SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.229 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A DENUNCIA

Não ha razão para espanto no proposito em que se acham muitos deputados opposicionistas de votarem pela improcedencia da denuncia do marechal Hermes, apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa. Onde está, perguntam os espiritos mais extremados, a sinceridade desse antagonismo? Póde-se perfeitamente combater os erros do presidente, reputar o seu governo prejudicial ao credito do regimen e aos interesses da Nação, sem, entretanto, opinar pela adopção desse recurso extremo. Todos os membros da Camara são politicos, militam com raras excepções em partidos a cujos chefes devem obediencia e cujas conveniencias podem reclamar uma attitude de moderação, repellindo como inutil essa medida provocadora e que no caso vem, todos o percebem, fóra do tempo e sem repercussão na consciencia nacional.

Não deve ter passado desperecebido a ninguem que a imprensa adversa ao marechal e sem vinculações partidarias se despreoccupou em absoluto dessa questão. Não parece que por esse facto ella incorra na desconfiança do grande publico que pensa como ella, que vibra com os seus protestos, que applaude as suas indignações. Como se póde exigir de politicos o que não se requer de franco atiradores, como são em geral os orgãos do jornalismo, empenhados na dissecação dos desmandos governamentaes? O pouco caso da imprensa pela denuncia deriva da certeza da sua inviabilidade, da inefficacia do golpe, da inaccommodação do nosso meio parlamentar a semelhantes processos de combate. Ella reflecte o sentimento geral do paiz que, embora consternado pela serie formidavel de oppressões que representam estes vinte e dois mezes de governo, não ambiciona, em reparação desse opprobrio, senão a escolha de um espirito de ampla cultura liberal para o quatriennio vindouro.

Fóra de tempo, dissemos nós, em relação á denuncia. Por esse motivo ella não encontrou fóra da Camara um ambiente enthusiastico. Os graves delictos contra a Constituição, contra a autonomia dos Estados, contra a dignidade do nome brazileiro, affrontados pelas selvagerias dos usurpadores dos governos regionaes, com o apoio dictatorial do presidente, foram praticados ha tempos, e delles resta uma impressão que não se exterioriza mais em vehemencias de odio a atmosphera moral indispensavel ao exito das tentativas deste genero... Na occasião do bombardeio da Bahia, a denuncia interpretaria a irritação popular, tão grande que, se alguma voz de prestigio na força publica se levantasse, aconselhando a revolta e assumindo as responsabilidades da lucta, o governo do marechal correria o risco de uma vilipendiosa quéda. Foi mesmo a comprehensão desse clamor, da intensidade dessa colera, que levou o governo a prometter ao paiz o desaggravo da abominavel injuria, repondo autoridades constituidas e punindo os audazes violadores da lei.

A agitação, que foi formidavel, abrandou rapidamente, como é proprio da nossa terra e da nossa gente. Quando se percebeu o logro, já os nervos da multidão estavam em repouso, já succederam á indignação o cansaço e o desprezo. Correram mezes sobre essa vilania e manda a verdade dizer que, por esta ou aquella razão, o marechal se desviou do rumo funesto que ia trilhando, querendo transformar em satrapias militares, pela invasão acaudilhada dos respectivos governos, Estados onde medravam oligarchias mansas, respeitando as apparencias da Constituição. A época é já bem outra.

De certo, os erros do marechal, as situações illegaes e despoticas que elle creou no norte do paiz, os processos de arbitrio que poz em pratica, fraudando os suffragios populares, sobrepondo-se aos outros orgãos da soberania da Nação, desrespeitando o poder judiciario, formando um Congresso ao sabor das suas sympathias, estão produzindo os seus effeitos calamitosos. A causa do mal, por estar já um pouco distante, não apaixona, não desvaira, nem subleva a opinião. A época é de relativa calma. O povo, que ama a ordem, as soluções pacificas, resigna-se á situação e não aspira, repetimos, senão que os encargos da suprema magistratura do paiz recaiam num homem de valor, capaz de fazer reentrar a Republica, pelo exercicio da liberdade e do direito, no caminho do progresso e do alto conceito internacional, que ella já estava, á custa de muito esforço, merecidamente gozando.

Se este é o estado da opinião publica, como hão de os seus representantes no Congresso, só pelo facto de serem opposicionistas ao marechal, votar bellicosamente pela denuncia? Recordemo-nos de que, mesmo no paiz em que os partidos constitucionaes funccionam regularmente, exprimindo fortes correntes de opinião disciplinadas, os Estados Unidos, o *empachement* é reputado um recurso theorico, uma ficção doutrinaria. O respeito ás tradições liberaes do paiz, a educação democratica, a obediencia ás expressões das urnas, o zelo pelo credito da civilização nacional evitam ali os excessos do poder, que, surprehendendo e irritando o publico, aconselhariam a reacção, pelo emprego dessa faculdade legal, desse poder condemnatorio. Nas Republicas latinas, onde o presidencialismo é, de facto, uma dictadura, mais ou menos suave e esclarecida, conforme a mentalidade e a tempera moral de quem governa, a denuncia do chefe da nação será sempre um expediente opposicionista, destinado a completo mallogro.

Para que ella tivesse probabilidades de exito, seria preciso que realmente existissem no paiz organizações partidarias poderosas, consistentes, contra as quaes falhassem as pretenções subjugadoras do presidente. A nossa politica faz-se, como se sabe, por arranjos periodicos entre os governadores dos Estados e os poucos chefes de real prestigio, independentes da occupação da alta magistratura regional. Não ha agremiações fortes, com idéas claras, tradições de serviço á autoridade na Nação. O interesse geral é a boa harmonia com o governo da União. Os politicos, que se mantêm numa attitude de independencia em face do marechal Hermes e têm mesmo um passado de opposição mais ou menos energica, são dominados neste momento pela necessidade de conjugar esforços para que o novo presidente reflicta a harmonia nacional. E' preciso, assim, preparar uma época de apaziguamento, para que todos os que têm responsabilidades na Republica, de um e do outro lado, se entendam, sem arrogancias e sem humilhações, para solver patrioticamente o problema da succesão governamental. Por isso, raros serão os que darão o seu apoio á denuncia, sem que essa recusa do voto importe uma approvação inepta aos desmandos e oppressões da presidencia Hermes.

O tempo.

A approximação do eclipse solar a realizar-se depois de amanhã já se está fazendo sentir na temperatura.

Temos tido dias frios como se estivessemos no nosso inverno que, aliás, este anno, foi quente...

As noites e as manhãs são de um frialdade absolutamente incompativel com o mez de outubro.

Hontem tivemos a temperatura maxima de 20°,6, ás 11 horas da manhã e a minima de 14°,8, tambem da manhã.

O céo esteve ora limpo, ora nublado. Uma viração constante e carregada de humidade ainda mais concorreu para incommodar os que tremem o frio.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta das relações exteriores mandando publicar o regulamento assignado em 25 de junho de 1912, para execução do convenio para troca de encommendas postaes entre o Brazil e a França, assignado em 3 de julho de 1909.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da marinha, exonerando, a pedido, o capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, do cargo de commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Na pasta da justiça foram hontem assignados os decretos removendo, na magistratura federal o juiz Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, da 5ª vara civel para a 2ª de orphãos e ausentes, e o juiz Luiz Augusto de Carvalho e Mello, da 5ª criminal para 5ª civel.

O Dr. Francisco Aragão, inspector do serviço de isolamento, informou hontem ao Dr. Carlos Seidl, director geral de saude publica, que os dois doentes de peste José Ramos Moreira e Sebastião Nogueira de Sá, recolhidos ao hospital de S. Sebastião, estão em boas condições.

Foram expurgados os predios das ruas Acre n. 24, e Barroso n. 61, Copacabana, onde foram encontrados os atacados do mal.

A exposição Souza Pinto recebeu hontem a visita do Sr. presidente da Republica. S. Ex. foi acompanhado de sua casa militar e dos Srs. ministro do interior e seu secretario, Dr. Oscar Lopes; chefe de policia e senador Azeredo.

O marechal Hermes da Fonseca, que adquiriu o bello quadro *As serras de Monchique*, mostrou o maior interesse em observar as magnificas telas desse admiravel *Salão*, felicitando calorosamente o illustre artista portuguez pelos seus trabalhos magistraes.

O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, esteve presente e tambem acompanhou o Sr. presidente da Rpublica na sua longa visita.

O Sr. presidente da Republica determinou ao Sr. ministro da justiça que elogiasse, em aviso, o commandante, officiaes e praças da brigada policial pelo brilhantismo com que se houveram nos exercicios especiaes de ante-hontem.

O commandante da brigada policial, autorizado pelo Sr. ministro do interior, ordenou á contabilidade dessa corporação militar que faça recolher ao Banco do Brazil a quantia de 600 contos, que representa economias ultimamente feitas na brigada.

Esteve hontem reunida a commissão revisora do Codigo Civil no Senado, para tomar conhecimento das emendas apresentadas ao projecto no correr da 3ª discussão.

Trataram apenas de classificar as emendas para distribuição aos diversos relatores.

A commissão de finanças do Senado deve reunir-se hoje em sessão extraordinaria.

Discutiu hontem o projecto de amnistia, que se acha na Camara, o deputado Moreira Guimarães

O representante de Sergipe declarou incoherentes em seus discursos contra a amnistia os Srs. Calogeras, Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

Contestou tambem o Sr. Moreira Guimarães a doutrina do senador Ruy Barbosa sobre a amnistia, exarada no trabalho denominado *Amnistia inversa*. Acha o orador que a amnistia ampla é inconstitucional, por ser uma lei retroactiva.

O Sr. Moreira Guimarães ficou com a palavra para proseguir em suas observações sobre a amnistia.

Entre os documentos de anarchia que tem offerecido a actual Camara, não vemos, do ponto de vista dos mais respeitaveis interesses economicos do paiz, attentado maior do que esse impensado projecto que isenta de todos os direitos, inclusive o do expediente, a importação do gado de qualquer especie.

O projecto, da autoria do Sr. Flores da Cunha, limitava essa isenção ao gado introduzido pelas fronteiras; mas, como pareceu muito grave, ao mesmo tempo que se desfechava um golpe de morte na industria pastoril do paiz inteiro, dar de mão beijada ao Rio Grande do Sul o privilegio de ser o fornecedor do gado para todos os mercados nacionaes, uma alteração foi feita, de modo que a substancia permaneceu igualmente ameaçadora nos seus effeitos.

Isenção absoluta ou isenção pelas fronteiras, como quer que seja, o projecto aproveitará sómente ao Rio Grande e prejudicará aos criadores da quasi totalidade dos Estados.

Toda gente se recorda das acirradas discussões em torno das tarifas proteccionistas votadas em 1906. Verdadeiro clamor levantaram as taxas elevadas e prohibitivas a respeito de productos que o Brazil importava em larga escala, embora possuindo todos os elementos para iniciar industrias proprias. Ora, apesar disso, é notavel que justamente os direitos sobre o gado, direitos que foram duplicados, tiveram a virtude de receber o applauso dos espiritos menos sympathicos ao proteccionismo.

Por que?

Porque o bom senso e o mais elementar patriotismo estavam indicando e justificando a medida. Era uma vergonha a somma fabulosa com que os nossos principaes centros consumidores contribuiam para o progresso da industria pastoril das vizinhas Republicas platinas, emquanto as nossas regiões criadoras, os nossos campos de magnificas e abundantes forragens viviam immersos na rotina colonial, pela falta de estimulo, pela falta de compradores para o seu gado.

A duplicação dos direitos de entrada teve um effeito maravilhoso, fazendo renascer a velha industria pastoril ao norte, ao centro e ao sul do paiz. E' desnecessario lembrar o recente successo das nossas exposições pecuarias, o gosto que se tem desenvolvido pelo aperfeiçoamento desse ramo de actividade verdadeiramente nacional; e, finalmente, o exito já obtido, depois que o Rio e os outros mercados nacionaes deixaram de se abastecer no exterior para comprar o gado nacional.

Ora, é nessa conjuntura que o Sr. Flores da Cunha, deputado por um Estado do norte, que tem como uma de suas principaes fontes de renda a exportação do gado para os Estados amazonicos, propõe a isenção de direitos de entrada do gado estrangeiro... isenção que só aproveita ao Rio Grande do Sul, como mercado intermediario entre as Republicas platinas e o resto do Brazil, dispondo para isso das suas xarqueadas, que se servem da materia prima estrangeira e dispondo ainda da viação maritima organizada e barata, em face das distancias que separam as regiões criadoras ao norte e ao centro do Brazil, dos pontos onde ficam os nossos grandes centros consumidores.

E' curioso ver agora de que maneira o Ceará agradecerá a *solicitude gaucha* do seu representante na Camara. E' curioso ver como vão proceder os deputados dos outros Estados, depois que os representantes mineiros deram o seu energico e patriotico grito de alarma e nessa nobre attitude interpretaram legitimamente a collectividade brazileira...

Reuniu-se hontem a commissão especial encarregada de julgar da denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o Sr. presidente da Republica.

Estiveram presentes todos os seus membros, Srs. Meira Vasconcellos, presidente; Cunha Machado, relator; Raul Fernandes, Moniz Carvalho, Pereira Braga, Gumercindo Ribas, Martim Francisco, Afranio Mello Franco e Lamenha Lins.

O relator leu o seu parecer, que é longo, cuja conclusão é de que nem deve ser julgada objecto de deliberação a referida denuncia, pela ausencia de provas e por nem sequer positivar as accusações que contém.

Foi objecto de discussão demorada o caso do bombardeio da Bahia.

A commissão pensou em fazer-lhe referencias, condemnando-o.

Teve approvação então uma emenda apresentada pelo Sr. Gumercindo Ribas, condemnando-o e negando a sua autoria ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Moniz de Carvalho manifestou-se contra a expressão bombardeio, desejando a sua substituição por canhoneio. Estava apavorado com a expressão, em que via uma complicação futura para os bombardeadores da Bahia.

Foi-lhe lembrado que a expressão de nada valia diante do facto.

Era uma questão de synonymia simplesmente que levantava.

Ninguem o podia negar. Demais, a má impressão causada, dentro e fóra da Nação por tal facto, é bem conhecida.

Para isso a commissão estava no dever de condemnal-o, desde que delle se tratava.

O Sr. Afranio de Mello Franco declarou que pensa com toda a lealdade, com a sinceridade de profissional que é, que a denuncia não tem um documento sequer que prove a responsabilidade do Sr. presidente da Republica naquelle bombardeio e nos demais casos por ella apontados.

O Sr. Flores da Cunha leu hontem, na Camara, as seguintes declarações:

"Sr. presidente, preciso fazer á Camara, de que me orgulho de ser membro, e ao paiz, a quem, como homem publico, devo prestar contas de meus actos, uma declaração formal e insophismavel, para dissipar as nevoas formadas pela invencionice insidiosa, tendo por escopo degradante e retrogado perturbar o juizo da opinião no pertinente á vida politico-nacional.

Antes, porém, de satisfazer de uma vez por todas as urdiduras embusteiras e cavilosas daquelles que encontraram na recente attitude assumida por mim no Parlamento e no pretorio, o *lait-motif* de suas aggressões injustas ao glorioso partido a que pertenço e ao preclaro cidadão que o chefia e dirige, é sobremodo conveniente adduzir algumas considerações que explicam a minha conducta no terreno politico e no caracter de advogado.

Sob o primeiro ponto de vista devo declarar que, aceitando voluntaria e conscientemente a submissão e disciplina, condições elementares da vida partidaria, não sou, entretanto, um subserviente, que, na phrase do poeta francez, exercita a espinha em todos os sentidos.

Moço embora, sem possuir um passado brilhante, sem ser portador de qualquer acervo de glorias, trago, não obstante, commigo, uma tal tradição de coragem civica, de sinceridade pessoal e de independencia de caracter, que aos olhos e ao juizo dos meus proprios correligionarios em occasiões não raras tenho passado como levantadiço e rebelde, senão subindo de accento a censura, como anarchizador e perturbador das boas normas partidarias. Isto posto, é visto que os meus discursos proferidos sobre a politica do Pará e os seus proceres são de exclusiva autoria e responsabilidade e das quaes não fujo e pelas quaes respondo perante quem quer que seja.

Não retiro uma só particula de tudo quanto disse e affirmei sobre aquellas opprobriosas occurrencias que, pelos tempos dos tempos enxovalharão os nossos costumes politicos no conceito dos povos e dos homens cultos. Como advogado, a minha liberdade de acção não encontra limites senão tambem na minha propria vontade, serválle, verdade é, por uma moral que se engrandece cada dia que passa no culto fervoroso do bem e da caridade. Foi isso, tão sómente que me levou, até contrariando conselhos de quem m'os podia dar, a subir em dias da semana transacta os degráos da tribuna judiciaria, para exercer a mais nobre e a mais brilhante das profissões, aquella em que, quer accusando, quer defendendo, mais directa e efficazmente se concorre para a obra meritoria e alevantada da defesa social."

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao desembargador do Tribunal de Appellação do Acre, Dr. Elisiario Fernandes da Silva Tavora; de tres mezes, ao 3º official da secretaria do interior, Alberto Leal Correia da Rosa; de 30 dias, em prorogação, ao amanuense da Bibliotheca Nacional, Antonio Martins Barreto; de cinco mezes, ao Dr. Lindolpho Kepler Rodrigues Campos, ajudante da inspectoria de saude do porto do Estado do Pará.

Não tem fundamento o boato propalado, de alguns dias a esta parte, de que o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, deixaria essa pasta, por ter de ser apresentado candidato á vaga de senador pelo Estado do Rio Grande do Sul.

S. Ex., ao que nos affirmam, não pretende voltar a exercer funcção electiva.

Sabemos que as fortalezas da barra do Rio de Janeiro, subordinadas á 8ª região militar, soffrerão brevemente sensiveis melhoramentos attinentes a preparal-as para bem desempenharem a missão a que são destinadas.

Dessa fórma, o forte de Imbuhy será provido de um poderoso projector electrico, fabricado na casa Harlé & C., e terá nova instalação electrica, sendo construida uma nova rêde subterranea.

Será montado um poste-estação telegraphica.

A fortaleza de Santa Cruz será dotada de um guindaste de alta tonelagem do custo de 19:440$000.

Foram convidados e aceitaram respectivamente o commando e a fiscalização da força policial do Estado da Parahyba, o 2º tenente Mario Barbedo e o aspirante a official Achilles de Moraes Coutinho, que exercem as funcções de ajudantes de ordens, este do inspector da 9ª região militar e aquelle do commandante da brigada mixta.

Ambos deverão seguir para aquelle Estado no dia 11 do corrente, a bordo do paquete *Sergipe*, já tendo tido hontem permissão do Sr. ministro da guerra para fazel-o, onde aguardarão a posse do Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, para serem requisitados.

Está marcada para hoje a visita que o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, em companhia do coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, devia fazer á fabrica de polvora de Piquete e ao sanatorio de Lavrinhas.

Parece, no entanto, que tal visita não se realizará senão dentro de alguns dias, por isso que o general Marques Porto ainda se acha enfermo e impossibilitado de comparecer á sua repartição.

O 2º tenente Antonio Bricio Guilhon, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, representou S. Ex. por occasião do desembarque do coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, officiou aos generaes Bento Ribeiro, prefeito, e Alencastro Guimarães, chefe das obras da Villa Militar, coronel-commandante do corpo de bombeiros; superintendente da limpeza e Dr. Luiz van Erven, director de obras publicas, agradecendo o concurso que prestaram por occasião das manobras do exercito, realizadas na fazenda dos Affonsos.

A commissão dos nove, encarregada de dar parecer sobre a denuncia apresentada á Camara pelo Dr. Coelho Lisboa contra o marechal Hermes, reuniu-se hontem pela segunda e ultima vez. Da primeira, o objecto foi paramente acclamar um presidente para nomear um relator. O presidente acclamado foi o venerando Sr. Meira Vasconcellos e o relator — o ditoso relator — o Sr. Cunha Machado.

Hontem a commissão reuniu-se para ouvir o parecer do relator. E o parecer concluiu meramente por essa synthetica sentença: "A denuncia é indigna de ser tomada em consideração." Está, portanto, virtualmente impronunciado o Sr. presidente da Republica, com o que folgamos, com todas as véras da nossa alma, desafogada da agonia oppressora que seria para nós a hypothese de haver na commissão alguem (ou *alguens*) capaz de tomar a serio a denuncia *in folio* do notavel agitador politico.

A impronuncia, pois, foi uma verdadeira altorria para a alma nacional presa dessa duvida agoniante: Reconhecida como é a independencia pessoal e politica dos membros da commissão, não se poderia dar o caso de, no meio dos numerosos factos, suppostamente delictuosos, codificados num volumoso manuscripto de mais de 300 folhas de papel almasso, haver alguma allegação realmente digna de ser tomada em consideração?

Quando um assumpto qualquer "é julgado objecto de deliberação", quer dizer que elle não é inconstitucional. A commissão dos nove, declarando a denuncia como não merecendo ser tomada em consideração, parece ter aceitado a doutrina da inconstitucionalidade de todo o trabalho, agora perdido, do velho tribuno brazileiro.

Mas isso não tem importancia. Houve, porém, um ponto da denuncia que provocou um interessante debate no seio pacifico e bonanchão da pequena assembléa de notaveis.

A denuncia capitulou entre os crimes attribuiveis ao marechal Hermes o bombardeio da Bahia.

O Sr. Moniz de Carvalho começou logo pedindo que não se falasse em bombardeio, mas puramente em canhoneio, euphemismo que a S. Ex. parecia diminuir consideravelmente a parte que teve o presidente da Republica naquella vergonha, de *immorrivel* memoria.

A commissão entendeu que devia, uma vez que se tocava no assumpto, condemnal-o acremente. Essa idéa partiu do Sr. Gumercindo Ribas, do Rio Grande do Sul, que assim falou, postoque tarde e a más horas, pela voz do seu representante, contra um dos mais abominaveis attentados até hoje commettidos contra a autonomia estadoal.

Toda a commissão concordou com a sentença condemnatoria. Mas bem depressa ajuntou que ao marechal nenhuma culpa cabe naquelle crime, declaração ociosa, visto como os nossos presidentes são todos impeccaveis. E chegou a essa conclusão realmente pittoresca: condemnar um crime sem nomear os autores do delicto.

Aliás a commissão agiu com sabedoria. Se ella tivesse descido a detalhes, poderia ter conhecimento de muitos despachos telegraphicos, pelos quaes verificaria que a connivencia presidencial nesse nefando attentado teria sido muito menos indirecta do que a que resulta da impunidade em que S. Ex. deixou os agentes de sua immediata confiança que ordenaram o bombardeio, os incendios e a chacina da Bahia.

Felizmente, porém, o Sr. Afranio Mello Franco, beatamente, santamente, incomparavelmente, declarou, e com elle seus oito companheiros, que, na qualidade de profissional e com a maxima lealdade, chegou á conclusão de que o Sr. marechal Hermes nada tem que ver nem só com o bombardeio, nem com qualquer outro dos factos apontados na denuncia.

Antes assim. E não fosse o presidente a mulher de Cesar...

Foram postos em disponibilidade, afim de tomarem posse dos cargos de deputados estadoaes para que foram eleitos, o capitão Frutuoso Rabello Mendes e o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto, este pelo Estado do Rio Grande do Sul e aquelle pelo do Pará.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de 4 do corrente, mandou contar, para os effeitos de reforma, o periodo de 10 de fevereiro de 1868 a 26 de outubro do mesmo anno, ao coronel da arma de cavallaria João Ignacio Alves Teixeira.

Por aviso de hontem, foi posto á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro, para servir como major da força policial do mesmo Estado, o 2º tenente da 9ª companhia isolada Tancredo Vieira da Cunha, em substituição ao 2º tenente do 9º regimento de infanteria Orlando da Rocha Outeiral, que foi exonerado, a seu pedido, e vai recolher-se ao seu corpo.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de 5 do corrente ao seu collega das relações exteriores, declarou não poder aceitar a proposta que fizeram Schuchardt & Schulte, estabelecidos em Berlim, para o fornecimento de munição de tiro reduzido áquelle ministerio.

Os tenentes-coroneis Affonso Grey Marques de Souza, do 3º regimento de infanteria, e João Martins de Avila, do quadro supplementar dessa arma, vão trocar de situação.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do presidente do Estado do Rio Grande do Sul o 1º tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

Foi transferido, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, do 8º regimento para o 46º batalhão de caçadores, o 2º tenente Antonio Falconery de Cerqueira.

Passou a servir na 11ª companhia isolada, em Goyaz, durante o impedimento do medico effectivo, o capitão medico do exercito Dr. Leopoldo Felix de Souza.

Por portarias de hontem, foram nomeados para o hospital central do exercito: Tito Cosme da Motta, conservador do arsenal cirurgico e enfermeiro de 1ª classe, o de 2ª Guilherme Thomé de Souza Filho.

O capitão Jacintho Torres Junior representou o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, na festa da brigada policial havida ante-hontem.

O Sr. ministro da guerra autorizou o inspector permanente da 2ª região militar a attender á solicitação que faz o intendente municipal de Obidos, afim de que o capitão medico do exercito Dr. Alberto Mariz Pinto ali possa prestar serviços clinicos, sem prejuizo do serviço militar.

Por portaria de hontem, foi nomeado o Sr. Pedro José de Carvalho, chefe do gabinete de desenho da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento da guerra providenciar para que seja observado e examinado no hospital central do exercito, o réo Alfredo Ramos de Oliveira, actualmente respondendo a conselho de guerra.

Esse réo, que se acha recolhido á Casa de Detenção, será removido para aquelle hospital.

Um dos actos mais justamente louvados da administração do ex-presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, foi a creação do ensino profissional no Brazil.

Por occasião da fundação dos 21 institutos de ensino profissional nos Estados e nesta capital, manifestámos o nosso applauso á medida de S. Ex., tendente a criar para a vida social do paiz homens aptos em varios ramos technicos da industria moderna, em logar de bachareis e de funccionarios publicos.

Que aquelle acto e os nossos applausos não foram vãos prova-o o facto de contarem hoje em dia tres estabelecimentos com cerca de 10 mil aprendizes, que se iniciam no conhecimento pratico de varias profissões technicas.

Deparámos, agora, no *Diario Popular*, de hontem, que o Dr. Silveira da Motta, director da Escola Profissional de São Paulo, convidara o Dr. Nilo Peçanha para assistir á inauguração da exposição de motores e de varios dynamos electricos, quasi ultimados pelos aprendizes, bem como de outros trabalhos technicos por elles effectuados.

A ceremonia terá logar em novembro proximo, e é provavel que S. Ex., que foi o fundador do ensino technico em nosso paiz, não deixe de comparecer a ella, animando assim, com a sua presença, os progressos effectuados pelos jovens aprendizes paulistas.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou para a fabrica de polvora sem fumaça os 1ºs tenentes Heitor Velasco, chefe de grupo e Mario Velasco, inspector de polvoras.

Por portaria de hontem, foram exonerados: o tenente-coronel Pedro Ferreira Netto, do logar de chefe do serviço de estado-maior da 7ª região militar; o 1º tenente Heitor Velasco, do logar de adjunto da fabrica de polvora sem fumaça, e Affonso José Teixeira Junior, por abandono do emprego, do logar de preparador conservador da extincta Escola Militar do Brazil, que se achava addido á Escola de Artilheria e Engenharia.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje o montepio civil da justiça e meio soldo.

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas em garantia de suas responsabilidades: por Francisco Bruner, agente do correio na cidade do Carmo e D. Noemia Soares dos Santos, identico logar em Maricá, ambos no Estado do Rio de Janeiro; José Daniel Pereira de Lucena, collector das rendas federaes em Santa Rita, Espirito Santo e Pitimbú, e D. Francisca Alves de Mello, agente do correio em Canhotinho, ambos no Estado de Pernambuco, e reforços de fiança, Pedro Marinho, collector, e Salviano Martins Junior, escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Geraes; Ladisláo Salles, collector das rendas federaes em Castanhal, no Estado do Pará; Arnulpho Solon Ribeiro, agente de compras da fabrica de polvora sem fumaça; Manoel Hosannah, collector das rendas federaes em Gurupá; Raymundo de Sá Pereira, escrivão da collectoria de iguaes rendas em Mazagão, no Estado do Pará; Raul Fragoso de Mendonça, almoxarife do hospital de S. Sebastião; e Tristão Alves Camara, em garantia de Gustavo Lessa, pagador da commissão de estudos da linha de Uberaba a Villa Platina.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:900 e 1:755$700, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno; de 1:445$ á Marcenaria Brazileira, de divida de exercicios findos; de 8:291$397 e 342$101 papel e 118$518 ouro, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da agricultura, no corrente anno; de 174$300, 3:457$525 e 3:097$544, a diversos, idem ao ministerio da justiça, no corrente anno, e de 1:200$, de folha de gratificações que competem aos auxiliares do Archivo Nacional, em setembro ultimo.

Escrevem-nos:

"Não tem razão o *Paiz* em atacar o projecto que figura na ordem do dia da Camara, autorizando o governo a mandar reverter ao quadro dos secretarios de legação o deputado Borges da Fonseca.

Quando 2º secretario e depois de exercer as suas funcções em diversos paizes da America e Europa, o Sr. Bento Borges foi posto em disponibilidade em 1897, no governo do Sr. Campos Salles, em companhia de mais 16 collegas, a titulo de economia, tomando-se, porém, em relação a elles, o compromisso de os aproveitar nas primeiras vagas que se fossem verificando.

Acontece que todos os demais 16 secretarios já foram reintegrados, e só faltava o Sr. Bento Borges.

Este o que desejava era contar tempo e para isso era preciso a intervenção do poder legislativo. O Sr. Galeão Carvalhal, relator do orçamento do exterior, consultou a respeito do projecto a opinião do Sr. Lauro Müller, e o Sr. ministro declarou que o projecto era uma medida de alta justiça e uma reparação necessaria.

Assim, portanto, o projecto Bento Borges não é uma medida de mero favoritismo, que vise um interesse inconfessavel. E' a restauração de um direito reconhecido pelo proprio governo e que já foi restabelecido em relação a 16 cidadãos nas mesmas condições do Sr. Bento Borges."

Foram autorizadas as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados abaixo indicados a pagar as pensões: de meio-soldo e de montepio, a da Bahia, a DD. Cecilia Rosa Vitalde Graça e Ignez Emilia dos Santos Vital, filhas do tenente do exercito João Antonio dos Santos Vital; de montepio, a do Amazonas, da reversão de D. Anna Neves Bruno, viuva do 1º tenente machinista de 1ª classe da armada José Antonio Bruno, para sua filha D. Luiza Bruno, e de meio soldo e montepio, a do Rio Grande do Sul, de D. Raymunda Roiz da Silva Castro, viuva do capitão João Francisco da Silva Castro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a inscripção como contribuintes do montepio de Emilia Paulo de Godoy, Antonio Sattamini de Oliveira, Emilio Paulo de Godoy e Manoel Cardoso de Almeida e Silva, agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo, e Manoel Ferreira de Souza Coaracy, ex-commandante dos guardas da mesa de rendas de Salinas.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos aposentados Francisco de Assis Avendano, thesoureiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, e José Pereira dos Santos, escrivão da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Thesouro Nacional resgatou mais seis apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros do emprestimo de 1903, a importancia de 1:350$000.

O caracter ephemero dos *sports* em nosso paiz devia ser assumpto digno de pesquiza, por parte de nossos escriptores mais ou menos sociologos, que pullulam pelas portas das livrarias.

Successivamente, a nossa mocidade tem-se enthusiasmado pelo cyclismo, pelo jogo da pelota, pelo *rowing* e pelo *foot-ball*, sem que nenhum delles creasse raizes tradicionaes e se generalizasse de tal modo que nos livrasse da tara congenita do rachitismo e da debilidade physiologica.

Deve haver uma causa qualquer para esse estado de equilibrio instavel da cultura physica de nossa mocidade, para que veridicamente assistamos a taes apparições e desapparições.

Talvez uma dessas causas provenha do pouco carinho com que os poderes publicos têm olhado para esse problema nacional.

Ha pouco tempo, o joven deputado Dr. Mauricio de Lacerda apresentou um projecto de lei subvencionando o *sport* nautico; não cremos, porém, que tal medida auxiliadora do *deficit* orçamentario resolva completamente este aspecto da questão, mas não é sem sympathia que deparamos com preoccupações taes de nossos legisladores, tantas vezes empenhados em questiunculas nocivas, ou lamentavelmente desviados das verdadeiras soluções das nossas necessidades.

O projecto do representante fluminense póde não ser a ultima palavra, mas é, só por si, um indicio de que a actual geração cogita em solver o problema da educação physica do rapaz brazileiro.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do director da Casa da Moeda, de Luiz Xavier Pereira Lima, auxiliar de escripta da contadoria respectiva, para servir de encarregado da escripta das officinas, emquanto o serventuario effectivo Antonio da Fonseca Lobo estiver funccionando no Tribunal do Jury.

CARTAS MILITARES

XLIX

As manobras realizadas este anno pelas forças desta guarnição estiveram, como as dos annos anteriores, abaixo da critica.

Estamos a ver todos admirados e estupefactos da affirmativa, tão laudatorias foram as noticias dadas pelas folhas de publicidade, o que, aliás, sempre acontece, quando ellas são debuchadas por *enfants gatés* dos quarteis-generaes.

Os thuribulos, porém, arderam sem o *amen* de muitos.

A estes as volutas de incenso só inspiravam compaixão e as declarações enthusiasticas de alguns chefes dirigentes, de responsabilidade directa, penalizavam-lhes, vendo em tudo [illegible] na phrase feliz de alguem, o acaso da força armada.

Com todos esses encomios ficou evidenciada ou uma profunda ignorancia ou muita ingenuidade. De como não se dá preferencia ao silencio em casos taes, em que a inepcia e só inepcia foi a principal revelação, é que não comprehendemos.

O que vamos mostrar não são defeitos que se não possam revelar; não são "novos methodos de combate", que tolamente se fez constar em experiencias, e muito secretas, quando os trens despejavam toda especie de passageiros, que podiam muito calmamente assistir a toda aquella *briga*. O que vamos pôr em relevo são erros que não "servem só para o nosso uso interno e não se corrigem emendando e aperfeiçoando a acção das forças combatentes". São erros que só corrige o pudor profissional, investigando os livros, dedicando-se aos estudos militares. E a Nação precisa, portanto, bem avaliar quem nos póde conduzir na guerra.

Se assim falamos, é porque se pretende correr um véo sobre o verdadeiro estado de direcção do exercito, illudindo o paiz e creando talvez uma França de 70, não esquecendo o cortejo de epithetos e baldões com flagrante injustiça atirados a todos os officiaes francezes, indistinctamente, após a derrota. Antes, porém, de commentarmos os themas, que foram quatro, e as soluções, que não demandavam mais de quatro horas (e para isso se fez acampar toda a força pelo espaço de 11 dias) façamos algumas apreciações ligeiras e geraes.

Comecemos pelo acampamento, cuja locação não foi das mais felizes. Se grande parte das forças logrou um bom terreno, parte houve de pouca sorte e teve que levantar suas barracas entre queimadas e estrepes.

Estamos a ouvir dizer que na guerra será assim.

Mas assim será, retrucamos nós, quando melhor terreno não houver.

De resto, o treinamento para a guerra não é nessas coisas que deve ser revelado. A pouca agua tambem foi sentida e principalmente nos corpos montados.

Plantar num acampamento uma ou duas bicazinhas a gotejarem, não importa dizer preenchida uma das principaes condições da escolha de local.

A salubridade, de facto, se experimentava, valha-nos isso; não que medicos houvessem estudado a zona, pois nenhum acompanhou os officiaes de estado-maior que foram em reconhecimento, mas sim a sorte, que protegeu.

A alacridade de toda aquella força acampada traduzia-se de um modo muito original. Eram toques e mais toques de cornetas, musica e muita musica, sem esquecer um *choro* de violão e cavaquinho... na porta da baraca do general, e, finalmente, a quantidade enorme de bandeiras de quasi todas as côres. A nacional, notadamente, agitava-se ao sopro do sudoeste de flanco a flanco do acampamento.

Talvez a divisão achasse isso muito natural, até mesmo uma das brigadas fazer içar em um mastro fincado na frente do seu quartel general um [illegible] de pannejamento duplo do commando em chefe, unico, [illegible] direito a tel-o.

Tambem quiz um regimento de infanteria imitar a brigada e nas mesmas proporções, e d'ahi, vá hymno nacional para subir pavilhão e vá hymno nacional para descer, em uma successão de apavorar. São coisas que, em parecendo de pouca monta, demonstram, entretanto, uma falta de comprehensão de ordem e subordinação, e que a alguem competia objectar.

Anotemos agora como se arrastavam, estrada afóra, os trens regimentaes, mal providos de animaes de tracção, a par de frageis viaturas fornecidas pela cuidadosa intendencia, que, quanto mais procura um typo de viaturas, mais se afasta do que deve achar. Bom teria sido que o chefe do departamento da administração acompanhasse as manobras, para, de *visu*, observar tudo que lhe é affecto, afim de alguma coisa util ponderar ás autoridades e exigir dos fornecedores.

Lançaria suas vistas tambem para o batalhão de engenheiros e lá iria ver suas viaturas, mais apropriadas ás estradas européas, tiradas por simples muares de aldeia e de costellas á mostra.

E' verdade que pouco se cuida dessa unidade, actualmente entregue ao *dono*, como dizem, á fabricação de tijolos, enquanto o commandante se esforça por organizal-a para o fim real a que é destinada.

O facto é que causou tristeza se haver pedido dois empregados no telegrapho nacional para trabalharem no manipulador de Morse, e se haver chamado um allemão, que em outras épocas trabalhou no Telefunken do batalhão, para armar e fazer funccionar esse apparelho, que, por estragado, não funccionou, aproveitando-se uma das antennas para... mastro de bandeira do quartel-general da divisão.

GIL.

(Official da reserva.)

Foram incluidas em folha de pagamento as pensões de meio soldo e montepio de D. Maria [illegible], viuva de Fabio Barreto, capitão da brigada policial desta capital; do augmento do meio soldo de D. Ernestina Cybrão Brazil e de DD. Maria Luiza Brazil Machado Portella e Luiza Emilia Brazil, viuva e filhas do contra-almirante João Candido Brazil; de meio soldo e montepio de D. Francisca Dolores Sampaio Ferrão e D. Adalgiza Sanches Ferrão, viuva e filha legitimada do capitão de mar e guerra Tell José Ferrão, e augmento das pensões de montepio e meio soldo de D. Josephina Martins de Bulhões Ribeiro, viuva do capitão de mar e guerra Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro.

A proposito de umas considerações que hontem fizemos sobre o novo uniforme da brigada policial, recebêmos a seguinte carta do illustre commandante dessa corporação, o coronel J. da Silva Pessoa:

"Com os meus effectivos agradecimentos pelas honrosas referencias com que distinguistes, hontem, a minha administração, referencias que muito me sensibilizaram, venho trazer-vos os seguintes esclarecimentos, tendentes a demonstrar que a remodelação dos uniformes da brigada não acarretou novos onus para o erario publico, como vos pareceu, e a muitos póde afigurar-se certo.

O novo plano differe do antigo mais em questões de detalhe do que propriamente em creações de peças, sendo certo que, se algumas das modificações occasionam augmento de despezas, outras, em compensação, produzem economia.

As polainas, por exemplo, cuja utilidade não vem ao caso encarecer, e que já estavam adoptadas na brigada para formaturas, sendo agora ampliado o seu uso ao serviço diario, trazem acrescimo de despeza, visto que se inutilizarão, d'ora em diante, mais rapidamente.

Para contrabalançar esse onus ha, porém, economias, como disse.

Uma dellas é a que resulta da adopção do capacete, cujo preço é de 9$200, contra 10$372, valor do gorro e capas que seriam distribuidos ás praças no mesmo prazo de duração para elle fixado.

Outra reducção de despeza provém do novo typo do capote, que, custando mais 2$130 que o antigo capote de infanteria, é, comtudo, mais barato 6$590 que o de cavallaria, e servirá para as duas armas, o que faz avultar as vantagens para os cofres publicos, por não haver mais necessidade de dar ás numerosas praças, transferidas de uma para outra arma, um novo capote, como se fazia.

Convem ainda ponderar que, em 1911, o fardamento distribuido a cada praça montava, no seu primeiro anno de alistamento, em 201$300; no 2º anno, em 254$500, e no 3º, em 225$200.

No corrente exercicio, essas importancias foram, por proposta minha, objecto de reducção, ficando fixada em 182$, para o primeiro anno de alistamento, e em 138$ para os dois ultimos annos.

Simultaneamente, a verba votada para fardamentos, que em 1911 fora de 600:000$, foi reduzida a 500:000$, ainda por alvitre meu, sendo que, para 1913, ella não soffrerá augmento algum, conforme a proposta de orçamento já enviada ao Exmo. Sr. ministro da justiça.

E', pois, com essa verba assim reduzida, que a brigada será fardada no futuro exercicio.

Comprehende-se bem que, se o actual plano de uniforme fosse mais despendioso que o antigo, eu não me abalançaria a propôr para 1913 aquella reducção.

Caso não vos bastem os esclarecimentos expostos, outros eu poderei adduzir, com o maior prazer, para evidenciar o meu acatamento ao criterio financeiro do governo, já no que entende com o fardamento, já pelo que toca a todos os outros serviços administrativos, e então tornarei patente que as despezas da brigada, na minha administração, têm sido reduzidas, em proveito dos cofres publicos, de mais de 2.000:000$ annuaes, o que, de resto, podereis verificar pelo relatorio que aproveito a occasião para vos offerecer e cujo texto me promptifico a explicar-vos pessoalmente, se julgardes acertado distinguir a brigada com a vossa visita.

Por ultimo, permitti, Sr. redactor, que eu vos pondere que a causa da solemnidade, hontem realizada no quartel em construcção, do regimento de cavallaria, não foi a inauguração dos novos uniformes, mas sim a distribuição de premios conquistados por unidades e praças, em concursos de instrucção policial e militar, segundo noticiou toda a imprensa, inclusive o vosso conceituado jornal, com palavras muito generosas e animadoras. Subscrevo-me, etc."

As festas de domingo na brigada policial

ULTIMOS ECHOS

Completando as noticias que hontem publicámos sobre a importante festa militar, realizada domingo no novo quartel de cavallaria da brigada policial temos a accrescentar, que o titulo de campeão de tiro do anno, foi conquistado pelo soldado do 2º batalhão de infanteria, João Alfredo Camargo, a quem coube, como premio, uma medalha de ouro e respectivo diploma, convindo salientar que o alludido titulo foi obtido em concurrencia com representantes de todos os corpos da brigada, o que sobremaneira assignala o valor do vencedor.

O commandante do citado batalhão, é o major Tertuliano de Albuquerque Potyguara, que, como os demais commandantes de corpos da importante corporação, é um official competente e que põe toda a sua actividade ao serviço da instrucção dos seus commandados.

—As unidades que conquistaram o direito de guardar a bandeira dos respectivos corpos e que entraram, ante-hontem, na posse solemne desse direito, bem como a 1ª companhia do corpo de serviços auxiliares, que tambem obteve um premio de honra, visto esse corpo não ter bandeira, são do commando dos capitães Diniz Luiz Nunes, Antonio da Silva Canedo, Alfredo dos Santos Cunha e Joaquim Rodrigues Fontes, e tenentes Fernando de Sá Peixoto e Manoel Celestino Pimentel.

Domingo, depois da retirada do Sr. presidente da Republica e altas autoridades, do novo quartel de cavallaria, a tropa desfilou em continencia ao coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, o que fez com o maximo garbo, demonstrando, assim, o seu positivo treinamento. Recolhendo-se, depois, a quartel, ahi debandou alegre e animada, dando vivas ao Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, ao ministro da justiça e ao coronel Pessôa.

—Os officiaes da brigada prestaram, tambem, uma carinhosa homenagem ao seu commandante, coronel Silva Pessôa, descerrando um quadro com o retrato de S. S., e que pendia do alto do avarandado fronteiro ao portão do referido quartel, que tem sido o reformador da brigada, no sentido da sua instrucção e do seu progresso em geral.

—Cerca de 500 operarios dos que trabalham na construcção daquelle importante edificio, em companhia com os soldados de folga, acclamaram com estrepito e enthusiasmo, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, quando S. Ex. penetrou no pateo do quartel, erguendo calorosos vivas.

—Pelo coronel Silva Pessoa, foram recebidos muitos telegrammas de pessoas que, convidadas, não puderam comparecer ás solemnidades, ante-hontem realizadas.

—No salão de honra do quartel, em construcção, do regimento de cavallaria, foi collocado o retrato do Exmo. Sr. presidente da Republica, ladeado pelos dos Srs. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, ministro da justiça, e general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Actualidades

A PALMATORIA

—Coragem! coragem! que nós cá estamos!...

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

Perante o "Panamá-bill"

A questão é conhecida. Havia um tratado entre os Estados Unidos e a Inglaterra, regulando a navegação no futuro canal do Panamá.

Esse tratado acaba de ser desrespeitado pelos Estados Unidos que, com prejuizo da navegação européa e principalmente da ingleza, submetteu a sua navegação a um regimen de favor.

Nestas condições, será, de certo, interessante, ver como a abertura do canal do Panamá vem modificar as actuaes correntes de navegação e de commercio internacional.

Temos, primeiro, as estradas maritimas da Asia e da Australia.

Pelo que se refere á Europa, a abertura do canal em nada modificará as relações commerciaes européas com a Asia.

As distancias dos portos inglezes aos portos australianos serão mais longas pelo Panamá do que por Suez.

Assim, de Southampton a Shanghai são, por Suez, 10.400 milhas e pelo Panamá 12.900; de Southampton a Melbourne, 10.860 e 12.100 respectivamente, e de Southampton a Manilla 9.900 e 13.300.

Para a Nova Zelandia, a differença é insignificante; mas dadas as vantagens que a derrota de Suez offerece, sob o ponto de vista das escalas, o Panamá não tem a menor probabilidade de lhe poder fazer concurrencia.

Pelo que se refere á costa occidental dos Estados Unidos, as vantagens da nova via maritima serão bem mais sensiveis.

Assim, de Nova York a Shanghai vão, por Suez, 12.400 milhas, e pelo Panamá 9.800; de Nova York a Melbourne 12.800 e 8.500, respectivamente, e de Nova York a Manilla 11.900 e 10.700.

Vê-se, pois, do exposto, que a abertura do canal do Panamá vem restabelecer o equilibrio entre os portos inglezes e os norte-americanos.

Pelo que diz respeito á costa occidental da America, norte e sul, a revolução que vai produzir-se é que seria enorme, porque não só essa costa, presentemente a mais afastada de todos os centros civilizados, vai aproximar-se consideravelmente da Europa e da costa oriental dos Estados Unidos, como essa aproximação se fará em quasi exclusivo proveito da nação americana.

A distancia a qualquer ponto dessa costa occidental da America e Liverpool, por exemplo, é sempre superior em 2.000 milhas, por exemplo, á dessa mesmo ponto a Nova York.

Para Nova Orleans, essa differença sobe aproximadamente a 3.500 milhas.

Posta a questão nestes termos, comprehende-se bem quantos prejuizos a abertura livre do canal do Panamá, pelos navios americanos, virá prejudicar a Inglaterra.

Além disso, semelhante medida ameaça vibrar um golpe terrivel na actual marinha mercante ingleza.

Os inglezes, apesar de rudemente atacados, encontram-se ainda numa situação maritima dominadora.

São elles que, como audazes peneiros, indo de um lado a outro em busca de carga, distribuem de Valparaizo a S. Francisco os carvões americanos; são elles que conduzem para Nova Orleans os nitratos chilenos; são elles que, pelo cabo Horn, ou pelo Cabo da Boa Esperança carregam para o extremo oriente as mercadorias pesadas, que não podem suportar os transportes por caminho de ferro da costa leste para a costa oeste; são elles, emfim, que da costa da Colombia britannica conduzem para Inglaterra os trigos do Far-West canadense e americano.

No dia em que os navios de carga americanos poderem passar o canal sem pagar direitos, toda a indicada industria dos transportes inglezes fica condemnada a desapparecer.

Mas não é apenas o trafico inglez, entre as duas americas, que fica ameaçado.

E' tambem, até certo ponto, o trafico da Europa para a America e reciprocamente.

As tarifas differenciaes dos caminhos de ferro do Panamá e do isthmo de Tehuantepec, vêm ha alguns annos expulsando as companhias inglezas da costa occidental da America do Norte.

Do Panamá e de Salina Cruz a São Francisco, todo o trafico está em mãos de companhias americanas.

Na America do Sul, pelo contrario, as companhias inglezas não têm rivaes.

Mas no dia em que, no trajecto de Southampton-Callão, as companhias americanas receberem o premio de um dollar 25 c. por tonelada, poderão as companhias inglezas supportar-lhes a concurrencia?

Os preços reduzidos das construcções nos estaleiros e as baixas nos salarios das tripulações representam ainda apreciaveis vantagens para as companhias britannicas.

Mas o premio em questão não conseguirá inutilizar essas vantagens.

Além disso, é preciso não esquecer, dizem os inglezes, que o "Panamá-bill" prevê ainda a isenção de direitos para os materiaes destinados ás construcções navaes.

Até aqui, a America do Norte sacrificou os armadores nas construcções. Hoje, porém, veiu a convencer-se de que tal systema, sem grandes inconvenientes para o desenvolvimento dos mercados interiores, ameaça ser deploravel á conquista dos mercados externos. E se os Estados Unidos, como tudo faz crer, modificarem o seu systema proteccionista, não é para admirar que os barcos americanos surjam dentro em pouco nos proprios portos inglezes a disputar o frete para a America do Sul.

O "Panamá-bill" não ameaça apenas a industria ingleza dos transportes maritimos, porque ameaça todas as formas de influencia ingleza na costa occidental da America do Sul. E essa influencia conserva ainda aqui o logar primacial, como o demonstram os seguintes numeros:

Perú — Importação da Inglaterra, em 1908, 1.548.000 libras esterlinas; em 1909, 1.567.000. Importação dos Estados Unidos, em 1908, 1.413.000; em 1909, 846.000. Exportação da Inglaterra, em 1908, 2.328.000; em 1909, 2.672.000. Exportação dos Estados Unidos, em 1908, 1.284.000; em 1909, 1.495.000 libras esterlinas.

Equador, em 1910 — Importação da Inglaterra, 512.000 libras esterlinas; importação dos Estados Unidos, 476.000; exportação da Inglaterra, 231.000; exportação dos Estados Unidos, 839.000 libras esterlinas.

Chile — Importação da Inglaterra, em 1909, 87.340.000 pesos ouro; em 1910, 94.083.000. Importação dos Estados Unidos, em 1909, 26.401.000; em 1910, 36.629.000. Exportação da Inglaterra, em 1909, 128571.000; em 1910, 127.087.000. Exportação dos Estados Unidos, em 1909, 53.839.000; em 1910, 67.618.000 pesos ouro.

Supondo que os navios americanos não gozem de nenhum tratamento de favor, a abertura do canal do Panamá, só pelo facto de collocar os mercados sul-americanos do oeste muito mais perto de Nova York do que de Liverpool, conquistará para as mercadorias norte-americanas uma situação privilegiada. E se a essa vantagem se juntar uma differença de tratamento na passagem do canal, poderão as mercadorias inglezas supportar tão aspera concurrencia? Eis o que não será provavel.

E' preciso, além do mais, não esquecer que a costa occidental está destinada a alcançar um grande desenvolvimento, devendo o seu commercio externo, que não passa, presentemente, de um bilião e meio, alcançar, dentro em breve, cinco biliões.

Eis o que os Estados Unidos, graças ao canal do Panamá, pretendem guardar para as suas companhias maritimas.

"Apesar da nossa benevolencia pelos parentes da America, commentam os inglezes, não podemos deixar de reconhecer, desta feita, que esses parentes mostram, nesta questão do Panamá, os dentes demasiado compridos."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Na Escola Normal de Nitheroy está aberto, com o prazo de 60 dias, concurso para o provimento da cadeira de geographia e historia. Só se poderão inscrever professores ou professoras diplomados por qualquer Escola Normal do paiz.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao director da Escola Normal.

—Os candidatos a professores de escolas subvencionadas devem apresentar dentro de 20 dias, na inspectoria de instrucção publica, certidão de idade, de vaccina e de que não soffrem molestias incompativel com o magisterio.

Amanhã serão publicados os nomes dos que precisam preencher essas formalidades.

—O Dr. João Antonio de Oliveira, presidente da Assembléa Legislativa Fluminense, promulgou a lei n. 1.060, de 30 de setembro de 1912, approvando o decreto n. 1.229, de 2 de janeiro de 1912, do poder executivo, prorogando até 31 de janeiro do corrente anno, o prazo para inscripção e pagamento do imposto territorial, sem multa e independente de custas.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Joaquim Francisco Monsores, do cargo de 2º supplente do sub-delegado do 4º districto de Vassouras.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Fernando Dias de Madureira Motta do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto da Barra de S. João.

—Foi nomeado o Sr. João Francisco Fernandes para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de S. Sebastião do Alto.

—Foi nomeado o engenheiro civil Antonio Alves Meira Junior para o cargo de engenheiro de districto da inspectoria de viação e obras publicas do Estado.

—Foi transferida, com a respectiva professora D. Secy Augusta de Mello Araujo, a escola de São José de Imbassahy, em Maricá, para o logar denominado "Pião", no municipio de S. Gonçalo.

—Foi declarada em disponibilidade não remunerada, conforme requereu, dona Claudina Alves do Couto Reis, professora da 26ª escola de Travessão, no municipio de Campos.

—Foram sanccionados os actos da Assembléa Legislativa, concedendo licenças ao coronel João Philadelpho da Rocha, commandante da força militar do Estado, e D. Sarizé Passos, professora publica, e prorogando a lei n. 884, de 14 de setembro de 1909.

ARTES E ARTISTS

THEATRO LYRICO — *Amore di zingaro*, opereta em tres actos, de Wilmer e Bodanky. Musica de Franz Lehar.

A companhia Caramba cantou hontem *Amore di zingaro*, de Franz Lehar. —

Como sempre, o Lyrico estava repleto. O desempenho, em conjunto, agradou. Realmente, a companhia, no seu genero, é bem organizada e conta com bons elementos.

O Sr. Pasquini, hontem, com voz desafogada, deu bom desempenho ao seu papel de Jozzi, tendo cantado com expressão o rimancete e depois o dueto do 1º acto.

A Sra. Bassi, com voz muito clara, foi uma Zorica regular. Os outros actores acompanharam de perto as figuras principaes.

Entretanto, as honras da noite couberam á Sra. Chaplinska, que foi uma Koroshaza cheia de vida. Dotada de boa voz, timbre claro e forte, soube ella ainda tirar partido dos seus admiraveis dotes de dansarina. Póde-se affirmar ter sido ella quem infundiu vida e movimento á récita de hontem.

O publico applaudiu-a com fervor e fel-a bisar, no 2º acto, o seu dueto com Dragotin, papel que foi bem feito pelo Sr. Gonsalor, salvo pequenos exageros.

O guarda-roupa foi luxuoso e os scenarios deslumbrantes em toda a extensão da palavra, com especialidade os do 1º e 2º actos.

A orchestra foi hontem regida pelo maestro Gemme, que, apesar de revelar conhecimentos da sua arte, não tem os mesmos dotes de colorista do maestro Bellezza, que infunde uma vida inteiramente nova ás partituras que rege. Talvez por isso mesmo, o publico não deixou de sentir a differença entre a direcção de um e a de outro.

Coros regulares, á excepção do final do 1º acto, em que... se puzeram alguns pontos abaixo da orchestra. Felizmente, o trecho foi curto e o *velarium* cerrou-se logo.

— Hoje, pela ultima vez, *Eva*.

D. José Pinello.

E todo o mez de setembro ultimo, grande foi a concurrencia de visitantes ao salão Philipon, em Buenos Aires, calle Lavalle, onde o muito sympathico e já nosso bem conhecido artista D. José Pinello, installou este anno a XX Exposição de Arte Hespanhola.

Publicações que temos á vista, diarias e semanaes louvam o primoroso paysagista sevilhano, depositario consciencioso da joelheria artistica de seus conterraneos, pelo serviço prestado á cultura artistica da Republica Argentina, proporcionando, annualmente, a estudiosos e amadores, o exame e a posse de quadros admiraveis.

El Diario diz que, na propria noite da inauguração, foram adquiridas obras, no valor de 60.000 pezos!

Pinello, que já aqui esteve em 1910 e 1911, destina uma parte da galeria hespanhola, para uma exposição formosa, no Rio de Janeiro e, talvez, tambem em S. Paulo, até onde chou neste ultimo anno.

A revista "1.400".

Continúa fazendo um ruidoso successo no theatro Rio Branco, a grandiosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, intitulada "1.400".

Todas as noites esgotam-se os logares nas tres sessões consecutivas, retirando-se muitas pessoas por falta de bilhetes.

Effectivamente, a peça tem todos os requisitos para chegar ao centenario, como sejam: guarda roupa deslumbrante, scenarios esplendidos, bello desempenho e graça ás pencas.

O escandaloso caso dos caixotes do Thesouro, foi explorado com muita habilidade, pelos seus autores, que só trataram de fazer rir o publico.

Ha numeros de sensação: a dansa dos "apaches", o "café paulista", a "vermelhinha" e a "madama do cachorrinho". Este ultimo constitue uma fabrica de gargalhadas.

No 3º acto, é de grande successo comico a "bella Olympia", a falsificada e a legitima.

A primeira é feita pelo actor Silveira, e a segunda pela actriz Leonor Peres, os quaes são alvo dos mais calorosos applausos.

Quem soffrer de neurasthenia, não deve perder as representações da revista "1.400".

Exposição Bordallo Pinheiro.

Encerrar-se-ha em breves dias a interessante exposição Bordallo Pinheiro.

A collecção recentemente chegada tem agradado muito.

Companhia de zarzuela.

Está annunciada para sexta-feira, 11, a estréa no Recreio da grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez.

A estréa é com as lindissimas zarzuelas *Marina* e *Lysistrata*.

Theatro Municipal.

A companhia nacional do theatro Municipal representa depois de amanhã, em 3ª récita de assignatura, a peça em tres actos, de Roberto Gomes, *O canto sem palavras*.

Continuam no Municipal os ensaios da peça de João do Rio *A bella Mme. Vargas*.

Theatro Apollo.

Estão muito adiantados os ensaios da revista *O ranzinza*, que está sendo montada com muito capricho no Apollo.

Enquanto espera-se pelo *Ranzinza*, o Apollo passa em revista o seu escolhido repertorio.

Hoje, representa-se ali o engraçadissimo vaudeville *Pilulas de Hercules*, genero livre, traducção de Arthur Azevedo.

Theatro Recreio.

E' hoje no Recreio o ultimo espectaculo da companhia Taveira.

Serão representados o 2º e 3º actos do *Solar dos Barrigas*, a comedia drama *Dia de festa*, *Alma portugueza*, *Dansa dos apaches* e varias romanzas e canções.

A enchente deve ser formidavel.

Ao que sabemos, Palmyra Bastos só voltará ao Rio em 1915.

Theatro S. Pedro.

A empreza do S. Pedro está annunciando as ultimas representações da *Herança da fada*, a interessante magica que tanto tem agradado.

As sessões do S. Pedro são ás 7 3|4 e 9 3|4.

Palace-Theatre.

No genero café concerto, delicioso genero, que por signal, o espectaculo de hoje no Palace é o que póde haver de excellente.

Do programma fazem parte os melhores numeros dos mais applaudidos artistas, inclusive o trio Parenton, malabaristas excentricos; e os duetistas Otto-Celli.

A empreza do Palace annuncia novas estréas para quinta e sexta-feira.

Pavilhão Internacional.

O *Chegadinho*, a engraçadissima revista em scena no Pavilhão, tem agradado immenso e com razão. Tem agradado tanto, que tão cedo não sairá do cartaz...

Maison Moderne.

O espectaculo de hoje da Maison Moderne é em beneficio do trio Lyola, que tantos applausos ali tem colhido.

O *clou* do festival é o desafio do boxista turco Mustofa Beck ao vencedor do ultimo *match* a box Jack Murray.

Ha entre os contendores uma aposta de 100 libras esterlinas.

Theatro Chantecler.

Representou-se hontem, nesse elegante theatro, o vaudeville do nosso prezado collega de imprensa Victorino de Oliveira, de collaboração com Gastão Tojeiro, intitulado *Amor e... ovos*.

Amanhã, daremos noticia circumstanciada do successo da peça.

Hoje repete-se o *Amor e... ovos*.

Cinema-theatro S. José.

No palco do S. José temos hoje e teremos por muito tempo, a hilariante opereta *O conde de Caxambú*.

E' um espectaculo muito interessante o de hoje, do S. José.

ESTADO DO RIO

ARBITRARIEDADES DE UMA AUTORIDADE POLICIAL, EM MAXAMBOMBA.

O sub-delegado de Maxambomba é um Sr. Alberto Travassos, que, segundo parece, se julga não sub-delegado, mas rei absoluto do seu districto, onde commette os maiores desatinos e as maiores arbitrariedades.

Vamos dar ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio umas amostras do quanto vale o tentaculo Sr. Travassos.

Esse cidadão tem a seu serviço dois soldados de policia, que são os seus cães de fila e instrumentos de quanta barbaridade passa pelo bestunto do feroz sub-delegado.

Ha dias, dois conhecidos negociantes de Maxambomba jogavam a bisca, em familia. Não ha nada mais natural nem mais inoffensivo.

Mas assim não entendeu o sub-delegado, que mandou prendel-os.

Estiveram no xadrez aquelle dia e o resto da noite.

Ainda ha poucos dias houve em casa de uma familia daquella localidade um baile familiar, que correu sem a menor novidade.

Terminado o sarão, os Srs. Braz de Oliveira e Canuto Costa, funccionario da Central, iam levando suas respectivas familias para as suas residencias, quando foram presos á ordem do subdelegado, que allegou, como razão daquella violencia, o terem aquelles cavalheiros, de caminho para as suas residencias, atravessado o leito da estrada.

Vá lá mais esta para que o Sr. chefe de policia possa avaliar o caracter desse tremebundo sub-delegado.

Ha dias, sem razão nenhuma, em plena rua, o Sr. Travassos deu uma tremenda sova de cacete em um preto, sob pretexto de que este era um ladrão de cavallos.

O pobre homem ficou com a cabeça e rosto em petição de miseria, emquanto a população recalcava no peito os seus assomos de revolta, para não incorrer nas iras do conde de Lippe mirim de Maxambomba.

Chamamos para estes factos a attenção do Sr. chefe de policia do Estado do Rio, afim de que S. Ex. as no caso o remedio que elle exige, com urgencia, isto é, a demissão e competente processo do subdelegado Travassos.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Os romancistas dos reis

Os reis, nota o Sr. A. Leblond, no "Mercure de France", achavam antigamente historiadores para os glorificar mediante honorarios e pensões. A Revolução reduziu os reis á estatura ordinaria dos outros homens. Elles já nada têm de excepcional neste seculo em que já se não crê no direito divino.

Jules Lemaitre, no "Les Rois", nada mais fez do que reunir a chronica das côrtes nestes ultimos annos. Mas á figura do personagem faltam relevo e magestade. Nos "Reis no exilio", de Alphonse Daudet, é a mulher do monarcha deposto que se compenetra da sua dignidade. O rei Christiano, longe do seu reino, não crê no direito divino. Elyseu Mirant abraçou o culto da legitimidade; admira essa rainha altiva e dolorosa, e as suas convicções exprimem-se com uma eloquencia pittoresca e inconsistente. De resto, o quadro é carregado no sentido peor. Todos os retratos do livro são viciosos e fanfarrões e o rei o ultimo dos "viveurs".

Lá se encontram todos os "ratés" que Daudet tanto gosta de pintar. Nos "Transatlanticos", de Abel Hermant, a dignidade real quasi que só existe de nome. A decadencia aggrava-se. O rei de Macedonia é um titere ridiculo, com a astucia bastante, todavia, para frequentar os reis da Finlandia e fazer com que elles lhe paguem as dividas. O archiduque de Carlsberg do "Idyllo tragico", de Paul Bourget, é um ex-ambicioso cujos planos se mallograram, e, de desastre em desastre, arredado e desilludido, cai da sciencia no socialismo e do socialismo na anarchia. "O Rei Ninguem", de Catulle Mendés, offerece uma variante assás curiosa. Kael I tem medo de reinar e exime-se a isso: "A' gravidade do homem não addicionarei a gravidade do rei... o throno é um potro de tortura." De resto, este rei é um poeta, e é a rainha-mãi que, só, reina em seu nome e em seu logar.

Os pintores dos reis, Bourges, Mendés, Daudet e Lemaitre insistiram sobre a degenerescencia da raça. O pequenino rei da Alfania, Wilhelm, parece expiar a loucura sanguinaria de um antepassado, e o mesmo como que se dá com todos esses heróes romanescos, na sua maioria anemiados e estupidificados, tomados de visões, de abatimentos, de extasis, de frenesis e de desgostos.

Todos elles têm medo da acção da multidão e da vida, e arrastam o seu esgotamento nos cosmopolis europeus. M. Elemir Bourges, no "Crepusculo dos deuses", é um dos que melhor penetraram e comprehenderam as individualidades principescas. Carlos d'Este, o grand-duque Floris, na sua decadencia, ainda têem em si toda a fogozidade de uma linhagem illustre. O seu egoismo morbido é sempre avido de fausto e mesmo as suas orgias conservam alguma grandeza.

Nesta desmoralização das grandes raças, Elémir Bourges viu florir e brotar estranhas virtudes: descobriu seres delicados e puros feridos pela vulgaridade dos costumes que os cercam, fazendo-nos assistir a um verdadeiro despertar da nobreza.

Em "Amants", Paul Margueritte estudou esse typo do principe de Ancise, um degenerado violento que se bate contra o tedio de viver. Todos estes typos de homens são geralmente excepcionaes e marcados por accentuadas feições.

As mulheres são mais verdadeiras na submissão e na desgraça. Conservam melhor o respeito pelo passado, a fé na honra e no direito hereditario. Algumas, esmagadas pelo fardo do dever, quereriam descer alguns degráos da sociedade, ser simplesmente uma mulher. A maior parte destas princezas modernas iniciadas pelos romancistas burguezes, teriam vontade de se aproximar dos sentimentos humanos e communs. Este typo de rainha é tratado pelos romancistas com alguma deferencia, encontrando-se transformada ella ou magnificada nos romances de Emile Zola, J. H. Rosny e Huysmans, mas deve-se notar que actualmente trata-se mais do povo do que dos reis.

Os romancistas estrangeiros dão effigies mais exactas dos principes. Na França, de ha alguns annos para cá, só tem havido reis "em educação, em férias ou no exilio", e que não interessam nem ao autor nem ao leitor.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

"Cruel fatalidade", 1.300 metros, em tres partes; "O somnambulo", "Conquistador cedilhado" e "Um dia em Montevidéo", natural, são os "films", excellentes todos elles, de que se compõe o programma de hoje, do conceituado cinema Pathé.

E', como vê o leitor, um magnifico programma.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor offerece hoje aos seus frequentadores um magnifico programma.

O "Amigo da victima", "film" de grande metragem, vale, por si só, um programma, pois, além de grande pela sua extensão, é devéras interessante.

O argumento do drama, cujas situações são emocionantes e bem desempenhadas, vai publicado no annuncio do cinema, publicado na secção competente.

Cinema Avenida.

O "Mestre de forjas", apreciado drama, de George Ohnet, não podia deixar de ter as honras de uma reproducção cinematographica. Ella foi feita e, esplendidamente, pela fabrica Eclair, sendo hoje apresentada ao publico carioca na tela do Avenida.

Completam o programma os "films" "Excursão na Touraine", "A primeira briga dos Silvas" e "Jogando ás escondidas".

Cinema Odéon.

Os programmas do cinema Odéon são sempre dos melhores, é sabido.

O de hoje, porém, é excepcionalmente superior; compõe-se elle dos "films" "Martyrio de um escriptor", "A dentada", "Invulnebilidade", "Thesouro do Castanheiro" e "Raid da marinha italiana na guerra italo-turca".

Como extra, na "matinée" a pedido geral, "Nas trévas" (Perdidos no meio do gelo).

Cinema Idéal.

Além dos bellissimos "films" "Cruel fatalidade" e "Martyrio de escriptor", o Idéal apresenta hoje ao seu numeroso e escolhido publico o drama "Mestre de forjas", extrahido da celebre peça de Georges Ohnet.

E' um programma o de hoje, do Idéal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Festas.

Apesar de ser a estação em que muita gente se ausenta de Paris, o banquete offerecido pelo nosso ministro naquella capital, Dr. Olyntho de Magalhães, para commemorar o dia 7 de setembro, reuniu cincoenta brazileiros, entre os quaes vinte senhoras.

O banquete teve logar no Hotel Majestic, ás 8 1/2 da noite.

O Dr. Olyntho de Magalhães dava a direita á Exma. Sra. viscondessa da Cruz Alta e a esquerda á Exma. Sra. Arthur Ferraz. A esposa do ministro tinha á direita o almirante Alexandrino de Alencar e á esquerda o ex-senador José Paes de Carvalho. Os demais logares estavam occupados pelas seguintes pessoas:

Dr. Oscar de Souza e senhora, commendador João F. Lopes e senhora, Dr. Pedro Leão Velloso, Dr. Carlos Botto, Dr. Ildefonso Dutra e senhora, Luiz Paranhos Cavalcanti, encarregado do consulado em Paris; Dr. Miran Latif e senhora, senhorita A. Miran Latif, Carlos Buarque de Macedo, capitão Elyseu Montarroyos, Dr. E. Grandmasson, senhora e senhorita Grandmasson, Dr. Gustavo Rheingantz, Dr. Delfim Carlos B. Silva e senhora, Dr. Oscar da Porciuncula e senhora, Sra. Evangelina de Alencar, Dr. Heitor de Souza, Martinho A. Botelho, Dr. F. Bhering e senhora, ministro Pedro A. Beltrão, senhorita A. Beltrão, viuva Sá de Rheingantz, Julio Barbosa e senhora, ministro Oscar de Teffé e senhora, secretario da legação e senhora, José S. Dantas, addido naval José M. Penido, addido militar Fleury de Barros, Paulo Rheingantz, J. Martins da Silva, F. Mendes de A. Junior e Francisco Guimarães.

A mesa estava decorada com muito gosto, destacando-se flores finissimas.

Durante o jantar, uma orchestra executou, entre outras, varias musicas populares brazileiras.

Ao champagne, o ministro do Brazil pronunciou um discurso que foi muito applaudido.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a conferencia do capitão Alberto Cardoso, sobre os *Estudos de psychologia experimental no Brazil*.

A conferencia é publica.

O illustre professor do Collegio Militar tenente-coronel Dr. Sebastião Francisco Alves, realizará amanhã, ás 8 horas da noite, no amphytheatro desse instituto, uma conferencia sobre o eclipse solar, que tanto interesse tem provocado não só nos circulos scientificos, como no publico em geral. O conferencista, que é um dos mais reputados e antigos professores do collegio, conduzirá a sua prelecção de modo a tornal-a accessivel aos proprios alumnos do collegio, que farão parte do auditorio.

O Sr. ministro da guerra, general Vespasiano de Albuquerque, convidado pelo coronel Alexandre Carlos Barreto, director commandante, assistirá á conferencia, á qual tambem comparecerão os officiaes e professores do collegio.

*

A 8ª conferencia do Circulo Catholico contra o divorcio, "O divorcio é contra a natureza", será feita no dia 10, ás 8 horas da noite, na séde daquelle circulo.

Orador, o Dr. Fernando de Magalhães.

Jantares.

A directoria do Botafogo Foot-Ball Club offereceu ante-hontem, aos footballers do Sport Club Americano de São Paulo, um jantar intimo no Grande Hotel.

Ao champagne o Sr. Paulo Martins, do Botafogo, saudou os paulistas, que agradeceram por intermedio do seu collega João de Menezes.

Durante o jantar houve muita cordialidade.

Homenagens.

O illustre professor Emery, que tantas sympathias conquistou no seio da nossa sociedade e em meio da classe medica brazileira, vai ser proposto para membro honorario da Academia Nacional.

Viajantes.

Pelo *Araguaya*, partirão este mez para a Europa o barão de Nioac, a baroneza de Nioac e o conde de Nioac.

*

A bordo do *Araguaya*, partirão para a Europa, a 16 do corrente, os Srs. Dr. Lima Castro, Celestino Silva, capitão Ribeiro Sobrinho, Arnaldo Côrtes Guimarães, Bernardo Brito Ferreira e R. Aubertel.

*

Pelo *Amazon*, devem partir para a Europa, amanhã, os Srs. José Raposo de Medeiros, capitão-tenente Castro Silva, Joaquim Teixeira Guedes, Octavio Goulart, E. A. Dowler, H. Falk e Manoel Pinto da Fonseca.

*

Partirão para a Europa, pelo *Orcoma*, a 10 do corrente, os Srs. R. Collins e James Macgregor.

*

Acha-se na capital, vindo de Cataguazes, Minas, o deputado federal Dr. Astolpho Dutra Nicacio.

*

De Cataguazes, Minas, chegou hontem o coronel T. Nunes Badaró, ajudante da inspectoria agricola federal do Estado de Minas.

*

Com sua Exma. senhora, seguiu hontem para S. Paulo de Muriahé, Minas, o deputado federal Dr. Silveira Brum.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Capitão Pará da Silveira, A. de Carvalho, Oscar Francisco dos Santos, Maximiano Vieira, Pedro Vieira, Manoel Meirelles da Silveira, Antonio José Francisco dos Santos, Jeronymo Salles, Arthur Nunes Formigão e senhora, Henrique Castello Branco, Americano de Mello, Alfredo Alves da Motta, Joaquim S. da Motta, Homero Alves, Sra. Margarida Machado, senhorita Maria da Luz Machado, Luiz Rangel, Alfredo Gomes e José M. Cunha.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

João José da Costa, Julio Pereira da Cruz, José de Oliveira Lopes, Antonio Dias, Nunes Badaró, José Augusto de Queiroz, Luiz Pereira de Lacerda, Oscar Nepomuceno, Benjamin José de Freitas, Miguel Abrahão Neder, Dr. Adolpho Dutra Nicacio, coronel José Moreira da Costa, Joaquim Alves de Moraes Salles e senhorita Mariana Ribeiro de Avellar.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Dr. Alberto Furtado e filho, Dr. Benjamin Coté, Venancio Machado, Francisco Lobato de Campos, Henrique Elias da Silva, Maurice Usiel, Roger Ettinghausen, coronel Tarjino Moreira de Rezende e familia, Thomé Borges dos Reis, Custodio Oliveira, Dr. José Theodoro da Costa, Alvaro Machado Chaves, coronel Antonio Souza e familia, Pedro Guamarano, Alberto Mattos, Antonio Lamonica, Landulpho Henriques e Manoel Ourique.

*

De Genova e escalas, trouxe para esta capital o paquete *Argentina*, hontem entrado nesta bahia, os passageiros seguintes:

Pedro Gamarano, C. Jumagalli, Isabel Mello, Sophia Mello, Guido Buscarro e familia e Cesar Ferrena.

*

De Porto Alegre escalas, pelo paquete nacional *Itaube*, chegaram as seguintes pessoas:

Maria Viveiros, Abrahão Silvestre, E. Thonson, Benamjin Avelino, Octaviano Vianna, Willy Berster, Dilermando Xavier Porto, Emilio Schulz e senhora, Carlos Moreira, Pedro Miguel, Rodolpho Alves Motta, Antonio Monteiro, tenente A. Haddock Lobo, commandante Joaquim Ribeiro e senhora, Dr. José A. de Oliveira e senhora e Carlos Deverle.

*

Para Buenos Aires, partiram hontem pelo *Argentina* os Srs. João de Almeida Lima e Dr. Delfino Lima.

*

No paquete *Vestrio*, que hontem partiu para Buenos Aires e escalas, seguiram os Srs. Michael Hensinger, Guilherme Dias e familia, P. Bloemandol e senhora e João Meyel e senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Helena Lohmann Santos.

*

A Exma. Sra. D. Ottilia Ferraz, esposa do negociante Alvaro Ferraz, festeja hoje sua data natalicia.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o major Francisco Luiz de Oliveira, desenhista aposentado da directoria geral do patrimonio municipal.

*

Commemora hoje a data de seu nascimento o Sr. João da Silva Pinto, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

O menino Eurico, filho do desembargador Raja Gabaglia, faz annos hoje.

*

Registra hoje mais um anniversario de seu nascimento a senhorita Margarida Pereira, filha do Sr. José Pereira Frade, negociante nesta praça.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Leopoldina de Faria Bandeira, esposa do Sr. Alfredo Godolphim Bandeira.

*

O Sr. Daciano Goulart faz annos hoje.

*

Festeja hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Alice Montenegro Nazareth, esposa do Sr. Alvaro Nazareth.

*

O senador Sylverio Nery, representante do Amazonas no Congresso Federal, faz annos hoje.

*

A data de hoje é assignalada pelo anniversario do nosso ex-confrade tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, um dos melhores elementos da brigada policial.

*

Commemora hoje o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, o Sr. João Bernardo do Cunha, das officinas da *Folha do Dia*.

*

O major Trajano Augusto dos Santos commemorou hontem o anniversario do seu consorcio com a Exma. Sra. D. Thereza Bahia dos Santos.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto Silvares, secretario do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e presidente do Villa Isabel Foot-ball Club.

*

Faz annos hoje o pharmaceutico José Teixeira Novaes, thesoureiro do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Casamentos.

Consorciou-se sabbado passado o Sr. Albino de Oliveira Leite, estimado negociante em nossa praça, com a distincta senhorita Ruth Moura, filha da Exma. viuva D. Clara Moura, e irmã do Sr. Delmaro Moura, auxiliar de corretor de fundos.

O acto civil foi levado a effeito na 5ª pretoria, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Foram padrinhos naquelle acto os Srs. Diogenes de Moura e Plinio Rangel, e na ceremonia religiosa o Sr. Edgard Moura e D. Cecilia Garcez.

Ambos os actos, que se revestiram de solemnidade, foram bastante concorridos.

Aos nubentes, a interessante menina Emyree, filhinha do Sr. Delmaro Moura, offereceu as allianças e fez nessa occasião uma pequena allocução ao acto.

A' noite, na residencia da progenitora da noiva, foi offerecida uma lauta ceia aos presentes, durante a qual, reinando a maior familiaridade entre os convivas, foram erguidos varios brindes.

*

Effectuou-se no sabbado ultimo o casamento do Sr. José Soares Leite, filho do industrial Sr. Adão Soares Leite, com a Exma. Sra. D. Emilia P. Dormund, filha do Sr. João Pereira Dormund, porteiro almoxarife do escriptorio de obras do ministerio da justiça.

O acto civil realizou-se na 5ª pretoria, e o religioso, ás 5 ½ horas, na matriz de S. José.

Foram paranymphos, no primeiro acto, os Srs. Augusto Sarmento e Melchiades Dormund e senhora, e no segundo, o Sr. Melchiades Dormund e sua esnhora, D. Ermelinda Dormund.

Enfermos.

Restabelecido da enfermidade que o reteve alguns dias de cama, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, compareceu hontem ao seu gabinete.

Pessoalmente e por telegramma, S. Ex. recebeu mais as seguintes visitas:

General Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; deputado Fonseca Hermes, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; major Euclydes de Moura, João Louzada, Dr. José Mariano Filho, deputado Correia Defreitas, commendador Joaquim Moadim, deputado Euzebio de Andrade, Carlos G. da Costa Wigg, Miguel Calmon Vianna, Dr. José Maria Tourinho, Alberto Ramos, deputado Felisbello Freire, Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Orville Derby, Dr. J. B. Garção Salema Ribeiro, Alberto Reeve, Dr. Alipio Miranda Ribeiro, Dr. J. Castro Rebello, Dr. A. Fernandes Werneck Moreira, Dr. A. Gomes Carmo, Dr. Abel Waldeck, Dr. Custodio Martins, Dr. Niepce da Silva, Dr. Alexandre Stackler, Eugenio de Freitas, Dr. Guimarães Natal, senador Mendes de Almeida, deputado Joaquim Pereira Teixeira, Jorge L. Davis, Dr. Gustavo Lebon Regis, Dr. Salles Filho, Aleixo de Vasconcellos, Dario de Barros, coronel Rodolpho Abreu, Hubmayer, deputado Mario Hermes, general Cruz Brilhante, Antonio Torres, Gabriel Carneiro de Mendonça, Paulo Cunha, Dr. Didimo da Veiga, coronel Nogueira Cobra, José Julio Nogueira Ramos, Dr. Diaulas Abreu, Juvenal Meirelles Mesquita, Dr. Charles Conreur, Raul Netto dos Reis, Werneck Genofre, Dr. Carlos Tinoco, Dr. Antonio de Sá Freire, Miguel Caldas e Aprigio Araujo.

*

E' considerado gravissimo o estado de saude do Dr. Joaquim Cruz.

Em sua residencia tem sido muito visitado por seus amigos, sendo seu medico assistente o illustre clinico professor Rocha Vaz.

Missas em acção de graças.

Em regosijo ao anniversario e restabelecimento do seu digno director, o Dr. Alfredo de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas, os seus discipulos mandam rezar hoje, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças, na matriz do Engenho Velho.

Fallecimentos.

A's 5 horas da tarde de hontem, falleceu nesta capital, á rua Bethencourt da Silva n. 62, estação do Riachuelo, a Exma. matrona D. Ludovina de Albuquerque Porto Carrero, baroneza do Forte de Coimbra.

Essa veneranda senhora foi esposa do titular do mesmo nome, o barão do Forte de Coimbra, Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero, heróe da guerra do Paraguay, que deveu o seu titulo nobiliarchico á defesa valorosa que fez do pequeno e desarmado forte que os paraguayos, logo ao começo das hostilidades, cercaram e atacaram denodadamente.

Nessa época a finada de hoje, narra um veterano do Paraguay, "essa corajosa e distincta senhora lá se achava ao lado de seu marido e de seus filhos, e aos seus cuidados foi confiada a direcção do fabrico dos cartuchos de que a guarnição carecia, para responder ao inimigo, e dirigiu, em pessoa, esse serviço durante noites inteiras, tendo sido nelle empregadas outras senhoras moradoras do forte, em numero de 70.

Para descrever o que animadamente se passou entre as forças inimigas e a guarnição, seria preciso recapitular muitas paginas dos inauditos acontecimentos de dezembro de 1864.

Após a formal intimação enviada a Porto Carrero, de se renderem, sob pena de passarem todos pelas armas, seguiu-se nutrido ataque, a que briosamente respondêmos.

D. Ludovina de Albuquerque Porto Carrero

A sobranceria com que o commandante brazileiro retrucou ao arrogante ameaço do chefe da apparatosa expedição, provocou-lhe, de certo, odiosos desejos de exterminio, a que se entregaram furiosamente seus soldados, podendo-se com segurança affirmar que os nossos poucos combatentes tiveram de enfrentar verdadeiras féras.

Avalie-se a afflicção da nossa gente, que, após nutrido combate de dez horas, quasi esgota a munição de cartuchos: o heroismo, porém, tocara ao auge. Basta consignar a dedicação stoica daquellas patriotas, que, sob a direcção de D. Ludovina de Albuquerque Porto Carrero, esposa do commandante, se dispuzeram a preparar novos cartuchos, durante uma noite, para se ter idéa do que devia ter sido a heroicidade daquelle punhado de bravos, tendo á sua frente, para aniquilal-as, escolhidas forças de mar e terra."

Fina-se esta historica figura aos 84 annos de idade, coroada de gloria e cercada de uma familia verdadeiramente patriarchal, pois contava na sua descendencia tres gerações.

São seus filhos o professor Luiz de Albuquerque Porto Carrero, a viuva Ludovina Porto Carrero Drago, o coronel Americo de Albuquerque Porto Carrero, o Dr. Manoel de Albuquerque Porto Carrero e a Sra. Anna Porto Carrero Martin.

Deixa vivos cinco filhos, dezenove netos, vinte e dois bisnetos e tres tetranetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima, estação de Riachuelo.

*

Falleceu hontem nesta capital a Exma. Sra. D. Zenobia Montez da Costa.

Esta senhora era esposa do Sr. Alfredo José Farias da Costa.

O seu enterramento far-se-ha hoje, saindo o feretro da rua Dr. Maciel n. 14, em S. Christovão, em direcção ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde será sepultada.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 4 1/2 horas, o Sr. Francisco Barroso, filho do almirante Barroso e pai do Sr. Mario Barroso da Silva, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O enterro sae da rua S. Francisco Xavier n. 836, estação de S. Francisco.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 5 horas, o enterramento do Dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Dr. Espinola adoeceu ha dias de uma appendicite, tendo sido chamado para medical-o o Dr. Rocha Faria.

A molestia irrompeu com caracter grave, zombando da acertada medicação.

Foi lembrado o recurso da cirurgia, sendo reclamados os serviços do cirurgião Dr. Mendonça, que, examinando o enfermo, declarou não resistir o seu organismo a uma operação, deixando por isso de intervir cirurgicamente.

Sobrevieram ao doente duas hemorrhagias cerebraes, produzindo-se uma encephalite.

O Dr. Espinola falleceu hontem, pela madrugada, cercado de toda a familia.

Quinta-feira, elle recebeu todos os sacramentos, administrados pelo seu confessor, o padre Fabricio Ceccarani, do Externato Santo Ignacio.

Ante-hontem, á noite, recebeu, como catholico fervente, o sacramento da chrisma, administrador por sua Revdma. o bispo auxiliar.

Antes do enterramento do corpo do Dr. Manoel José Espinola, estiveram hontem em sua residencia os Srs. Marcelino José da Costa, Dr. Francisco de Castro Junior, Correia de Oliveira, Dr. Pedro Gouveia, Oliveira Freitas, desembargador Palma, Dr. Pelino Guedes, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Francisco S. da Veiga, Antonio Luiz, Machado Junior, Dr. Alfredo Pinto, almirante Manoel Lopes da Cruz, Dr. André Cavalcanti, Eduardo da Veiga, Dr. Herminio do Espirito Santo, Oliveira Ribeiro, Dr. Ribeiro de Almeida, conselheiro João Alfredo, Dr. Carlos Silveira, Cunto Saraiva, Dr. Eduardo França, Magalhães Castro e Dr. Leal Ferreira.

Entre as muitas corôas depositadas sobre o coche mortuario do ministro Manoel José Espinola, estavam as seguintes:

Ao seu saudoso ex-chefe Dr. Manoel José Espinola, immorredouras saudades da policia do Districto Federal; Saudades de Adolpho Pons e filhos; Ao bom amigo desembargador Espinola, saudades de Albuquerque Mello e familia; Ao nosso nunca esquecido amigo e protector, saudades de Alberto Gonçalves e familia; Saudades e gratidão do Mariosinho; Ao bom e querido padastro, saudades de Maria Angelica; Saudades de sua enteada Elisa e filha; Ao nosso muito querido pai, Cecilia e Maria Olympia; Ao nosso bom pai, Alvaro e Zizinha; Ao querido vovô, Annita; Ao nosso bom pai, Mario e Edméa.

O feretro do saudoso magistrado Manoel José Espinola saiu da rua Silveira Martins, ás 5 horas, com enorme acompanhamento.

O enterro foi feito no cemiterio de São João Baptista.

—O Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, de ordem do presidente, logo que teve noticia do fallecimento do ministro Manoel José Espinola, fez cerrar as portas do edificio daquelle tribunal e hastear a bandeira em funeral, que assim permanecerão por oito dias.

Deliberou o Dr. Gabriel Vianna fazer depositar sobre o feretro uma grande corôa de flores naturaes em nome dos funccionarios daquella secretaria, com a seguinte inscripção:—"Ao Exmo. Sr. ministro Manoel José Espinola, homenagem dos funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal".

Todos os funccionarios do Supremo Tribunal tomarão lucto por oito dias.

—O secretario do supremo lançou no livro do ponto um voto de profundo pesar pelo passamento do ministro Espinola e encerrou o expediente.

—O Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal, acompanhou o enterro, representando a secretaria.

—O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal mandou fazer uma riquissima corôa de flores naturaes para ser depositada no tumulo do illustre morto, com a seguinte inscripção:—"Ao ministro Manoel José Espinola, homenagem do Supremo Tribunal Federal".

—O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, em sua audiencia de hontem, mandou exarar na acta um voto de profundo pesar pelo passamento do ministro Manoel Espinola.

—A bandeira nacional do edificio do Forum, que está em funeral em signal de pesar pelo passamento do desembargador Dias Lima, assim continuará até o 7º dia do fallecimento do ministro Manoel Espinola.

Assim, tambem continuarão cerradas, em signal de lucto, as portas do edificio do Forum.

—Os funccionarios do cartorio da 1ª vara federal accordaram tomar lucto por oito dias, pelo fallecimento do ministro Manoel Espinola.

—A secretaria de policia do Districto Federal fez-se representar no enterro do desembargador Espinola por uma grande commissão, composta dos Srs. major Damaso da Proença Gomes, Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, capitão Antonio Ferreira Soares, tenente-coronel José de Barros Madureira, capitão Campos Mello e major Antonio Matheus, que collocou sobre o tumulo uma riquissima corôa de flores naturaes.

—O Dr. Arthur Peixoto, delegado do 2º districto policial, fez lavrar no livro de audiencias a seguinte acta:

"Audiencia extraordinaria no dia 7 de outubro de 1912. Delegado, Dr. Arthur Peixoto—A's 11 ½ horas da manhã, aberta a audiencia com as formalidades legaes, o Dr. delegado mandou que, em signal de profundo pesar pelo fallecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal, Exmo. Sr. Dr. Manoel José Espinola, ex-chefe de policia, foi hasteada a bandeira em funeral, ficando isto consignado neste termo, encerrando desde logo a audiencia."

*

Noticiámos sabbado ultimo o fallecimento em Mariana do Dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães, 2º barão de Camargos, que tão assignalados serviços prestou á provincia de Minas e á politica nacional.

Sabemos agora que o enterro do illustre titular foi, como era de esperar, extraordinariamente concorrido. Sobre o caixão viam-se numerosas corôas. Seguraram nas alças os Drs. Bensugam, director da Companhia de Mineração da Passagem; Rispoli, medico da mesma companhia; Gomes Freire de Andrade, medico e presidente da Camara de Mariana; Custodio da Silva Braga, lente da Escola de Minas e presidente da Camara de Ouro Preto; Alfredo Teixeira Baeta Neves, lente da Escola de Minas e director do Gymnasio Ouropretano, e Joaquim Roque Teixeira, engenheiro geographo e distincto alumno da Escola de Minas.

O barão de Camargos deixa viuva e oito filhos. Uma das suas filhas é casada com o distincto advogado Henrique Bawden.

*

No carneiro n. 236, do 7º quadro do cemiterio de Inhauma, inhumaram-se hontem os restos mortaes de D. Luce Porto Bezerra Cavalcanti, esposa do academico de medicina Sr. Claudiano Bezerra Cavalcanti e filha do general de brigada Lydio Porto.

A inditosa senhora, morta aos 23 annos de idade, era muito relacionada nos suburbios, onde vasto era o circulo de suas relações, sendo muito estimada.

A' sua residencia, logo que se divulgou a infausta nova, affluiu grande numero de familias que constituem a *elite* suburbana.

Velaram o corpo, entre outras, as seguintes pessoas: DD. Adelia Sampaio de Andrade, Alice Polary, Idalina Lacerda e Maria E. B. Cavalcanti de Albuquerque e os Srs. Cesar Polary, Isidro F. dos Reis, João Cavalcanti, Ernesto Gonçalves de Andrade e Dr. José Carneiro.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até o cemiterio, achavam-se as seguintes: Srs. Americo Pinto, A. de Sá, Pedroso de Magalhães, Zacarias Henriques, capitão João Sarmento, Antonio Porto, Heraclito Cavalcanti de Albuquerque, Isidro dos Reis, João Cavalcanti, Horacio Cavalcanti, Ernesto Sampaio de Andrade, Pedro Cavalcanti, Honorio Cavalcanti, pharmaceutico João de Oliveira Aguiar, Dr. Oscar de Oliveira Aguiar, Deodoro Sarmento, Antonio Sercio, Antonio Costa, J. M. Carvalho, Gilberto Porto, Andrade Castello Branco, João Silva, e José Freitas.

Compareceram á residencia da finada, á rua Angelica n. 94, estação do Meyer, de onde saiu o feretro ás 5 ½ horas, mais as seguintes pessoas: familia Sá, familia Casaes, DD. Julia Magalhães, Alice Carneiro, Josephina Magalhães, Maria Nascentes, Edwiges Picanço, Maria Bezerra Cavalcanti, Julia Bezerra Cavalcanti, Anna da Silva, Apollinaria Durão Barbosa, Luiza Sampaio de Andrade, Olga Henriques, Elsa do Couto Aguiar, Rosa Henriques, Virginia Porto, Maria da Silva, Florisbella Sarmento, Joaninha Mello, Julia Porto e familia Pereira da Silva.

Sobre o coche pendiam bellissimas grinaldas, em cujas fitas liam-se os seguintes dizeres: Saudade eterna de seu esposo; Saudade eterna dos cunhados Doca e Quequido; Eterna recordação de sua filha Yara; Lembrança eterna da familia Picanço; A' boa Luce, lembrança da casa do Sol; Saudade eterna de seus cunhados João e Cecy; Saudades de Julia e Pedroso; Saudades de seu afilhado Hugo; Lembrança perenne de D. Rosinha, e muitas flores naturaes, entre as quaes uma palma de angelicas de Alice Polary.

Entre as manifestações de pesar, destaca-se a do Grupo das Borboletas do Meyer Club, de que a finada era estimada 2ª secretaria. O grupo resolveu tomar lucto por oito dias, findos os quaes é muito provavel que se dissolva.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. senhora D. Maria Angela Del Vecchio, mãi da Exma Sra. D. Rosina Del Vecchio e sogra do nosso collega Luiz Pastorino, rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

A esse acto de religião, assistiram innumeras pessoas, entre as quaes pudemos notar, além da familia da veneranda extincta, as seguintes:

C. A. Loureiro, Adelaide Loureiro, José Gomes Pereira do Couto, Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, Oswaldo Sampaio, coronel Jonathas Barreto, Stella Barreto, Alfredo da Cruz Camarão e familia, Aurelio Diniz Gonçalves, Candida C. Silveira, Luiza Eulalia de Lima, Samaritana Silva, Edith Bernardes de Freitas, Maria I. Pires Jardim, Lindolpho Xavier, J. Lipiani e senhora, A. Ghiggino e senhora, Oscar Xavier Alhadas e senhora, Alfredo Matsoa, José Ricardo Augusto Leal, Antonio Xavier Alhadas, Guilherme G. Santos, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Humberto Taborda, Dr. Eloy de Moura, Oscar de Carvalho Azevedo, Lindolpho Azevedo, Belisario Junior e senhora, A. Coulomb Costa, por si e Frederico Costa; Hermedylio Silveira de Souza e familia, Sylvio Pellico de Abreu, Antenor de Paula Andrade, por si e sua esposa Cordelia Tavares de Andrade; Hermano Eugenio Tavares, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Oscar da Costa, marechal Moraes Jardim, Dr. Luiz Jardim, José Pelino, Horacio Araujo Benevenuto, Dr. Raul F. Leite, M. Colucci, Joaquim de Moraes Junior, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Francisco Telles, Dr. José Agostinho dos Reis, Rodolpho Amaral, Archanjo Sobrinho e familia, Semiramis Mello, José Peixoto Braga, Dr. Oscar Trompowsky Junior e familia, Luiz Pereira de Souza, coronel Rodolpho Abreu, Frederico de Castro Menezes, Sra. e senhorita João de Castro, por si e pela baroneza de Itacurussá; Braz Brando, Manoel Gomes Junior, Mario da Silva Pinto, Antonio Lauro, F. F. da Costa Junior, Joaquim F. Simões Correia e senhora, Antonio Dias do Lago e senhora, A. Vieira Souto e senhora, Sylvio Vieira Souto, Lucila Ewerton Martins, Dóra Ewerton Martins, Jacy Ewerton Martins, José Ignacio de Souza e familia, Dr. Amaral França, Zelia de Oliveira Leite, Cecilia da Silva Leite, Edith Ramos, Isaura Marinho, Waldemira Marinho, Dulce Menezes, familia Torres, Alice Porto, Sra. Gresbnecht, Emilia Thibau, Ercilia Trompowsky, Dr. J. Americo dos Santos, Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho; Horacio Lemos, Alcides Lemos Edgard Azevedo, Antonio Alves Cordeiro, Carlota Cordeiro, Corina Fróes e sua filha Iris, Clementino Guimarães e senhora, Richard Mallard de Azevedo, visconde de Castro Guidão e familia, Julião de Barre e familia, Dr. João Marcellino Fragoso, por si e senhora; Antonio da Silva Pereira, Orozimbo da Soledade, Alfredo Rodrigues, commandante J. C. Pinheiro Espinola, Dr. Leoncio Correia e familia, Dona Benedicta B. Pinheiro Machado, João de Souza Lage e senhora, Alvaro Braga e senhora, Dr. A. Morales de los Rios e filhas, A. Morales de los Rios Filho, Urbano Costa Moura, pela familia Moura; Jarbas de Carvalho, Nair Leite de Almeida, José de Mattos Souza e Almeida, João Esteves de Carvalho, Francisco do Nascimento Barbosa, Alfredo Palmer, Raul Meirelles Reis e familia, Dr. Alvaro Zamith, commandante Moniz Rangel e familia, Julião Pinheiro, por si e pelo Dr. Mendes de Aguiar; deputado Dunshee de Abranches, Vicente Ferreira Nogueira, Maria Nogueira, Alberto Couto Fernandes, Arthur Aguiar, Joaquim da Costa Simões e coronel B. A. Bueno.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo passamento do ex-deputado Dr. João Cravello Cavalcanti.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma do desembargador Dias Lima.

*

Por alma de D. Deolinda Rosa do Carmo Lacerda, será celebrada amanhã, ás 8 ½ horas, missa na matriz de S. José.

*

Commemorando o anniversario do fallecimento do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa pelo seu eterno descanso.

*

A missa de 30º dia por alma de Manoel Antonio de Souza Arantes será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer.

Foi transferida para o dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, a concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal para a construcção de sargetas de concreto no trecho da estrada real de Santa Cruz, entre praia Pequena e Venda Grande.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular e guardas municipaes, de letras A a I.

O Sr. Bartholomeu Cordovil, estabelecido na cidade de Ribeirão Preto, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, um decimo do bilhete n. 45.738, premiado com 100:000$, na extracção do dia 24 de agosto proximo passado, e vendido naquella mesma cidade pelos agentes, Srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Adquiriram immoveis:

1º tenente João de Carvalho Borges, predio e respectivo terreno á rua Conselheiro Junqueira n. 30, por 9:000$; Antonio José David, parte do predio e terreno á rua das Laranjeiras n. 150, por 44:000$; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior, parte do predio e terreno á rua das Laranjeiras n. 150, por 23:000$; D. Benjamina Barbejat, predios á ladeira do Vianna ns. 29 e 31, por 9:000$; dona Maria da Cunha Rocha, terreno á rua Affonso Penna, por 10:000$; Dr. Abelardo Accetta, predio n. 63 da rua da Lapa, por 44:000$, e dona Alzira Fiel Kraemer, o predio n. 61 da rua General Canabarro, por 12:600$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 68 guias, no total de 1:889$, sendo: Candelaria, 100$ de multas; Santa Rita, réis 50$ de multas e 15$ de impostos; S. José, 30$ de multas; Santa Thereza, 105$ de multas; Gloria, réis 135$ de multas; Espirito Santo, réis 20$ de multas, 103$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Andarahy, 300$ de multas e 20$ de impostos; Tijuca, 35$ de multas, 15$ de praça, 20$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Meyer, 12$ de multas, 231$500 de impostos, 40$ de enterramentos; Inhaúma, 30$ de impostos e 90$ de enterramentos; Irajá, 383$500 de impostos; Jacarépaguá, 10$ de enterramentos; Campo Grande, 50$ de multas, e Santa Cruz, 10$ de multas e 70$ de enterramentos.

A sub-directoria de contabilidade municipal mandou convidar os professores a apresentarem na 1ª secção os titulos de concessão de gratificações addicionaes, para cujo pagamento foi aberto credito.

Foram designados os adjuntos David José Lopes Filho, para reger a 2ª escola masculina nocturna do 11º districto, e Virginia de Inhatá Paula Rosa, para ter exercicio na 9ª mixta do 8º.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A GREVE DOS PEDREIROS E ESTUCADORES

A SUA ORIGEM — PROVIDENCIAS DA POLICIA

Ha muito tempo que os operarios de construcções vinham discutindo só trabalharem oito horas por dia, até que se reuniram na séde do Syndicato dos Estucadores e Pedreiros, á rua General Camara n. 255, e ahi deliberaram enviar a todos os empreiteiros o seguinte officio:

"Esse syndicato tem a honra de participar-vos que em reunião effectuada a 14 de setembro corrente foi deliberado fazer-vos o pedido da jornada de 8 horas de trabalho, isto é, dar começo ao trabalho ás 7 horas da manhã e largal-o ás 4 horas da tarde, tendo uma hora para almoçar.

Como V. S. deve comprehender, já não é nova esta nossa aspiração, pois ha muitos annos que o operariado vem lutando por essa melhoria, tendo sido sempre victorioso nas diversas partes do globo onde por ella se tem posto em lucta.

Para evitarmos essas luctas que sempre prejudicam as duas partes litigantes e, convencidos que estamos de que V. S. já não pensa como muitos outros, que já comprehendeu que o homem trabalhador produz mais em quantidade e perfeição em 8 horas de boa vontade do que nove ou mais horas de sacrificio, esperamos que accedereis ao nosso justo e humanitario pedido que, por meio deste, vos dirigimos.

Esperamos, pois, que nos dareis uma resposta favoravel a este officio, para o que fixamos o prazo de oito dias a contar da data em que o enviamos.

Para tal fim podeis dirigir-vos a esta associação que aguarda dentro do prazo fixado a vossa deliberação—Saude e liberdade — A directoria."

Fixado o prazo para os patrões se manifestarem a respeito, até ante-hontem responderam ao Syndicato os seguintes empreiteiros, aceitando as oito horas de trabalho: Heitor de Mello, Andrade Lima & C., Oscar de Almeida, Motta Andrêa, Antonio Pinto Meira, Heitor Levy, Augusto Sansão, L. Lucas & Irmão, Gomes Ferreira e Joaquim Francisco de Almeida.

De posse dessas poucas respostas, o Syndicato convocou outra reunião, effectuando-a nos salões do Centro Cosmopolita, á rua Sete de Setembro.

Ali ficou resolvida a parede geral, caso todos os patrões não resolvessem ceder as oito horas de trabalho.

Hontem, pela manhã, começou o movimento grevista.

Varias commissões percorreram os predios em obras, procurando afastar os companheiros do serviço e, quando alguns não accedem á intimação, são ameaçados, como foram os que estavam trabalhando nas obras da Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias.

Eis porque varios empreiteiros pediram garantias á policia.

O 2º delegado auxiliar deu todas as providencias no sentido de garantir os trabalhadores que não quizessem deixar o trabalho.

Foram effectuadas duas prisões: as de Francisco Rodrigues Cambão e um outro, que ameaçaram e tentaram aggredir os trabalhadores que estavam em serviço nas obras do Gymnasio Nacional, á rua Marechal Floriano.

Ambos foram levados para o corpo de agentes.

As commissões conseguiram afastar do serviço os trabalhadores pedreiros e estucadores das obras da Villa Ruy Barbosa, das obras do Saneamento, á rua Frei Caneca n. 256; da rua Mauá n. 84, do theatro Phenix, da firma Guinle & C., que está sendo construido á Avenida Rio Branco; da Escola Superior de Agricultura, á rua General Cannabarro; do palacio Archiepiscopal, á rua do Cattete, esquina da de Benjamin Constant; da fabrica de tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita; das villas proletarias de Antonio Jannuzzi & Filhos, á mesma rua; do Jockey Club e da praia do Russell n. 52.

Pediram garantias á 1ª delegacia auxiliar os mestres das seguintes casas em reconstrucções: rua Derby Club ns. 103 a 111, rua Affonso Penna, em frente á rua Pardal Mallet; fabrica de tecidos de Botafogo, Avenida Rio Branco n. 152, rua Consultorio n. 26 e convento dos Capuchinhos, do morro do Castello.

A' policia do 3º districto foram pedidas garantias para o predio em obras á rua do Ouvidor n. 152 e confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias.

Os operarios estucadores e pedreiros da fabrica de tecidos de Botafogo e do Andarahy tambem adheriram á greve.

No local esteve o Dr. Euzebio de Queiroz, delegado do 16º districto policial, acompanhado do escrivão daquelle cartorio, que tomou as providencias que o caso exigia, fazendo vigiar a fabrica e garantir os operarios ameaçados, por uma força de policia.

O syndicato está em sessão permanente, sendo grande o numero de grevistas que ali discutem o assumpto, esperando a adhesão de todos os companheiros da classe.

Communica-nos a Agencia Americana:

"A Agencia Americana fará seguir hoje um dos seus redactores para Passa Quatro, afim de ali assistir ás observações astronomicas que os astronomos estrangeiros e nacionaes fizerem sobre o eclipse, podendo desse modo fornecer noticias minuciosas a respeito.

No proposito de dar tambem noticias precisas sobre as demais observações que serão naquelle dia feitas em outros pontos do Estado de Minas e S. Paulo, já nomeou correspondentes em logares diversos."

Acha-se constituida uma grande commissão de amigos do senador Lauro Sodré, afim de promover festiva recepção ao illustre politico paraense no seu proximo desembarque nesta capital.

Essa commissão é composta dos Srs. Drs. Cicero Penna e Vicente Piragibe, major Tertuliano Potyguara, deputados Firmo Braga, Moreira Guimarães e Pereira Rego, capitão J. da Penha, Drs. Honorio Meneliek e Mario Bhering, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Henrique Souza Pinto, commendador Nicoláo Albotti, Drs. Mauricio de Medeiros, João da Fonseca Lima e Frederico Souto, Francisco Vieira, coronel Carlos Piquet, Leoncio Barata, coronel Cesar Pannaim, Drs. Henrique Lima e Optato Carajurú, Rodrigues de Souza, Veiga Cabral, Fernandes Penna e Pedro Moniz.

Reune-se diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde, á rua Gonçalves Dias n. 73, a referida commissão para tomar deliberações a respeito da recepção que projecta fazer ao senador Lauro Sodré.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul nomeando Soly Pereira Soares para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 41ª circumscripção, emquanto o effectivo Ignacio Soares de Azambuja estiver impedido.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 919:575$000.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e o orçamento, na importancia de 91:468$549, para a construcção do açude Serrinha, no municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no enterramento do ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Manoel Espinola pelo seu official de gabinete Dr. Chermont de Brito.

O Sr. ministro da viação approvou as condições geraes e especificações para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, de accordo com o art. 44 da lei n. 2.544 deste anno.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"S. José dos Campos, 6 — Ao inaugurar a estação de S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, apresento a V. Ex. respeitosas saudações — *Ferreira dos Santos*, chefe do districto."

AS COOPERATIVAS MINEIRAS

NOMEAÇÃO DO NOVO DIRECTOR DA AGENCIA NESTA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 7.

Por decreto de hoje do governo do Estado, foi nomeado director da Agencia das Cooperativas Mineiras no Rio de Janeiro o Sr. Antonio da Costa Pereira Junior.

(Serviço do *Paiz*.)

N. R. — O Sr. Antonio da Costa Pereira Junior, nomeado director da Agencia das Cooperativas Mineiras nesta capital, é, apesar de moço, um antigo e considerado funccionario do Estado, tendo occupado por muitos annos o cargo de chefe da contabilidade da Prefeitura de Bello Horizonte. Desse logar saiu, ha cerca de dois annos, para exercer, por nomeação do actual ministro da fazenda, o de director da succursal do Banco do Brazil em Belem do Pará.

Por occasião da ultima reforma do Thesouro, foi nomeado inspector de fazenda e chefe do serviço de fiscalização, creado pelo mesmo ministro. Deixa esse cargo agora para occupar o de alta responsabilidade para que o designou o governo de Minas.

E' natural de Lavras.

Foi remettido á directoria geral da fazenda municipal o attestado de frequencia, do mez de setembro findo, dos guardas municipaes, confeccionado pela 1ª secção da sub-directoria de policia administrativa.

Do Dr. André Maublanc, chefe do Laboratorio de Phytopathologia, recebeu o Dr. J. B. de Lacerda, director do Museu Nacional, communicação de já haver percorrido varias fazendas em Campinas e Ribeirão Preto, em companhia do Dr. A. Berthet, do Instituto Agronomico de Campinas, fazendo um estudo completo sobre o estado sanitario dos cafezaes de S. Paulo, e que no seu regresso apresentará um minucioso relatorio sobre esse importantissimo assumpto.

O Dr. Maublanc confessa-se encantado com o acolhimento que tem tido em S. Paulo, principalmente do secretario da agricultura.

Hoje, ás 10 horas da manhã, os Srs. presidente da Republica e ministro da viação, acompanhados do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitarão a estação Maritima e varias outras dependencias dessa ferrovia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O Sr. ministro de Portugal continúa a receber telegrammas de todo o Brazil felicitando-o pela data da proclamação.

O Sr. Guilherme F. de Oliveira, ex-director do Gremio Republicano Portuguez no tempo da propaganda e morador á rua Leopoldo n. 172, para commemorar o anniversario da Republica Portugueza, reuniu, no dia 5, em sua residencia, um grande numero de amigos e correligionarios, aos quaes, em regosijo por aquella data, offereceu lauto banquete.

Ao champagne foram pronunciados enthusiasticos brindes, acclamando-se estrondosamente as Republicas Portugueza e Brazileira, o presidente Dr. Manoel Arriaga, o Dr. Antonio José de Almeida e outros vultos proeminentes da Republica Portugueza.

Terminado o banquete, houve baile em que tomaram parte muitas senhoras e senhoritas, reinando sempre o maior enthusiasmo e alegria e prolongando-se até alta madrugada.

Foi uma festa eminentemente sympathica, dando o Sr. Guilherme de Oliveira as mais sinceras demonstrações de um espirito altamente democratico, a par de uma fidalga gentileza.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

E. F. Bahia e Minas — Seguiu ante-hontem para Theophilo Ottoni o Dr. Benedicto dos Santos, engenheiro do Estado, que ali foi representar o governo mineiro na entrega da E. F. Bahia e Minas ao governo da União, que adquiriu a mesma, ultimamente, por 12.000:000$000.

Observações meteorologicas — Pelo observatorio metereologico da directoria de agricultura do Estado, installado no parque Municipal, foram feitas, no dia 4 do corrente, as seguintes observações:

Altitude da cuba do barometro de Fortin, 857,m000, resumo das observações feitas durante o mez de setembro; pressão barometrica a 0° centigrado (média), 92,34; pressão barometrica a 0° centigrado (maxima absoluta), 95,39; pressão barometrica a 0° centigrado (minima absoluta), 88,19; temperatura centigrada (média mensal), 18,6; temperatura centigrada (maxima absoluta), 33,4; temperatura centigrada (minima absoluta), 5,0; humidade relativa, (média) 73; tensão de vapor, (média), 11,3; nebulosidade (média), 6,9; chuva cahida (total em millim.), 41,3; numero de dias em que choveu, 6; evaporação em millim. (total), 70,6; leitura do anemometro, (total do mez); ventos dominantes, E. N. E., velocidade do vento, por segundo (média mensal), E. N. E., 0,80; zona Schonbein, (média), 7; ozona Schonbein, (maxima), 10; e ozona Schonbein, (minima), 6.

Como se vê, pela temperatura minima desse dia, que não tem soffrido grandes variações nos outros dias, o frio tem sido, relativamente, bastante intenso na capital.

Em outros pontos do Estado, o mesmo se tem observado, chegando a cair geada em varias localidades, o que, em outros annos, não tem acontecido, em igual periodo.

Uma obra didactica — Pela casa editora F. Briguiet & C., dessa capital, está sendo editado em Paris o "Diccionario de affixos", do Dr. Carlos Góes, professor de portuguez do externato do Gymnasio Mineiro e membro da Academia Mineira de Letras. Interessante trabalho que será exposto á venda, em janeiro do proximo anno.

Caixas escolares — A utilidade das caixas escolares, vai sendo, felizmente, comprehendida por varias municipalidades do Estado, que têm votado verbas em seus orçamentos para auxiliar essas benemeritas instituições, cujo desenvolvimento tanto concorre em prol da maior diffusão do ensino entre as classes desprotegidas da fortuna. Em diversas localidades mineiras é bastante elevado o numero de alumnos, pelas mesmas beneficiados.

A camara da villa dos Perdões acaba de seguir o exemplo de outras municipalidades, votando um auxilio á caixa escolar João de Deus, do grupo ali existente.

Maternidade — Para socias da Maternidade, foram propostas, na reunião effectuada no dia 29 do mez passado, as Exmas. Sras. DD. Enedina Lage Drummond, Celina Jacob, Marietta Furst de Souza, Maria Felicissima Carvalho Xavier, Cacilda Fleming, Thereza de Brito, Maria Rache, Maria da Piedade Penna, Anna Bello Machado, Maria José Borges da Costa, Maria José Halfeld, Emilia Gentil de Senna, Iracema Gloucester de Abreu e Constança Ferreira de Carvalho.

— O literato mineiro J. Paixão, da Academia Mineira de Letras, acaba de offerecer alguns exemplares da obra de sua lavra "Divagações e pensamentos", para serem vendidos em beneficio da Maternidade.

Vida social — Fazem annos amanhã a graciosa senhorita Maria, filha do desembargador Emilio Amorim, e o Sr. Antonio da Costa, funccionario da Prefeitura.

— Fizeram annos hontem o Sr. Antonio Carlos Felicissimo, funccionario da secretaria das finanças, e o academico J. Patrocinio Pontes.

— Passou sabbado o anniversario dos Drs. Garibaldi Cunha, promotor publico da comarca de Araxá, e Cassiano Augusto de Oliveira Lima, conceituado clinico residente em Santa Luzia do Rio das Velhas.

— Acha-se na capital o tenente-coronel de engenheiros Affonso Monteiro, director do Collegio Militar de Barbacena.

— Regressou trás-ante-hontem á Capital Federal o Dr. Moniz Sodré de Aragão, representante da Bahia junto ao 2° Congresso Brazileiro de Instrucção.

Illustração Mineira — Apparecerá, em novembro proximo, nesta capital, a revista trimestral "Illustração Mineira", redigida pelos Drs. Celso de Avila e Felippe Silviano Brandão.

Escola de Medicina — Já vai bem adiantada a construcção do grande pavilhão da Escola de Medicina, que tem 52 metros de frente por 38 de fundos, com porão amplo e confortavel.

As obras, entregues aos conhecidos constructores Garcia, Pinto & C., estão sendo fiscalizadas pelo engenheiro Benedicto dos Santos, que tem introduzido varios melhoramentos no projecto primitivo.

O pavilhão deve ficar prompto em dezembro, abrindo-se as aulas, no novo edificio, em março do proximo anno.

Cinema Odéon — Estreará, por estes dias no pequeno palco do Odéon o grupo dramatico dirigido pelo actor Romualdo de Figueiredo.

Para um dos espectaculos, escreveu o poeta Abilio Barreto, o "Lever du rideau", "Presente natalicio", que será representado, provavelmente, sabbado.

Echos do Congresso de Instrucção — Regressou sabbado, pelo nocturno, á Capital Federal, o Dr. Everardo Backeuser, deputado á Assembléa Fluminense, que aqui viera, como representante do ministro do interior, tomar parte no Congresso de Instrucção, cujos trabalhos dirigiu como presidente.

Ao seu embarque compareceram o tenente-coronel Vieira Christo, representando o presidente do Estado; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Raul Franco, official de gabinete do secretario das finanças; Dr. João Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do interior; grande commissão de alumnas da Escola Normal, representantes da imprensa, congressistas, etc.

— Para S. Paulo, regressou, no mesmo dia, o Dr. Stockler de Lima, que representou no Congresso a Municipalidade de Santos.

— Sabbado á noite, os alumnos do Instituto João Pinheiro levaram a effeito significativa manifestação de apreço ao Dr. Cyridião Buarque, lente de pedagogia da Escola Normal de S. Paulo e representante do vizinho Estado no congresso de instrucção.

Acompanhados do Dr. Leon Renault, director do estabelecimento, aquelles alumnos foram ao Grande Hotel, onde está hospedado o illustre educador, falando os meninos Abilio Seabra e Cicero Lopes, que saudaram o manifestado.

Ao Dr. Cyridião Buarque foram offerecidas magnificas e interessantes provas de classe de desenho, trabalhos manuaes, etc., como recordação do seu manifesto interesse por aquella promissora intituição, que vae, dia a dia, ganhando terreno, palmo a palmo, conquistando renome e colhendo trophéos, graças, principalmente, á competencia de seu director, dotado de um espirito forte e creador.

Após ligeira palestra, o intelligente alumno Cicero Lopes improvizou interessante discurso, sallentando o grande valor do homenageado.

O Dr. Cyridião Buarque agradeceu, commovido, áquella manifestação, tendo palavras de elogio ao Dr. Leon Renault, cuja competencia enalteceu.

— Durante o dia esteve o Dr. Cyridião Buarque no Instituto João Pinheiro, onde almoçou, permanecendo, ali, em estudos, até ás 4 horas da tarde.

Com o maior interesse tudo observou, minuciosamente, percorrendo todas as dependencias do estabelecimento, examinando officinas, aulas, classes e tomando apontamentos para o relatorio que pretende apresentar ao governo paulista.

Anniversario da Republica Portugueza — Os republicanos portuguezes desta capital commemoraram, festivamente, a passagem do 2° anniversario da proclamação da Republica, em Portugal, a 5 do corrente.

A's 6 horas da manhã houve salvas em diversos pontos da cidade, sendo hasteados os respectivos pavilhões nos consulados da capital e as bandeiras brazileira e portugueza, em muitas casas particulares.

Ao meio-dia, um prestito de automoveis e carros percorreu a cidade, indo os portuguezes, incorporados, a palacio, cumprimentar o presidente do Estado, que foi saudado pelo Sr. Adolpho Braga. O Sr. Bueno Brandão agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do novo regimen em Portugal e pela felicidade pessoal do Dr. Manoel Arriaga.

Os membros da colonia portugueza visitaram depois as redacções dos jornaes, indo tambem ao Grande Hotel saudar a illustre escriptora, D. Anna de Castro Ozorio.

A's 8 horas da noite realizou-se, no hotel Avenida o jantar offerecido pelos viajantes republicanos portuguezes á imprensa da capital.

Tomaram parte nesse banquete os Srs. Joaquim Guilherme Baptista, vice-consul de Portugal; coronel Pedro Jorge Brandão, tenente-coronel Jorge Davis, Manoel Teixeira da Costa, Manoel Martins Xavier, Amaro Drummond, por si e pelo senador José Pedro Drummond, Antonio Baptista Junior, Francisco Hyggino de Oliveira, João Caldeira Tavares, Laurindo Felisberto de Assis, João Baptista Vianna, Luiz de Castro Brito, João Ribeiro Fernandes, Carlos V. de Alencastro, Manoel Lemos, Armando Ribeiro, Manoel Nascimento do Valle, Manoel José da Silva, Antonio Baptista Vieira, Manoel da Silva Freitas, Alvaro Gomes de Oliveira, Joaquim Ribeiro Natal, Silverio Antunes, José Costa, José da Silva Ferreira, Albino Anelhe, Adolpho Braga, Adalberto Carvalho, Alvaro Tamega, Alfredo Siqueira, Felicia Rocha, José Teixeira Alves Costa, Abilio Nunes de Figueiredo, Roberto Simões Malaro, Antonio Martins, Dr. Alberto Alvares, do "Estado de São Paulo"; Oswaldo Araujo, do "Diario de Minas"; Mendes de Oliveira, do "Estado de Minas"; Costa Junior, Bruno Feder e Eugenio Sigadu da "Tarde"; Columbano Duarte, do "Minas Geraes"; Horacio Guimarães e João Carneiro de Castro, do "Estado", e o director da succursal do "Paiz".

Esteve irreprehensivel o serviço, a cargo do Sr. João Gonçalves dos Reis.

Ao champagne, o Sr. Luiz de Castro Brito offereceu o banquete aos representantes da imprensa. Falaram em seguida os Srs. Mendes de Oliveira, Alvaro Tamega, Dr. Alberto Alvares, Dr. Costa Junior, Adeodato Pires, Oswaldo Araujo, Horacio Guimarães e Baptista Junior.

Dada a palavra ao director da succursal desta folha, em nome da mesma, saudou elle a nação portugueza, fazendo votos pela fraternidade de todos os portuguezes, sob um regimen, cuja virtude primacial deve ser a tolerancia, que é o raio mais brilhante do sol da liberdade.

O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Joaquim Guilherme Baptista ao presidente do Estado.

Tocou durante o banquete a banda de musica do 1° batalhão da brigada policial.

Juiz de Fóra

Club de foot-ball — Vai ser fundado nesta cidade mais um club de foot-ball, intitulado Rio Branco, tendo havido no dia 3, ás 8 horas da noite, no antigo Eden Juiz de Fóra, reunião dos socios, para eleição da directoria.

Excursões escolares — Os alumnos do 4° e 5° annos do Gymnasio Santa Cruz começaram no dia 3 a série de excursões botanicas pelos arredores da cidade.

Acompanha-os o lente da cadeira.

Academia Mineira de Letras — Realizar-se-ha na proxima quinta-feira, sessão da Academia de Letras, na sala das sessões da Camara, ás 8 horas da noite. Nessa sessão, após o expediente, terá logar a leitura da biographia do conde de Prados, feita pelo academico Dr. Eduardo de Menezes.

Suicidio? — Ha tempos chegou a esta cidade, vindo de Mar de Hespanha, Francisco Fonseca, de cor preta e de 17 annos de idade, com o intuito de se empregar aqui para ganhar a vida.

Trabalhador e activo, Francisco arranjou logo collocação, como servente de pedreiro, em casa dos Srs. Pantaleone Arcury & Spinelli.

Aqui ia vivendo relativamente feliz, tendo-se hospedado em casa de José Martins, proximo á ponte Manoel Honorio.

A 3 do corrente, os donos da casa notaram uma subita transformação em seu hospede.

De alegre e vigoroso que era, Francisco apresentou-se profundamente abatido, mudando-se-lhe por completo a physionomia.

A' noite, ao recolher-se á casa, Francisco disse que se achava doente e por isso ia tomar um purgante de sal amargo.

Fechou-se no quarto e passou a noite sem novidade.

No dia seguinte, porém, ao amanhecer, os donos da casa foram, ás 8 horas, despertar o rapaz e, com grande espanto, encontraram-no morto. O enterro do infeliz operario realizou-se no mesmo dia de seu fallecimento, a 4 do corrente, no cemiterio municipal.

Festa operaria — A Associação de Conductores e Motorneiros prepara imponentes festejos para commemorar o dia 13 do corrente, 1° anniversario da sua fundação.

Um accidente lamentavel — O pequeno Affonso, filhinho do coronel Jeremias Garcia, foi victima de lamentavel desastre, quando brincava no quintal de sua casa, em Bemfica.

Affonso, correndo distraidamente, pisou num caco de garrafa, recebendo profundo golpe num dos pés.

Soccorrido promptamente por sua familia, a interessante criança recebeu os necessarios curativos, sendo felizmente bom o seu estado.

Aula de esperanto — Inaugurou-se em Juiz de Fóra a aula de esperanto instituida pelo Centro Espirita, sob a direcção do Dr. João Lustosa.

Estrada de automoveis — Os Drs. Oscar da Cunha Correia e M. Motta de Vasconcellos requereram ao Congresso Nacional concessão para a construcção de uma estrada para automoveis á Capital Federal e Juiz de Fóra, passando por Petropolis e sem onus extraordinarios para a União.

Directoria de hygiene — Estatistica referente ao mez de setembro:

Officios expedidos, 9; licenças para habitação, 5; idem para construcção, 9; idem para concertos, 2; desinfecções por desoccupação, 10; intimação para concertos diversos, 1; viagens a Ewbanck da Camara, para verificação de variola na colonia de S. Firmino, 3.

Vaccinações effectuadas — Em Ewbanck da Camara, 304; na cidade, 253. Total, 557.

Foram expedidos para diversas localidades 800 tubos de lympha vaccinica. Impermeabilização do solo na parte baixa da cidade.

Propriedades adquiridas — Adquiriram propriedades:

Major Francisco Augusto Duarte, 46 alqueires de terra na fazenda do Bomfim, em Vargem Grande, por 200$000;

Coronel Ludovino Martins Barbosa, um sitio com seis alqueires de terra, em Paula Lima, por 3:000$000;

Juvenal A. de Almeida, dois alqueires e uma quarta de terra, na fazenda Montanha, em S. Francisco de Paula, por 500$000.

e assistiu ás aulas regidas pelas professoras DD. Vicentina Pinto e Anna Ribas de Paula, que receberam justos louvores da autoridade escolar pelo bom aproveitamento de seus alumnos.

Projecto Augusto de Lima — O "Correio de Mathias", em seu numero de 29 do mez passado, publica um bem lançado artigo applaudindo o projecto do deputado Augusto Lima, sobre o auxilio que a União deve prestar ao ensino primario nos Estados.

Vida Social — Está contratado o casamento do Sr. Oldemar de Andrade, filho do major Joaquim Justiniano de Andrade com a senhorita Adelaide Nogueira da Silva.

Perdões

Festa escolar — O 2° anniversario do grupo escolar Octaviano Alvarenga, da adiantada villa de Perdões, passado a 21 de setembro ultimo, foi solemnemente commemorado.

A' 1 hora da tarde o director do estabelecimento, major Galdino Rios, reuniu os alumnos das diversas classes no alpendre do predio, e, após ser cantado o hymno á bandeira pelos alumnos, fez-lhes ver, em ponderado discurso, a importancia que tinha aquella data, concitando-os a se dedicarem com carinho ao estudo.

No correr de sua magnifica oração, o major Galdino Rios, lembrou os nomes dos Srs. Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; coronel Leopoldo Dias, presidente da Camara Municipal; coronel Beltrão da Costa Pereira, Dr. Zoroastro de Alvarenga e a memoria do coronel Octaviano Alvarenga.

Foram muito acclamados os nomes dos Srs. Bueno Brandão, presidente do Estado; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, e outros proceres da politica mineira, sendo director e professoras muito felicitados pelo bom exito da encantadora festa.

O major Galdino Rios fez, em seguida, distribuir doces e confeitos aos alumnos.

Caixa escolar — Diversas municipalidades do Estado, comprehendendo a grande utilidade das caixas escolares, têm votado verbas como auxilios á essas benemeritas instituições, preenchendo cabalmente os seus fins, sendo já bastante notavel o numero de alumnos pelas mesmas beneficiados.

Ao numero das edilidades, que tão nobre iniciativa tem tido, vem se juntar a de Perdões, que acaba de votar uma verba de auxilios á caixa escolar João Dias, do grupo dessa florescente e prospera villa.

Sylvestre Ferraz

Gremios literarios — No dia 15 de setembro, ás 8 horas da noite, em um dos vastos salões do Gymnasio de São José reuniram-se os alumnos em sessão solemne para installação de dois gremios literarios e recreativos.

Abriu a sessão o Dr. Alberto Brigadão, director do Gymnasio, que em um vibrante discurso ...

Trens da Central — Continuam atrazados todos os trens da Central, sendo que varios delles foram mesmo supprimidos.

Isto causa grandes prejuizos ao publico.

O motivo da anormalidade são novos concertos pelos quaes está passando a ponte da Central em Serraria.

O trem N. 2, nocturno descendente, nunca chega aqui com menos de duas e tres horas de atrazo, o que tem causado muitos prejuizos ao publico.

Estrada para automoveis — O Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, presidente da Camara Municipal, ordenou o urgente concerto da estrada que, passando por Mariano Procopio, conduz ao morro do Imperador.

Uma vez feitos os reparos de que ella carece, os automoveis poderão facilmente chegar até o alto da montanha.

Matadouro municipal — Durante o mez de setembro proximo findo, foram abatidos no Matadouro municipal da cidade 419 bois e 303 suinos.

Foram rejeitados tres suinos e tres bois.

Promotor interino — Foi nomeado promotor interino da 1ª vara desta comarca, durante o tempo do impedimento do effectivo, o Dr. Benjamin Colucci.

Tribunal do Jury — Encerraram-se os trabalhos do jury.

Aberta a sessão, entraram em julgamento os réos Adão Pedro e Braz Paulino, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Defendidos pelo Dr. Pedro Marques, foram absolvidos.

— Com o mesmo conselho, entrou em julgamento Geraldo Serafim, incurso no art. 302 do Codigo Penal.

Defendido pelo coronel Almeida Novaes, foi absolvido.

— Encerrando a terceira sessão, o juiz de direito agradeceu ao corpo de jurados, aos advogados, promotor, escrivão e demais funccionarios o concurso que prestaram á causa publica na marcha dos julgamentos, tendo respondido o coronel Almeida Novaes.

Mathias Barbosa

Diligencia policial — A' requisição do chefe de policia da Capital Federal, o major Felix Salgueiro Vaz, sub-delegado deste districto, apprehendeu o menor José Eugenio da Silva, alumno do Instituto Profissional, que foi remettido para aquella capital.

Agente do collector — Foi nomeado agente do collector estadoal deste municipio o coronel Manoel Vidal Barbosa Lage.

Casa commercial — O capitão Arminio José Fernandes adquiriu a casa commercial dos irmãos Bechara, nesta praça.

Grupo escolar — Na visita de inspecção que a 24 do mez passado fez ao grupo escolar, o inspector escolar encontrou a frequencia de 163 alumnos

tuou as grandiosas aspirações da mocidade estudiosa.

Em seguida, usaram da palavra os alumnos: Carlos Pereira Gomes, Venancio de Souza, Horacio Toledo e Julio Mourão.

Por votação unanime foram dados os nomes de Floriano de Lemos e Tenente Novaes, aos novos clubs.

O club Tenente Novaes constituido dos alumnos menores do gymnasio, tem a seguinte directoria:

Henrique Mendes Pereira, presidente; José Alves Pereira, vice-presidente; Carlos Pereira Gomes, orador official; Venancio de Souza 1° secretario; Salvino Cortez, 2° secretario, e Edgard Barroso, fiscal.

O Club Dr. Floriano de Lemos, composto dos alumnos maiores e medios, ficou assim constituido:

Horacio Toledo, presidente; Julio Mourão, orador official; Urias Barroso, 1° secretario; Melquiades Perez, 2° secretario; Americo Penna, fiscal.

Eleitas as mencionadas directorias e empossadas dos seus respectivos cargos, passou-se á segunda parte da sessão, havendo recitativo de bellas poesias pelos seguintes socios: Salvino Cortez, Mario Pereira, Djalma Gonçalves, Aristoteles Piras, Carlos Gomes, Joaquim Luz, Olavo Tavares Paes, Antonio Salgado e Julio de Barros.

A's 9 horas da noite terminava a sessão inaugural das mencionadas aggremiações, sendo muito vivados os nomes do Dr. Floriano de Lemos e do tenente José Novaes.

S. João d'El Rei

Fabrica de farinhas — Acaba de ser montada em S. João de El-Rey uma fabrica de farinha denominada Fabrica de Farinha Th...

Caxambú

A estação em Caxambú — Chegou no dia 1° a esta cidade a Exma. Sra. do Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, hospedando-se no Park Hotel.

— A 2 do corrente chegou o Dr. Jeronymo Monteiro, acompanhado de sua Exma. familia, hospedando-se no Hotel Caxambú.

Vida social — Seguiu no dia 3 para o Rio, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Raul de Sá, inspector geral das estancias mineiras.

Cambuquira

Grupo escolar — Já está concluido o bello edificio do grupo escolar, mandado construir pelo governo do Estado, e que nestes dias será entregue ao governo.

E' um bello edificio com todas as accommodações precisas em estabelecimentos de tal ordem.

Construcções — Continúam as construcções de casas no perimetro urbano da villa, as quaes obedecem ás plantas da prefeitura.

Reunião do conselho — Nos dias 18, 19, 20 e 21 esteve reunido, pela primeira vez, o conselho deliberativo que recebeu a mensagem-relatorio do prefeito, discutiu e votou as leis sobre o regimen tributario; a que fixa o vencimento dos funccionarios municipaes; a que estabelece as taxas para enterramentos e acquisição de carneiras no cemiterio municipal.

O conselho, na sua primeira reunião, no dia 18, resolveu adoptar para seu regimento interno o regimento interno do conselho deliberativo de Bello Horizonte.

No dia 21 foi votada uma moção de louvor ao Prefeito pelos relevantes serviços prestados ao municipio.

Vida social — Em trem de recreio seguiu hoje para Lambary, grande parte dos aquaticos que aqui se acham em uso de aguas, em retribuição da visita que lhes fizeram os veranistas daquella estancia hydro-mineral.

— Seguiu no trem do correio, para Lambari, o Dr. Thomé Brandão, Prefeito municipal, que ali foi em visita ao seu collega Dr. Antonio Pimentel Junior, ha dias nomeado Prefeito daquella estação de aguas.

A estação — Está muito animada a estação e todos os dias chegam novos veranistas. Todos os hoteis têm muitos pedidos de commodos.

O tempo — O tempo continúa magnifico. A temperatura tem estado agradavel e amena.

Aguas Virtuosas

O governador de Santa Catharina em Minas — O coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, visitou no dia 2 o edificio do casino, o parque e o Dr. Wenceslão Braz.

No dia 3 fez um passeio no grande lago e visitou o edificio da Prefeitura, sendo acompanhado tanto no passeio como na visita pelo prefeito municipal e por muitas pessoas gradas.

S. Ex. regressará no dia 6 do corrente para o Rio, no rapido paulista.

No dia 4 houve uma "garden party" numa das ilhas do lago, em homenagem ao illustre hospede, comparecendo as familias locaes.

No domingo, 6, o prefeito offerecerá a S. Ex., no edificio da Prefeitura, um lauto almoço de despedida.

Poços de Caldas

A actual estação de aguas é muito concorrida — A estação, que durante o mez de setembro esteve desanimada, está agora muito concorrida. Os carros da Mogyana chegaram hoje repletos de familias, que aqui vêm fazer estação de banhos.

Os hoteis receberam numerosos pedidos de accommodações.

O tempo continúa magnifico.

Vida social — O Sr. Fernando Costa, prefeito de Piracicaba, offereceu no Grande Hotel, um almoço ao Sr. Francisco Escobar, prefeito desta estancia.

Compareceram os Srs. marechal Pires Ferreira, Drs. Faria Lobato, correspondente do "Estado de São Paulo"; Nelson Libero.

Houve diversos brindes.

— Chegaram a esta estancia e acham-se hospedados:

No Hotel Aurora: Srs. José Leite Barbosa, Julio Frank, Maximiliano Frenkel, Antonio Gomes de Freitas, Antonio Sanctonte, Ramos Pena e familia, J. Campos Franco e familia e Luiz Amaral Carvalho e familia;

No Hotel do Sul: Sr. Luiz Bueno e familia;

No Empreza: Srs. Alcides de Camargo, Jayme Soto Maia, Guilherme J. de Miranda e Joaquim de Siqueira Moraes;

No Globo: Srs. Emilio de Figueiredo Fasos e Aristides Silveira;

No Mundial Hotel: Srs. João Junqueira Franco, Antonio de Souza Barroso, Julio Vieira, Alfredo Lacerda Campos, Arthur Teixeira, J. Courí e Luiz Silva.

Durante os 28 dias em que funccionou no mez de setembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 5.291 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.178 avulsos, 6.181 obras impressas em 6.715 volumes, quatro documentos manuscriptos; 234 peças iconographicas e 1.360 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 1.163; artes e industria, 53; bellas artes, 13; bibliographia, quatro; cartas geographicas, 14; chorographia do Brazil, 85; direito, legislação e jurisprudencia, 556; economia politica, tres; encyclopedia e polygraphia, 246; geographia, 62; historia, 279; historia do Brazil, 97; instrucção e educação, tres; jornaes, 105; literatura, 984; literatura brazileira, 5...; philologia e linguistica, 163; philosophia, 101; politica e administração, 101; religião, 19; sciencias mathematicas, 326; sciencias medicas, 625; sciencias naturaes, 422; escriptas em allemão, sete; em francez, 1.145; em grego, 10; em hespanhol, 35; em inglez, 51; em italiano, 73; em latim, 15; em portuguez, 4.772; em esperanto, 40; em russo, dois; e os manuscriptos são relativos á historia do Brazil, sendo todos em portuguez.

UM AUTOMOVEL FATIDICO

Em outro logar noticiamos o desastre, do qual foi victima Alberto Gomes, na rua Marechal Floriano.

O automovel, que tem o n. 1.663 e que o atropelou, seguiu viagem.

Em frente á Prefeitura elle atropelou tambem a preta Angela Maina, fracturando-lhe a coxa direita.

Desta vez o motorista imprudente não conseguiu fugir, sendo preso em flagrante pela policia do 14° districto.

Angela foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a Santa Casa.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente o Sr. Tavares de Lyra requereu á mesa fosse providenciada a substituição do Sr. Cassiano do Nascimento na commissão de poderes.

Não podendo o preenchimento ser feito por nomeação, por não se tratar de um impedimento temporario, o será por eleição, em sessão de hoje.

O Sr. Sá Freire requereu e o Senado approvou por unanimidade, um voto de pesar pelo fallecimento do conselheiro Manoel José Espindola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na ordem do dia não houve numero para votação e as materias em discussão não soffreram debate.

CAMARA

A 1 hora foi aberta a sessão.

Falaram no expediente os Srs. Flores da Cunha, Candido Motta, Cunha Vasconcellos, João Benicio e Souza Brito. Este deputado bahiano requereu a inserção na acta de um voto de pesar pela morte do ministro do Supremo Tribunal Federal Manoel Espindola.

Durante a ordem do dia o Sr. Moreira Guimarães discutiu o projecto de amnistia, após algumas votações, que foram paralysadas pela falta de numero.

Os Srs. Calogeras, Antonio Moniz e José Bonifacio discutiram o orçamento da guerra.

A Escola Remington que se fundou em 15 de março do anno findo e desde então tem mantido aulas de stenographia e dactylographia para o uso do commercio que, no seu desenvolvimento constante, já se vinha resentindo da falta de pessoal habilitado e pratico naquelles novos ramos de actividade, a Escola Remington, diziamos, vai realizar brevemente um concurso entre os que nella estão matriculados para evidenciar o aproveitamento obtido.

E' a primeira vez que no Brazil se realiza um concurso desse genero e isso basta para justificar o interesse que o mesmo está despertando.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" recebemos a quantia de dez mil réis.

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 42 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 38 com valor de folha corrida e quatro sem este valor, e 49 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 94 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou dois pedidos de cancellamento de notas; expediu 42 attestados de bons antecedentes; passou uma certidão; registrou 19 promptuarios e expediu 77 officios.

A secção de identificação criminal identificou 26 detentos; verificou a identidade de 26 presos; procedeu a sete verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de tres individuos para sairem da Casa de Correcção e dois para entrarem; escripturou 210 individuaes dactyloscopicas e 66 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 1° trimestre deste anno e bem assim iniciou a estatistica do movimento da Casa de Detenção relativo ao 2° trimestre.

Proseguem com actividade os trabalhos relativos á estatistica de reincidencia do anno de 1910.

A secção photographica attendeu a uma requisição para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de um cadaver de pessoa desconhecida; retratou 28 presos, e confeccionou 11 carteiras de identidade.

Annaes da America.

"Annaes da America" é o nome da revista bimensal que deverá apparecer nesta capital nos primeiros dias de novembro, tendo como redactor-chefe o Sr. Matheus de Albuquerque; redactor secretario, o Sr. Theophilo de Albuquerque, e redactor gerente, o Sr. Teixeira da Costa.

A nova revista propõe-se ser um registro claro e justo da cultura americana, abrangendo todos os ramos da nossa actividade intellectual nas sciencias, artes, letras, politica, historia, religião, etc.

"Annaes da America", que terá uma feição absolutamente moderna, conta apresentar a collaboração dos intellectuaes mais representativos do Brazil, estando os seus redactores no melhor desejo de a tornar um elemento de progresso e real significação no nosso meio. Entre os seus collaboradores, já figuram D. Julia Lopes de Almeida e os Srs. Sylvio Romero, Nilo Peçanha, Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Felix Pacheco, Felinto de Almeida, Paulo Barreto, Pandiá Calogeras, Rocha Pombo, João Luso, Nestor Victor, Gilberto Amado, Hermes Fontes, Araujo Jorge, Joaquim Vianna, Aurelio Pires, Victor Vianna, Augusto dos Anjos, Celso Vieira, Octavio Fialho, Santos Netto, M. de Bittencourt, Luiz Moraes, Heitor Lima, Teixeira Leite Filho, Accacio de Vasconcellos, Lima Barreto e outros.

Os automoveis... elles continuam, continuam a fazer victimas.

A de hontem foi Alberto E. Gomes, residente á rua Tavares Bastos n. 153.

Ao passar pela rua Marechal Floriano, Gomes foi apanhado por um automovel, ficando ferido no braço esquerdo e nas costas.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois transportada para sua residencia.

AS VISÕES DE UM SUICIDA

Matou-se com um tiro de revólver, em Santa Thereza

Hontem, á tarde, as pessoas que se achavam na casa n. 413 da rua do Aqueducto ouviram uma detonação que partiu de um matto, situado em frente ao mesmo predio.

Correram curiosas ao local, e ali encontraram um moço louro caido de bruços, já cadaver, tendo a seu lado um revólver com uma capsula deflagrada.

Do seu ouvido corria um filete de sangue.

Avisada a policia do 13° districto, compareceu o delegado Edgard Pahl que requisitou immediatamente um medico legista e um photographo, procedendo em seguida a exame do local.

Nos bolsos do suicida, encontrou a autoridade papeis que restabeleceram a identidade do morto.

Chamava-se Casimiro Meyer, de 27 annos de idade, polaco e residente á rua Barão de Amazonas n. 123.

Tambem foi encontrada uma carta, na qual Meyer explicava a razão que o levava a tal acto de loucura: era perseguido por visões de sua familia que o chamavam.

A policia apprehendeu mais outra carta dirigida a um seu amigo e 38$000.

O cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado hoje.

Quando trabalhava hontem no armazem n. 14 do cáes do porto, Adriano Alves Garcia foi colhido por um fardo de algodão, ficando ferido no peito.

Depois de ter recebido os primeiros soccorros, na assistencia, o ferido foi removido para sua residencia.

Um desconhecido (sempre elles!), encontrando-se com Alfredo José Nogueira, na estrada do Camboatá, em Deodoro, aggrediu-o á navalha, ferindo-o nas costas.

A victima apresentou queixa do facto á policia do 23° districto.

2º CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

O derradeiro dia em Bello Horizonte — Visita ao Instituto João Pinheiro — A impressão dos congressistas — A sessão de encerramento — O discurso do Dr. Diogo de Vasconcellos — Ultimas notas.

Destacámos hoje da nossa secção "O *Paiz* em Minas" as notas enviadas sobre o ultimo dia do 2º Congresso de Instrucção Primaria e Secundaria, reunido em Bello Horizonte, que a systematica demora do correio nos faz publicar com atrazo de dois dias. A importancia dos factos relativos ao congresso, referidos nessa noticia, merece que sejam elles separados em noticia á parte.

Visita ao Instituto João Pinheiro.

Os congressistas realizaram sexta-feira, 4, sua visita ao Instituto João Pinheiro e á fazenda modelo da Gamelleira.

A's 9 horas da manhã, em carros e automoveis, partiram da cidade os Srs. Des. Delfim Moreira, José Gonçalves, Everardo Backeuser, Olyntho Meirelles, Cyridião Buarque, Moniz Sodré, José Botelho Reis, João Carvalhaes de Paiva, Araujo Lima, Mendes Pimentel, Arthur Thiré, Firmo Cardoso, Stockler de Lima, José Rangel, Carlos Prates, Boaventura Costa, DD. Anna de Castro e Alexandrina de Santa Cecilia, senhoritas Lilita Brandão, Guiomar Meirelles, Zelia Rabello, Elvira Brandão, Sylvia Meirelles, Biella Varella, Heleninha Pinheiro e Dagmar Varella, professores Arthur Joviano, Francisco Lentz de Araujo e José Ignacio de Souza, Dr. Cicero Bevilacqua, Orlando Pimenta Bueno, Noraldino Lima, José do Patrocinio Fontes, Vicente Racioppi, Godofredo Prates, Epitacio Ferreira de Carvalho, Ramos Arantes, Walter Heilbuth, José Costa, A. Pinheiro Brandão, pelo *Diario de Minas*, e Columbano Duarte, pelo *Minas Geraes*, que foram recebidos gentil e fidalgamente pelo Dr. Léon Renault, director do instituto, e alumnos Cicero de Castro Lopes, Emilio Felix, Abilio Seabra, Saul da Cunha, Felicio Xavier, Anhambira Brazileiro e José Braulio.

Lá chegados e divididos em turmas, a cada uma das quaes um dos alumnos fornecia as necessarias explicações, percorreram os visitantes as diversas secções do estabelecimento, visitando detidamente os pavilhões "Bueno Brandão" e "Mendes Pimentel", a officina de trabalhos manuaes, a sapataria, a sellaria, a lavanderia e diversas salas de aulas.

No primeiro daquelles pavilhões, achavam-se expostos muitos cadernos dos alumnos com trabalhos feitos nas aulas de historia natural, geometria, geographia e cartographia.

Nas officinas de trabalhos manuaes e em outras foram apreciados varios productos dos alumnos, serviços feitos em obediencia ao duplo fim do instituto: incremento da iniciativa individual e facil collocação dos productos no mercado.

Finda essa visita, o Dr. Léon Renault fez, no pavilhão Central, uma breve exposição do systema de ensino adoptado no Instituto, agradando sobremodo aos visitantes a instructiva palestra do director do estabelecimento.

A pedido dos Drs. Mendes Pimentel e José Rangel, o alumno Cicero Lopes narrou aos presentes o grão de prosperidade da sociedade que fundou com seus collegas para pequenas operações commerciaes que hoje abrange regular negocio de ovos, aves e porcos.

Terminada a exposição do director, o Dr. Everardo Backeuser declarou que, como homenagem ao mesmo, faria reproduzir nos annaes da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, de que é deputado, a proveitosa palestra do Dr. Léon Renault "para que nesse Estado e em todos os outros da Federação se aprenda a trabalhar tão bem em beneficio da Republica."

Em seguida, percorreram os congressistas os estabulos e campos agricolas da fazenda da Gamelleira.

Em mesas ao ar livre, sob graciosas palmeiras, foi depois servido pelos alumnos magnifico almoço aos visitantes.

Ao champagne, falou o alumno Cicero Lopes, saudando os congressistas.

O Dr. Cyridião Buarque, representante do Estado de S. Paulo, proferiu bellissima oração, enaltecendo a obra que via realizada no Instituto João Pinheiro. A tal ponto o impressionara a orientação dada áquella casa de ensino, que pretendia fazer modificações nos capitulos finaes, ainda no prelo, da sua obra *Educação Nova*, de accordo com o que ali observara.

O Dr. Araujo Lima, representante do governo do Amazonas, saudou os Drs. Léon Renault e Mendes Pimentel, este como organizador do plano de educação, ali tão sabiamente applicado.

O Dr. Mendes Pimentel ergueu a sua taça ao creador do instituto, Sr. Bueno Brandão.

Falaram ainda o Dr. João Carvalhaes de Paiva e o Sr. José do Patrocinio Pontes.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, proferiu substancioso discurso, no sentido de demonstrar que o Estado já possue, de algum modo organizado, o ensino profissional agricola pratico, primario, secundario e ambulante.

Terminou brindando, na pessoa do Dr. E. Backeuser, presidente do congresso, todos os membros dessa assembléa.

Agradecendo, o Dr. Everardo Backeuser levantou a sua taça em honra ao Estado de Minas.

Foram muito applaudidos todos os discursos.

Os congressistas regressaram á cidade á 1 hora da tarde.

Sessão de encerramento.

Realizou-se, sabbado, á noite, a sessão solenne de encerramento do 2º Congresso, de Instrucção que, em Bello Horizonte, trabalhava desde o dia 28 de setembro.

Aberta a sessão ás 8 1/2 da noite, depois da conferencia do professor Luiz Peçanha, a que abaixo nos referimos, foi lida a acta, tendo pedido rectificação na mesma os Drs Estevão Pinto e Araujo Lima.

O presidente do congresso declarou que houvera simples omisão de leitura, não sendo, portanto, necessarias as rectificações solicitadas.

Approvada a acta, foi concedida a palavra ao Dr. Cyridião Buarque, lente de pedagogia da Escola Normal de S. Paulo, e representante do Estado vizinho no congresso.

Foi um bello discurso o do representante paulista.

"Disse o orador que a iniciativa dos congressos de instrucção cabe a São Paulo. Pelo brilho do talento dos representantes mineiros no 1º congresso, São Paulo teve que ceder a Minas o bastão do 2º congresso.

Explica que S. Paulo não mandou mais representantes ao congresso, quedando em apparente indifferentismo, devido a um desvio de correspondencia, que impediu chegasse ao seu governo o convite para fazer representar-se.

Por isso, só á ultima hora fôra incumbido da missão de que ora se desempenha.

Tem a certeza de representar o povo paulista e considerar-se o traductor do seu sentimento em materia de educação, pois foi mestre de varias gerações de professores em S. Paulo.

Refere-se a seu trabalho, ainda no prélo, sobre a *Educação Nova*.

Neste momento, diz o orador, ha uma philosophia nova, o pragmatismo, a philosophia da acção, cujos representantes maximos são Bergson e James.

Pois, ao lado dessa philosophia, ha tambem uma educação nova, representando um grande progresso da pedagogia.

O iniciador dessa nova educação foi Froebel, fazendo a criança conhecer praticamente as fórmas, antes de conhecel-as em abstracto.

A these é importante, mas o momento não é opportuno para desenvolvel-a.

Refere-se com elogios ao Instituto João Pinheiro, dizendo ter visto surgir na pessoa do director, Dr. Leon Renault, a alma de Pestalozzi.

A grande obra que naufragou nas mãos de Pestalozzi póde realizar-se em Minas. Apresenta uma moção, offerecendo á admiração dos Estados, especialmente de S. Paulo, essa obra educativa, que qualifica de "escola nova popular".

O Dr. Everardo Backeuser diz que considera approvada essa moção, interpretando o modo de pensar da assembléa e dá a palavra ao Dr. Diogo de Vasconcellos, orador official do congresso.

"O illustre historiador começou dizendo que, se presente na sessão preparatoria em que foi escolhido para aquelle posto, se teria escusado da incumbencia, por sentir-se sem forças para desempenhal-a.

Desenvolve brilhantemente o historico da escola primaria, desde "as scenas muraes de Pompéa, que a representam, tendo affinidades com a escravidão, pois os mestres eram, não raro, algozes.

Não era para admirar fosse assim considerada a escola, num tempo em que a justiça se fundava na dor e a ordem no medo.

O orador affirma que, a principio, o mesmo se deu entre nós.

"Sendo a religião o elemento essencial da educação", o proprio ensino da doutrina christã era prejudicado pela maneira barbara por que era ministrado.

Foi particularmente interessante o estudo, feito pelo orador, das varias etapas percorridas pelo ensino primario, no Estado, desde o tempo do imperio.

O Dr. Diogo de Vasconcellos enalteceu o espirito da lei n. 13, de 1835, que dividiu o ensino em dois grãos, lançando as bases do ensino obrigatorio, pela applicação de multas aos pais que não mandassem seus filhos á escola.

Tratando da importancia da educação, principalmente nos paizes democraticos, abordou a questão das funcções do Estado em materia de ensino.

Qualifica de magna carta da nossa instrucção primaria o regulamento 82, de 1866, publicado durante a presidencia de Saldanha Marinho.

Allude ao regulamento 104, quando era presidente da provincia o saudoso mineiro Gonçalves Chaves, affirmando que esse regulamento estava de accordo com os mais adiantados preceitos da pedagogia coetanea.

Aboliu os castigos corporaes e as reprehensões humilhantes.

Esse regulamento dava preferencia ás mulheres para o magisterio primario, resumindo, assim, o bom, o verdadeiro e o bello.

Referindo-se á ultima festa escolar aqui realizada no dia 7 de setembro, enaltece a acção dos administradores de Minas, que se têm preoccupado com o problema do combate ao analphabetismo.

Faz justiça á obra de João Pinheiro, que teve, felizmente, continuadores.

O congresso póde observar nas escolas a infancia, nas academias e officinas a mocidade, instruindo-se dentro da liberdade.

O orador disse que urge reagir contra o naturalismo e contra as tendencias materialistas, em bem da causa do ensino.

Minas, que se gloria do passado e tem esperanças no futuro, deve ufanar-se, tambem, do presente.

Enaltecendo a administração Bueno, salienta os serviços prestados á instrucção pelo Dr. Delfim Moreira.

Sauda os congressistas, nossos hospedes, em nome do povo mineiro.

Agradece a presença das senhoras, saudando-as na pessoa da escriptora portugueza D. Anna de Castro Osorio.

Sauda a mocidade, concitando-a a preparar-se pelo estudo, perorando brilhantemente."

A oração do Dr. Diogo de Vasconcellos agradou sobremodo ao auditorio, sendo muito applaudida.

O presidente do congresso fez lêr a moção do Dr. Cyridião Buarque a que nos referimos, sendo a mesma recebida por prolongada salva de palmas.

—Foi designada a Bahia para séde do 3º congresso, a reunir-se no dia 2 de julho do proximo anno.

Antes de encerrar a sessão, o Dr. E. Backeuser fez um resumo dos trabalhos do congresso, agradecendo aos representantes do governo e congressistas interesse com que acompanharam as suas sessões.

—Compareceram á sessão de encerramento a presidente do Estado, todos os secretarios, prefeito da capital, altos funccionarios e representantes de todas as classes sociaes.

—Foi nomeada a seguinte commissão organizadora do 3º congresso, a reunir-se na Bahia, em 1913: Drs. Antonio Moniz Sodré, Carneiro Ribeiro, Alfredo Devoto, Elias Figueiredo Nazareth, Octaviano Moniz e professor Alfredo Rocha.

Uma conferencia.

Foi muito interessante a conferencia realizada sexta-feira pelo professor Luiz Pessanha, sobre o "Systema racional de contabilidade", pelo methodo do professor Valente.

Em exposição clara e synthetica, o professor Pessanha teve occasião de demonstrar as vantagens do engenhoso systema, exemplificando nos varios quadros componentes do systema, que exhibiu ao auditorio. Dessas taboas, despertou maior interesse a destinada ao ensino intuitivo das fracções.

O conferencista, durante uma hora, revelou a erudição e competencia que tem na materia, provando o valor do methodo.

Foi muito applaudido e felicitado ao terminar a sua bella exposição, sendo saudado pelo Dr. Agostinho Penido.

O ECLIPSE DO SOL

PERIGO PARA OS OLHOS

Pedimos venia aos nossos collegas da *Noite* para transcrever o seguinte:

"A população carioca terá naturalmente grande curiosidade em observar o eclipse total do sol que se vai dar a 10 de outubro, embora o phenomeno seja pouco visivel no Rio, porque a sombra do eclipse não se projecta sobre esta cidade.

Cumpre, porém, emquanto é tempo, advertir os curiosos do gravissimo perigo que correrão se, para apreciar o phenomeno, fitarem o sol, durante o eclipse, a olho nú.

Tivemos occasião de conversar sobre esse assumpto com o medico oculista Dr. João Vollmer, que esteve em Londres durante o eclipse de 17 de abril deste anno.

— Todos os jornaes inglezes, informou-nos o Dr. Vollmer, chamaram insistentemente a attenção do publico para esse perigo, em uma larga e benemerita propaganda, e a *Noite*, se tentar fazer o mesmo, prestará um grande serviço aos seus leitores.

— Mas é tão serio assim o perigo?

—Seriissimo. A's vezes, immediatamente, outras, depois de algum tempo, resultam graves perturbações visuaes e em alguns casos até cegueira absoluta ás pessoas que fitam a olhos descobertos o sol, durante o eclipse. Em Londres, quando se deu o eclipse de abril, eu era auxiliar do Real Hospital de Ophtalmia e tive occasião de ali observar diversos casos de cegueira provenientes dessa leviandade.

— De fórma que quem quizer observar o eclipse terá de munir-se de lunetas especiaes?

— Não, não é necessario fazer grandes despezas. Ninguem estará privado de apreciar o bello phenomeno. Toda a gente poderá fazel-o sem o menor perigo através de um simples vidro enfumaçado, que póde ser facilmente preparado á chama de uma vela ou de um lampião. Sem este auxilio, ninguem deve fitar o sol, ainda que seja por um só instante.

Como ha muitas pessoas analphabetas e sobretudo em proveito das crianças, o senhor deve appellar para todos os seus leitores, afim de que chamem a attenção dos não avisados. Os pais e os professores devem tambem tomar a si o cuidado de advertir nesse sentido os menores.

Ficam, pois, os leitores da *Noite* avisados do perigo que correrão se não tiverem a simples e facil precaução de se munir de vidros enfumaçados.

Cuidado com o eclipse!"

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das [illegible] assignaturas.

CARTA DE PARIS

PARIS, 13 de setembro.

O grão-duque Nicoláo da Russia em Paris — As grandes manobras do exercito francez — A força da França republicana — A Hespanha e a França — O instituto dos jornalistas em Paris — Uma obra admiravel — Os cursos varios do instituto dos jornalistas — Exemplo a imitar — O Sr. Evaristo Gurgel — O governo italiano e o monumento de Camões em Paris.

Paris morre de amores pelas testas coroadas que têm uniformes vistosos e chapéos emplumados. Um rei de chapéo de côco e de terno mais ou menos aperaltado, um soberano sem comitiva, um imperador vestido como um simples burguez — não interessa Paris. Esta capital democrata, terra mãi de tantas revoluções, cidade que fez decapitar reis e trucidar durante o terror milhares de aristocratas, tem uma certa inclinação e uma certa admiração pelos reis estrangeiros que têm paramentos de opera comica e vestes do guarda-roupa maravilhoso.

Paris adora, pois, os principes alantejoulados, cheios de ouro e de perolas. E sob este ponto de vista pittoresco ninguem leva a palma aos principes russos!

O grão-duque Nicoláo, tio do czar e generalissimo do exercito russo, fez a sua entrada triumphal em Paris numa tarde radiosa de sol, esperado na gare do Norte por trinta e tantos generaes francezes emplumados, varios ministros cheios de grancruzes, entre hymnos e vivorio!

A santa Russia!

E o grão-duque e a sua cara metade a gran-duqueza (não a de Offenbach) seguiram em carro descoberto, entre o hymno russo, a Marselheza e os vivas officiosos.

O povinho, que adora todas essas mascaradas de principes e generaes, com bandeiras, guarda de honra, etc., etc., applaudir, fazendo uma recepção enthusiastica ao tio do supremo senhor de 120 milhões de escravos moscovitas.

O grão-duque vem assistir ás grandes manobras que começaram hoje e que, segundo affirmam os entendidos e os iniciados, vão ser coisa de arromba, demonstrando mais uma vez que a França está prompta para os grandes combates — a guerra futura.

O grão-duque Nicoláo desceu, com toda a sua comitiva de generaes, uns dez a quinze, no hotel Ritz, da praça Vendome. E depois de um almoço opiparo, com ministros e embaixadores, a Alteza Russa andou a passear, de chapéo de côco, fato de cor de greda, badine e flor ao peito — pelos *boulevards*, no mais doce incognito.

Vimol-o em frente ao Napolitain, admirando através do seu monoculo de *sportman* algumas appetitosas *medinettes*, que, se fosse na santa Russia, teriam logo curvado a fronte livre diante das botas e das esporas do militarão todo poderoso. E o grão-duque continuou o seu passeio, parando em frente das *vitrines*, até que nas proximidades do Crédit Lyonnais fez signal a um automovel para o qual subiu, mandando rolar para o Ritz.

A' noite — grande festa no Elyseu e o imperial tio do supremo senhor de todas as Russias esvasiou meia duzia de taças de champagne, emquanto a gran-duqueza, sem ser a da carta adorada, toda se requebrava escutando as phrases galantes do Sr. Poincaré e as *flatteuses* palavras de Mme. Fallières.

*

Principiaram as grandes manobras e, segundo dizem os peritos, têm sido admiraveis, demonstrando um progresso notavel, sobretudo na arma de artilheria e da aviação.

Cerca de 50 officiaes superiores de todos os paizes da Europa, da Asia e das duas Americas seguem com especial attenção os exercicios. E na opinião geral tudo tem corrido ás mil maravilhas.

E' um facto seguro que a França está preparada. Estamos bem longe do cahos de 1870. O estado-maior francez conhece bem a fundo a arte da guerra moderna. E amanhã, se por acaso houvesse necessidade de se medir com um inimigo poderoso, a França póde e deve ficar vencedora.

Sob o ponto de vista da aviação militar, a França é hoje a nação européa que se encontra em melhor situação. Tem aviadores audaciosos, com grande coragem e possuindo a technica que nem de longe se encontra entre os aeronautas allemães ou austriacos. Não tem o mesmo numero de dirigiveis da Allemanha, nem o mesmo numero de galpões, mas as suas esquadras de aeroplanos são superiores.

Além disso, o francez dispõe de recursos na campanha do ar que o allemão nunca poderá ter. O aeroplano é um instrumento de guerra, que só póde ser util e excellente na mão de um latino—homem de enthusiasmo e de audacia. O teutão, o homem pesado e pouco decidido do norte, nunca poderá executar proezas audaciosas com o monoplano ou o biplano.

A França, com os seus 200 aeroplanos de guerra, aterra hoje o estado-maior prussiano.

E ainda a procissão nem sequer vai na rua!

*

Os francezes, como sabem, derrotaram a moirama e em Marrocos falam do alto, com energia e com vigor. Mas os funccionarios da Hespanha, agentes consulares e outros empregados subalternos mostram-se avessos á occupação franceza e são conscientemente ou não excellentes auxiliares dos pretendentes mouros e fanaticos musulmanos, que pretendem por todos os meios, mesmo os mais violentos, contrariar a occupação franceza.

O general Liautey, que não é para graças, já ameaçou de mandar puxar as orelhas a todos esses funccionarios avelhacados da dubia Hespanha, que, não obstante as ordens terminantes do governo D. Affonso XIII, se collocam do lado dos mouros rebeldes á acção européa da civilização.

No entanto, fala-se aqui muito da entrada da Hespanha na *entente* franco-russa-ingleza. E esse boato parece confirmar-se com a proxima visita official do rei da Hespanha á capital franceza.

Um grande jornalista hespanhol firmou, de S. Sebastião, um artigo sensacional, em que desenhou as linhas geraes dessa *entente*. A Hespanha quer sair da neutralidade, porque em materia de politica internacional os neutros tiveram sempre que pagar... as contas alheias.

Será verdade? Alliar-se a Hespanha sempre desconfiada e sempre hesitante com a França republicana?

E por que não?

*

Existe em Paris, ha bastantes annos, annexo á Escola de Altos Estudos Sociaes, da rua de la Sorbonne, um instituto modelo, que se chama *École du Journalisme*. Foi fundada seguindo umas indicações de um nosso collega da imprensa de Antuerpia e após uma tentativa de Heidelberg, na Allemanha. Mas a Escola de Jornalismo de Paris é mais completa e mais interessante, porque o seu curso não depende do Estado.

Não seria bom tentar igual instituto no Rio de Janeiro?

Vamos dar um resumo do que é a escola de jornalistas em Paris, traduzindo apenas um artigo que sobre esta curiosa instituição appareceu ha dias:

"Nesta universidade estão juntos os cursos de moral, de philosophia e de pedagogia social, de arte, de preparação para a vida publica e de jornalismo.

O programma dos cursos é interessante, todos, repetimos, entregues a altas capacidades.

No de moral, Alfredo Croiset ensina a moral grega, Jean Cruppi expõe e discute o crime, Reinach faz conferencias sobre as "relações da religião com a sociedade", etc.

No curso de philosophia trata-se do "problema religioso no pensamento contemporaneo", assumpto desdobrado por varios professores, quasi todos da Sorbonne, que dedicam as suas lições a definir o que é a idéa de Deus e o atheismo, sob o ponto de vista critico, o sentimento religioso e a pathologia nervosa, a philosophia do espirito e a da intuição, etc.

Na pedagogia resolvem-se os problemas actuaes do ensino publico, com os seus programmas de cultura geral, a adopção dos exercicios literarios, o ensino da historia e da lingua franceza, etc.

No curso social, trata-se dos direitos do homem e da nova escola de economia politica: a *ponophysiocracia dramatologica* ao cuidado do director da Universidade de Vienna, Otto Effertz; discutem-se as aspirações autonomistas da Europa, apreciam-se, por exemplo, a questão da Polonia e do Schlesovig, a nacionalidade lithuaniana, a renascença de Ukraine, a nação romana, o povo tchéque, a patria bulgara, a expansão americana, etc.; formam-se séries de lições sobre estudos geographicos, historicos e criticos, industriaes, commerciaes e financeiros, dirigidos estes ultimos por Arthur Fontaine, director do trabalho no ministerio do trabalho; aprendem-se as chamadas "questões praticas", prescruta-se a engrenagem intellectual, resolvem-se as bibliothecas modernas, etc.

No curso de arte apreciam-se as artes plasticas das diversas escolas de Harlem, das flamengas, de Bruges e de Anvers; as artes regionaes; as origens e a prosodia da musica; a declamação lyrica; os concertos e a obra de todos os maestros; a literatura no theatro, na poesia, etc.

Preside a ella o antigo ministro e senador Camille Pelletan, e no seu corpo docente encontram-se os principaes vultos da especialidade, de Jacques Bardoux a Paul Bluyseu, de Aldophe Brisson, presidente da Associação da Critica Musical e Dramatica, a J. H. Franklin, redactor-chefe das *Questões Diplomaticas e Sociaes*, de Victor-Mennier a Maurice Sarrant, de Armand Schiller, secretario da redacção do *Temps*, a Ch. Seignobos.

A Escola de Jornalismo, incorporada, como se vê, na Escola de Altos Estudos, e fazendo mesmo parte integrante principal della, possue varios cursos, dispostos de uma fórma curiosa.

O jornalista precisa de tres educações: a politica, a social e a historica; fazem parte do 1º curso.

Na politica, levantam-se as questões politicas discutidas no Parlamento ou na imprensa, apresentando os alumnos oralmente os seus *rapports*.

Na social, debatem-se as questões da actualidade.

Na historica, trata-se dos grandes jornalistas nos diversos periodos do jornalismo, estudam-se os antigos directores de nomeada, os Bertin, os Dubois, pertencentes á primeira série da *grande presse*, 1815 a 1848, série a que pertenceram Benjamin Constant e Saint Beuve, os pamphletarios Chateaubriand, Cormenin, Paul-Louis Courier, o chronista Jouy, Montalembert, Armand Carrel, Emile de Girardin, etc.

Ainda ao 1º curso do jornalista pertence o estudo da legislação da imprensa.

Do 2º curso (de applicação) faz parte o estudo de installação technica de um jornal moderno (composição, illustração e tiragem, comparação entre os antigos e os novos processos de impressão, etc.) Nesse curso, o principal, debate-se a economia da publicidade, a sua influencia sobre a actividade da producção, a importancia do seu papel nos destinos economicos de um paiz, e, emfim, muitos outros assumptos que, bem estudados, analysados e meditados, tornam o alumno apto para um dia se pôr á frente de um jornal, abrindo-lhe methodicamente secções, propagandeando-o, vulgarizando-o...

Na escola do jornalismo tem, porém, a Escola dos Altos Estudos um curso interessantissimo, o das chronicas.

Cada especialidade de chronica está entregue a um professor do mais reconhecido valor e sabida aptidão.

Assim, ha a chronica propriamente dita, leccionada por Vandérem, do *Figaro*; a chronica de arte, por Gabriel Monrey; a exterior, pelo redactor politico do *Figaro*, Reconly; a humoristica, por Guitry; a judiciaria, por Troimanse, do *Echo de Paris*; a literatura, por Sanday, do *Temps*; a medica, pelo Dr. Helme; a militar, por Reginal Kann; a da moda, por Paul Iribe; a mundana, por Albert Flament a musical, por D. Calvocoressi; a politica e parlamentos, por Pelletan; a religiosa, por Julien de Narfon, a scientifica, por Edmond Perrier, director do Museu; a sportiva, de Rozet, do *Eclair* e da Opinion, e, finalmente, a theatral, por Nozière, o grande critico dramatico do *Temps* e do *Intransigeant*.

Eis, leitor, as secções que todo o grande jornal devia conter, dia a dia, assignadas pelos seus responsaveis chronistas. A par dellas, a nota quotidiana, a reportagem dos crimes e dos outros casos das ruas, a informação da roubalheira, etc.

Do curso do jornalismo em Paris têm saido muitos redactores distinctos de jovens europeus. No anno ultimo frequentavam a escola da Sorbonne cinco russos, dez allemães, 20 americanos do sul, dez americanos do norte, cinco japonezes e 20 belgas. Mas entre os alumnos, nem um portuguez, nem um brazileiro.

E repetimos—se o Brazil usasse fazer ahi no Rio uma tentativa igual? Não seria extremamente curioso?

*

Temos tido o prazer de conviver um pouco nestes ultimos tempos, em Paris, com o distincto jornalista brazileiro, o Sr. Evaristo Gurgel, que tantas folhas tem dirigido nos diversos Estados e que é, após Coelho Netto, um dos mais notaveis conferencistas, dos mais eloquentes e mais bem preparados.

O Sr. Evaristo Gurgel tem viajado enormemente, tendo visitado todas as capitaes da Europa e muitas cidades da Asia e da America.

Prepara neste momento um grande e interessante trabalho sobre o ensino primario e sobre a reforma pedagogica no Brazil. E estuda com todo o methodo scientifico varias linguas da Europa Central, para mais tarde fazer um estudo philologico que destina ás universidades brazileiras.

O Sr. Evaristo Gurgel é tambem um poeta lyrico muito apreciavel, tendo já publicado em muitas revistas literarias d'ahi os seus trabalhos.

*

O distincto esculptor Luigi Betti, autor do busto de Camões que foi inaugurado em Paris, no dia 13 de junho deste anno, acaba de ser condecorado pelo governo italiano com o grão de cavalleiro da corôa de Italia, distincção raras vezes concedida mesmo aos melhores artistas, sobretudo residindo fóra do paiz.

O governo de Victor Manoel II quiz da melhor maneira galardoar o artista que glorificou um poeta latino, que é Camões, no grande centro mundial de Paris. E o governo italiano demonstrou assim que tinha a consciencia do seu dever, ou melhor, a consciencia do que se chama vulgarmente nas nações civilizadas — *les convenances*.

De Portugal — nem Betti, o esculptor, nem Maguin, o architecto, nem Jean Richepin, da Academia Franceza; Paul Boulat, representando officialmente a Société des Gens de Lettres; Léon Bocquet, representando o Cercle de la Critique e a Associação Victor Hugo; René Ghil, representando a ala extrema dos novos, nenhum desses delegados officiaes e officiosos da arte e das letras francezas, receberam da parte do governo da Republica Portugueza a minima palavra de vago agradecimento, nem por anodino e inoffensivo officio, nem por um acto qualquer publico da *Folha Official*.

O mesmo desdem ou incomprehensivel esquecimento para com o Sr. M. de Oliveira Lima, representando officialmente nessa ceremonia a Academia de Letras Brazileira.

Escusado será accrescentar que esta falta da mais rudimentar boa educação internacional tem sido duramente (e devidamente) apreciada nos meios literarios francezes e sobre o caso recebêmos algumas cartas que não podemos tornar publicas porque contêm certas verdades em tom agreste, que nos envergonham, porque nos lembramos da nossa nacionalidade...

Os membros francezes do "comité" Camões tambem não mereceram a minima palavra de agradecimento — nem Scarabin, nem Chilley, nem Maxime Forment, nem Jules Bois, nem Anatole France, nem Mistral.

Se o caso se passasse com qualquer vaga republiqueta da America Central ou com a Republica do valle de Andorra, comprehendia-se um pouco. Mas com a Republica Portugueza... E' simplesmente uma vergonha!

Falámos no tristissimo caso, tres mezes após a festa, para que não digam que nós tambem imploramos a esmola de um agradecimento. Não. Estes reparos vieram a talho de foice, agora que a Italia enviou officialmente uma tão justa recompensa ao esculptor Betti, por ter feito o busto de Camões.

E o poeta dos *Lusiadas* não é italiano — mas é um poeta latino, e a Italia não se esqueceu que é a terra-mãi da latinidade.

XAVIER DE CARVALHO.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Passando hontem pela Quinta da Boa Vista, Oscar Coelho Sarmento foi inopinadamente aggredido por um dos conhecidos que lhe vibraram duas navalhadas na região glutea.

O aggressor fugiu e o ferido depois de se medicar na assistencia apresentou queixa do facto á policia do 10º districto.

Pelo Sr. ministro foram feitas as seguintes nomeações:

Agronomo Bernardino de Campos Lima, professor ambulante; Graciano Neves Espindola, 3º official da directoria do serviço do povoamento, e Lodovinio Pereira de Almeida, professor ambulante.

—Por acto do Sr. ministro, foram transferidos, respectivamente, os seguintes funccionarios:

Francisco de Paula Barata Ribeiro, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, para a cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, e Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rocha, desta cidade para aquella, ambos do serviço de veterinaria.

—O Sr. ministro declarou sem effeito a portaria de 5 de junho do corrente anno, nomeando Oscar de Alvarenga Peixoto para o cargo de professor ambulante, por não ter tomado posse no prazo legal.

—Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças:

A Adriano Metello, ajudante da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Estado de Matto Grosso, seis mezes, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de seus interesses; ao bacharel José Pedro Moll, 2º official da directoria geral de agricultura, cinco mezes, para tratamento de saude, e Antonio Alvarenga da Rocha, guarda do archivo da directoria do serviço do povoamento, 60 dias, para tratamento de saude.

—Pelo Sr. ministro foram feitas as seguintes exonerações:

Sergio de Campos Cartier, do cargo de 3º official da directoria do serviço do povoamento, e Dr. Alcides Leiria, a pedido, do cargo de medico do nucleo colonial de Ivahy, no Estado do Paraná.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, retribuiu hontem as visitas que lhe fez o marechal Hermes, presidente da Republica, durante a sua enfermidade.

—O Sr. ministro fez-se representar pelo Dr. Cicero Monteiro, seu official de gabinete, na chegada do coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

—O Sr. ministro declarou ao seu collega das relações exteriores que o Brazil, pela escassez de tempo, não é possivel fazer representar-se no 7º Congresso Internacional de Cultura em terras seccas, a realizar-se em Lethbridge.

—O Sr. ministro autorizou o director do serviço de informações e divulgação a fornecer ao Sr. Virgilio Domingues, secretario do governo do Estado do Maranhão, duas collecções dos mappas geographia agricola, organizados pela Sociedade Nacional de Agricultura.

—De ordem do Sr. ministro, a directoria de industria e commercio tem requisitado do laboratorio de chimica vegetal do Museu Nacional diversos exames em invenções.

Até 30 de setembro, foram examinados mais os seguintes processos:

Aperfeiçoamentos em productos para a fabricação de assucar e processos de fabrical-os, da The Simmons Sucar Company, com séde em Kenosha, condado de Kenosha, Estado de Wisconsin, Estados Unidos da America;

Um novo processo de fabricação de sal de cozinha por meio da electricidade, invenção de Francisco Pinto Brandão, brazileiro, industrial e residente nesta capital.

Para o exame prévio destas invenções, foi designado pelo chefe do laboratorio, Dr. Julio Lohmann, o pharmaceutico Sr. Felix Guimarães, assistente do mesmo laboratorio.

—Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo que, no dia 5 do corrente, em trem especial, seguiram á noite, da estação Maritima para a de Norte, em S. Paulo, 158 familias hespanholas, portuguezas e austriacas, num total de 824 immigrantes, destinados ás lavouras daquelle Estado.

Na mesma data, a existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 500 immigrantes.

—O Sr. ministro, em resposta a uma carta do Sr. Braconi Cataldo, de Catanzaro, Italia, solicitando informações sobre concurso para preenchimento de cadeiras de lentes da Escola Superior de Agricultura, declarou que a 3ª cadeira do 2º anno do curso especial de engenheiros agronomos (agricultura geral, culturas industriaes e silvicultura), já está provida com a nomeação do director da escola; mas, a 1ª cadeira do 3º anno do curso especial de engenheiros agronomos (agricultura especial, culturas arbustivas, horticultura, fruticultura e viticultura), só poderá ser preenchida por estrangeiro, mediante contrato por um anno, no caso de não haver profissional technico nacional com as precisas habilitações, hypothese que ainda não se verificou, pois esse estabelecimento inaugurará o curso fundamental em abril de 1913, devendo a referida cadeira começar a funccionar em 1916.

E' condição essencial para ser lente da escola em questão, que o candidato ou professor seja cidadão brazileiro e, na conformidade do art. 510 do decreto numero 8.319, de 30 de outubro de 1910, os estrangeiros que forem nomeados lentes, substitutos, professores ou chefes de serviço em qualquer instituto de ensino agronomico, só poderão receber o respectivo titulo se exhibirem a carta de naturalização; além disso, determina o art. 132, que sómente depois de concluidas as intalações e quando as necessidades do ensino exigirem, é que serão feitas nomeações para os annos adiantados.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem, domingo, concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos atiradores.

O "stand" funccionou sob a direcção do 2º tenente atirador Aristeu Teixeira Pinto, que teve para auxiliar o 1º sargento atirador Manoel Coelho, tendo sido o fogo iniciado ás 8 horas da manhã e prolongando-se até ás 2 1/2 da tarde.

Estiveram presentes os seguintes membros da directoria: tenente Ildefonso Escobar, presidente; Dr. J. D. Americo Junior, vice-presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario; Humberto Paladini, thezoureiro; Luiz Camargo de Brito, Herbert Chrockatt de Sá, Manoel Dias de Carvalho, J. C. Mendes Sobrinho e 1º tenente Tiburcio Camaz, vogaes.

Foram produzidas excellentes séries de fuzil e revólver.

Dentre as melhores séries de fuzil destacam-se:

100 metros — Alvo triangular, de cinco zonas — 10 tiros — Odilon Costa 53 pontos, Horacio Lima 50, Antonio Lima 48, Cyro dos Santos 48, Waldemiro Duarte 47, Francisco Fedullo 47, José Rollim Junior 41, Adroaldo Vasconcellos 40 e outros, em numero superior a 50 com menos de 40 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Dr. Guedes de Mello 148 pontos, Dr. Campos da Paz 140, Arnaldo Guedes de Mello 124, Arthur Barbosa Filho 120, Domingos Louzada Guedes 114, Antenor Monteiro Chaves 114, Antonio Moraes 105 e outros com pontos inferiores a 100.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Herbertt Chrockatt de Sá 147, Dr. Guedes de Mello 144, Fernando Vigarano 136, Manoel Dias de Carvalho 129, Luiz Camargo de Brito 120, Samuel Mendes 119, Floriano Escobar 116, Humberto Paladini 105 e muitos outros com pontos inferiores a 100.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares —J. C. Mendes Sobrinho 140 pontos; Fernando Vigarano 139, Tenente Flavio do Nascimento 132 e outros com menos de 100 pontos.

—Afim de tratar de varios assumptos urgentes, reuniu-se no "stand", ás 11 horas, a directoria do Tiro n. 7.

Entre as medidas tomadas foi resolvido cancellar as mensalidades em atrazo e dispensar da mensalidade do corrente mez, a todos os atiradores reservistas que tomarem parte nas manobras deste anno, incorporados á divisão do exercito; providenciar para que até o dia 1º de janeiro vindouro seja inaugurado o seu novo polygono de tiro na Quinta da Boa Vista, em terreno proprio cedido pelo ministerio da fazenda; adquirir alvos electricos para serem installados no novo polygono; reorganizar por completo sua companhia de atiradores, conservando sómente os atiradores reservistas do exercito e fazer concurso para preenchimento das vagas de inferiores e graduados existentes; cobrar, d'ora em diante as inscripções de 500 réis para a 3ª classe, 1$ para a 2ª, 1$500 para a 1ª e 2$ para a classe dos mestres, na prova mensal "2º Tenente Ildefonso Escobar" e ir toda a directoria, incorporada, aos Srs. general director da Confederação do Tiro Brazileiro e ministro da fazenda, agradecer a cessão do terreno para ser installado definitivamente o polygono do Tiro Brazileiro Federal.

—O Tiro Federal será representado no concurso de tiro que será realizado pelo Club de Icarahy, pelas "equipes" de revólver: 1º tenente Flavio do Nascimento e Dr. Fernando Soledade; 2º tenente Carneiro Pinto e Dr. Guedes de Mello.

O nosso anniversario

Da *Tribuna de Petropolis*:

"O *Paiz* — Completou hontem 28 annos de publicidade esse nosso illustre collega.

O que vale o *Paiz* como orgão de opinião, o quanto tem elle trabalhado pela causa publica e a intransigencia e o criterio com que tem defendido os idéaes republicanos, são conhecidos de todos os que acompanham o evoluir do grande orgão da imprensa carioca.

Propagandista da abolição e da Republica, era das suas columnas que os mais brilhantes talentos da politica nacional esclareciam aos olhos do povo os horizontes de uma nova éra, guiando-o pelo caminho que levava á victoria das duas nobres causas.

O *Paiz* conquistou assim uma tão invejavel popularidade e um tão grande prestigio em todas as classes sociaes, que cedo creou raizes no solo patrio, ostentando-se como um vigoroso tronco que os golpes vibrados por humanos braços são impotentes para derrubar, e estendendo as suas frondes bemfazejas ao direito, á justiça e á liberdade.

E, inabalavel na defesa da collectividade brazileira, fiel ás suas honrosas tradições verdadeiramente democratas, o *Paiz* póde hoje orgulhar-se de ter concorrido, em 28 annos de brilhante existencia, com o forte contingente da sua opinião sensata e franca, para a solução dos mais importantes problemas sociaes e politicos agitados no seio da Patria.

A *Tribuna de Petropolis* envia aos distinctos collegas do *Paiz* as suas mais sinceras felicitações."

L'Etoile du Sud, brilhante semanario que se publica nesta capital, referindo-se á passagem do anniversario do *Paiz*, disse:

"A la même date, notre confrère *Paiz* célébrait le 28me anniversaire de sa fondation, le 1er octobre 1884. Nous trouvons dès le début à la tête de sa rédaction M. Quintino Bocayuva, celui qui la presse avait déjà salué ici comme prince des journalistes. C'est au *Paiz* que l'homme éminent que la mort a ravi il y a peu de mois allait continuer la carrière durant laquelle il avait jeté à mains pleines toute l'ardeur de sa jeunesse et le feu de convictions qui avaient fait de sa personalité le journaliste le plus en vue et le plus combattif qu'ait eu le Brésil. Rappelons ici le nom de deux ses collaborateurs les plus en vue dans l'œuvre de la rédemption des esclaves: Joaquim Nabuco et Joaquim Serra, disparus eux aussi, le premier au poste d'ambassadeur à Washington, l'autre qui s'est éteint ignoré et dont tout l'héritage s'est limité au seul souvenir de la tache à laquelle il a lié son nom. Jetons donc en passant quelques lignes sur sa tombe.

O Paiz a passé par bien des transformations depuis sa fondation: toujours militant, il s'est mêlé a toutes les luttes politiques, industrielles et commerciales. Sa rédaction est aujourd'hui dirigée par un des polémistes les plus en vue de la presse brésilienne: M. Souza Lage, qui n'est peut-être pas aimé de tout le monde, mais, en somme, comme la haine est une forme de l'amour, on peut se tromper sur la nature des sentiments qu'inspire M. Lage. En ce qui nous concerne, nous sommes, á *l'Etoile du Sud*, fervents admirateurs de son talent et reconnaissants de l'amitié, de la sympathie et de la solidarité qu'il nous a témoignées de tous temps.

A lui, donc, et à l'entreprise qu'il dirige, nos meilleurs vœux de prospérité et de félicité."

A QUESTÃO DOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 7.

Reina grande calma nesta capital, parecendo estar afastado o perigo da guerra com os Balkans.

SOFIA, 7.

O Parlamento, depois de ter votado todos os projectos que foram submettidos á sua approvação, adoptou a resposta ao discurso da corôa, promettendo todo o seu apoio ao governo, e encerrou os seus trabalhos.

CONSTANTINOPLA, 7.

As autoridades militares conduziram a este porto dois vapores gregos, apprehendidos em aguas turcas, sendo esperados outros, que se sabe terem sido já capturados.

LONDRES, 7.

Os governos da Inglaterra e da Allemanha annunciam ter adherido ás propostas formuladas pelo governo da França para uma *entente*, agora completa, das potencias a favor da paz.

Os governos da Russia e da Austria-Hungria agirão de completo accordo junto aos governos dos Estados balkanicos, em nome das potencias. Por outro lado, cinco potencias, tambem de perfeito accordo, iniciarão, hoje mesmo ou o mais tardar amanhã, junto á Sublime Porta, negociações tendentes a afastar o perigo de uma guerra.

LONDRES, 7.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sir Edward Grey, falando hoje na sessão da Camara dos Communs sobre a situação internacional, disse que ha o mais vivo desejo, por parte das potencias limitrophes dos Estados balkanicos, para que a paz seja mantida. Accrescentou ainda que, no caso de rebentar a guerra, nenhuma das grandes potencias seria arrastada ao conflicto.

PARIS, 7.

O Sr. Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, e o barão de Schilling, director geral da chancellaria russa, partiram hoje para Berlim, de onde seguirão para Petersburgo.

A' estação foram despedil-os os Srs. Poincaré, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; Stanciow, ministro da Bulgaria, e Iswolsky, embaixador da Russia, e o pessoal da embaixada russa.

LONDRES, 7.

O ministro dos estrangeiros, Sir Edward Grey, voltou ainda hoje ao seu ministerio, acompanhado do embaixador da Italia, recebendo pouco depois a visita dos embaixadores da França e da Turquia.

Pelas informações colhidas nas legações, conclue-se que a situação balkanico-turca tem soffrido varias oscillações desde hontem.

PARIS, 7.

Realizou-se hoje nesta capital uma grande reunião de gregos aqui residentes, 400 dos quaes se inscreveram como voluntarios, na previsão de rebentar a guerra contra a Turquia. O primeiro contingente partirá para a Grecia no dia 11 do corrente.

CONSTANTINOPLA, 7.

Acaba de ser publicado o decreto que declara esta capital em estado de sitio por espaço de tres dias.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 7.

Informam do Porto que, ao terminar um discurso que pronunciava hontem no Centro Evolucionista daquella cidade, o senador Santos Pouzada dirigiu ao auditorio estas palavras: "Adeus, meus senhores", e subitamente caiu morto.

LISBOA, 7.

O governo ordenou que fosse levantado o estado de sitio nos districtos de Braga, Vianna do Castello e parte de Villa Real.

LISBOA, 7.

A policia judiciaria de Vizeu mandou recolher ao quartel de artilheria um professor do lyceu, os padres Casanova, Trindade e Almeida Dias e ainda outros individuos, todos accusados de conspirar contra a Republica.

O cavalleiro tauromachico Manoel Casimiro tambem foi mandado recolher á cadeia civil pela mesma accusação.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.

O Sr. Portela, que occupava o cargo de governador de Barcelona, foi nomeado, por decreto de hoje, fiscal do Tribunal Supremo de Justiça.

CADIZ, 7.

Os membros das delegações estrangeiras que vieram assistir ás festas do primeiro centenario das côrtes, despediram-se hoje das autoridades desta cidade, partindo em seguida para Madrid, em trem especial.

A' estação compareceram as autoridades civis e militares, varias commissões e grande multidão, que acclamou os representantes estrangeiros. As despedidas foram muito affectuosas.

MADRID, 7.

Telegrapham de Valencia informando que um barranco, que se desprendeu do monte Estello, nos arrabaldes daquella cidade, soterrou quatro casas, cujos moradores devem a vida ao acaso de se encontrarem nesse momento trabalhando no campo.

MADRID, 7.

Informam de Alicante que desde hontem chove copiosamente sobre aquella cidade e arredores. Ha muitas ruas já inundadas, bem como grandes extensões de campo, tendo desabado varias casas.

Além dos grandes prejuizos materiaes, ha já a registrar a morte de quatro pessoas.

CADIZ, 7.

Deixaram hoje esta cidade os membros da delegação chilena ás festas do centenario das côrtes.

Durante a sua permanencia nesta cidade, a delegação chilena foi continuamente alvo das maiores manifestações de sympathia, quer por parte de particulares, quer officialmente. O presidente e os membros daquella delegação foram cumulados de gentilezas, collectiva e individualmente, por parte de numerosas entidades commerciaes e intellectuaes, as quaes lhes fizeram uma carinhosa despedida por occasião do seu embarque.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

A proposito da noticia ultimamente enviada para o Brazil de certo projecto de ruidosa propaganda do Estado de S. Paulo na Europa por meio de expedição de productos, distribuição de brochuras e revistas etc., projecto que se attribuia a diversas personalidades eminentes de França, notadamente os Srs. Clemenceau, Pierre Baudin, Doumer e Hanotaux, que para esse fim teriam solicitado uma subvenção do governo daquelle Estado, declarou-nos o Sr. Baudin que na parte que lhe diz respeito pessoalmente, semelhante informação é de todo ponto falsa e pediu-nos para oppor-lhe o mais formal desmentido, accrescentando jámais ter ouvido falar de tal projecto nem de coisa que se lhe assemelhe.

Quanto ás demais personalidades mencionadas na alludida noticia, acham-se neste momento ausentes de Paris.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

Com toda a solemnidade, inaugurou-se hoje, no Capitolio, o Congresso do Instituto Internacional de Sociologia.

Sobre o acto discursaram o ministro da instrucção, Sr. Credaro; os professores Garofalo e Ferri e outros notabilidades.

ROMA, 7.

Noticias vindas de Zuara, dizem ser lastimavel a situação dos naturaes daquella localidade, que, depois da occupação italiana, se foram refugiar no acampamento turco.

Esses infelizes, acossados pela fome e miseria, desejam voltar á Zuara.

ROMA, 7.

Telegrammas de Derna informam que as forças italianas fizeram hoje um desembarque na bahia de Bomba, ao éste daquella cidade, não tendo encontrado resistencia por parte dos turco-arabes.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 7.

Os rebeldes zapatistas saquearam a povoação de Cholula, na provincia de Puebla.

Os rebeldes e as forças federaes travaram vivo combate em San Juan del Sur.

A villa Leon, que estava em poder dos rebeldes, rendeu-se ás forças norte-americanas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

No concurso de aeroplanos que hontem se realizou, o piloto Fels fez um vôo com o proposito de bater o *record* da altura, que havia sido estabelecido pelo aviador Castalbert, conseguindo ganhar o premio.

Outros aviadores realizaram interessantes vôos em apparelhos Bleriot e Farman.

— Na proxima sexta-feira inaugura-se o theatro Popular, gratuito, com assistencia do conselho municipal desta capital.

— O jornal *La Prensa* diz constar-lhe que o substituto do Dr. Campos Salles, no cargo de ministro do Brazil nesta capital, será o Dr. Oscar de Teffé.

— Os novos torpedeiros para a marinha argentina serão construidos na Allemanha.

Foi augmentado o numero de caldeiras com combustivel liquido e diminuido o numero de caldeiras com carvão, que é muito possivel sejam supprimidas totalmente.

— Falleceu a Sra. Mariana Klappenbach, que gozava de grande estima na alta sociedade desta capital.

— Devido a um curto circuito, foi destruida por um violento incendio a importante alfaiataria pertencente á firma Cotelo & Santos.

BUENOS AIRES, 7.

Durante as eleições municipaes que se realizaram em Corrientes, deram-se serios conflictos, havendo numerosas pessoas feridas por punhal e por tiros de revólver.

Entre os feridos estão o deputado Francisca Ferreyra, o caudilho autonomista Mata Maciel e o caudilho liberal Manoel Sandoval.

— O jornal *La Argentina*, referindo-se ás eleições para governador da provincia de Salta, diz que muito provavelmente a viagem do ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, tem por fim influir nos resultados da mesma eleição.

— A partida de foot-ball jogada pela Liga Argentina contra a Liga Uruguaya, deu como resultado o empate a tres *goals*.

BUENOS AIRES, 7.

O Senado iniciou hoje investigações acerca da situação actual da armada, afim de apurar quaes as causas determinantes da grande quantidade de pedidos de reforma dos militares, a que se attribuem razões diversas.

A esse respeito foi hoje ouvido secretamente o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, que se diz fez revelações importantes, nada, porém, respirando até então.

— Deu-se hoje um descarilamento de trens entre as estações de Hale e Del Valle. Do desastre succedeu sairem muitas pessoas feridas.

Muitos cavallos que eram em um dos trens transportados para esta cidade, foram mortos.

Iniciadas as diligencias para apurar-se as responsabilidades, chegou-se á conclusão de que a catastrophe fora motivada voluntariamente por desconhecidos autores.

— Recomeçaram as inundações nas praias e Rio da Prata. Têm ainda apparecido muitos peixes mortos sobrenadando ás cheias. Outros apparecem doentes, ignorando-se quaes as molestias de que são accommettidos.

— Os italianos residentes nesta capital, offereceram um banquete ao marquez de Caombiaso, que partirá no dia 15 do corrente, para Europa, como ministro de Vienna.

— O commandante Fernando Carbia, que fez a campanha do Chaco, falleceu hoje afogado, em um banho que tomava no rio Lujan.

A sua morte foi muito lamentada nesta capital, onde o extincto gozava de real estima e muita consideração.

— O divorcio dos millionarios Ignez Cabo, e Manoel Anchorema de que hontem nos occupamos produziu na nossa sociedade real impressão. Ha quem affirme que outras scenas deste jaez se reproduzam no nosso meio social.

BUENOS AIRES, 7.

Um dos cinematographos desta cidade exhibiu hoje um *film* representativo da ceremonia do enlace matrimonial Mantilla-Mansilla, ultimamente realizado no Palace-Theatre, com todas as pompas de que se revestiu, com o luzimento e a sumptuosidade requerida.

A Companhia Radio-Marconi elogiou o presidente Guillermo Minez, que iniciou as instalações da estação ultra-poderosa de communicação directa entre a Argentina e a Europa.

—O Club Naval festeja hoje os marinheiros do couraçado *San Martin*, triumphantes no concurso de tiro ultimamente realizado em Valparaiso.

—Commenta-se com muita insistencia o facto dos partidarios do Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, haverem adherido na provincia de Cordova aos colorados.

—O novo departamento que será brevemente creado, denominar-se-ha Solis e se subdividirá em duas partes, que se chamarão Soriano e Colonia.

A capital do mesmo departamento será denominada Carmelo.

—Declararam-se em parede os padeiros desta cidade.

—O Sr. Cruchaga realizou hoje uma conferencia com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, a respeito da estrada de ferro que communica o Chile com a Argentina.

O fim dessa conferencia foi combinarem ambos medidas urgentes, no sentido de melhorar o trafego, que tem sido feito muito irregular nestes ultimos tempos.

Consta que foram acertadas varias medidas, que serão depois submettidas á apreciação do governo.

—Um violento incendio destruiu hoje as fabricas de azeite Lavagna, Galletitas e Maneffa, dando um prejuizo superior a 200 contos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

Tendo sido entrevistado, o senador Gonzalo Vulnes disse que se deve conservar e fomentar a amisade com o Brazil, não existindo antagonismos que prejudiquem as relações entre os dois paizes.

SANTIAGO, 7.

Sentiram-se hoje nesta capital ligeiros tremores de terra. O mesmo se deu em Lima, segundo informam telegrammas daquella procedencia, aqui recebidos hoje.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.

Com uma applaudida conferencia, feita pelo Dr. Oscar Quezada, foi hontem inaugurada a Sociedade Peruana de Temperança.

LIMA, 17.

A imprensa mostra-se apprehensiva com as manobras effectuadas ultimamente pela esquadra e pelo exercito chilenos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Seguem, a bordo do paquete *Zeelandia*, de regresso para Paris, os Srs. Ruben Dario e Alfred Guido.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 7.

Foram nomeados ministros: na Inglaterra, o Dr. Frederico Videla; na Dinamarca, o Sr. Emilio Barbaroux, e na Hollanda, o Sr. Juan Cuestas.

MONTEVIDÉO, 7.

Na Camara dos Deputados têm sido tratados diversos assumptos tendentes a melhorar a situação operaria, ao mesmo tempo que se iniciaram as negociações para a unificação das tão decantadas aspirações de paz e trabalho.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 7.

A Camara Municipal denominou Cinco de Outubro, a travessa da Passagem, em homenagem á data da Republica Portugueza.

— O coronel Mariano Lisboa passou o cargo de intendente municipal ao intendente Carlos Franco de Sá. Este afim de se desincompatibilizar para ser reeleito, passará a gestão do executivo municipal ao vereador Manoel Vieira Nina, devidamente designado pela Camara Municipal.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Em consequencia dos ferimentos que recebera por occasião da explosão da lancha "Carlota", falleceu o Sr. Raymundo Nonato, patrão das lanchas da casa Boris Frères.

— O governo mandou suspender o pagamento dos ordenados do Dr. Eduardo Salgado, lente de medicina legal na Faculdade de Direito desta capital, presentemente na Europa.

— Diz o orgão official que o governo cogita de solicitar da assembléa, quando esta funccionar, o augmento de vencimentos das praças e officiaes do batalhão militar do Estado.

— Falleceu hoje o Sr. João Ribeiro Brazil Montenegro, cunhado do coronel Joaquim Magalhães, ex-secretario da fazenda.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

Falleceu nesta cidade o Dr. Barreto Praguer, juiz de direito em commissão, que veiu a esta cidade afim de inscrever-se para o concurso aberto para preenchimento de uma vaga no Tribunal de Appellação e Revista.

—O governo abriu um credito de 123 contos, para attender ás despezas do Senado e da Camara, reunidos extraordinariamente.

—Foi suspensa a execução dos orçamentos dos municipios de Morro do Chapéo, João Paraguassu', Chiquechique e Irara.

—Sairá amanhã o primeiro numero do jornal vespertino *A Tarde*, de propriedade do Sr. Alencar Lima.

—Realizou-se com grande solemnidade a festa promovida pelo Gremio Republicano Portuguez desta capital, afim de commemorar o anniversario da Republica Portugueza.

A sessão foi presidida pelo consul Sr. Sampaio Garrido, sendo por essa occasião pronunciados patrioticos discursos.

O edificio do gremio achava-se ricamente ornamentado.

O referido gremio resolveu remetter para Portugal a quantia destinada a outras festas que pretendia realizar por motivo do mesmo anniversario, subscrevendo-a no subscripção aberta nesta cidade para a acquisição de um aeroplano, que será offerecido ao governo portuguez.

—Falleceu hoje repentinamente o Sr. Benjamin Marinho, 2º escripturario da Alfandega desta capital.

A sua morte foi muito sentida pelos seus companheiros de trabalho e um grande circulo de affeições, em cujo meio gozava de real estima.

—Falleceram nesta cidade o conselheiro Cincinato Pinto da Silva, Francisco dos Santos Pereira, aquelle ex-presidente dos Estados de Sergipe, Alagoas e Maranhão no antigo regimen, e este, candidato que foi da ultima eleição para deputado federal.

Ambos os extinctos eram lentes aposentados da Faculdade de Medicina.

—Uma commissão da Sociedade União de Varejistas conferenciou hoje com o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, a proposito de uma reclamação enviada pela referida sociedade, para obtenção de reducção de impostos.

—Desde sabbado ultimo que chove nesta cidade torrencialmente. Hoje houve um grande temporal. Não tem havido desastres.

—Foram suspensas hoje as sessões do Senado e da Camara, por motivo dos fallecimentos dos Drs. Santos Pereira e Cincinato Silva.

—A reforma da Constituição, em projecto, não cogita de alterar o periodo governamental, que continuará a ser de quatro annos.

Pela reforma, os intendentes serão substituidos por nomeação do governador do Estado. Os conselheiros, porém, serão por eleição, sendo renovados pelos dois terços, afim de evitar as duplicatas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

A bordo do *Maranhão*, passaram hoje por este porto o Dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba; seu secretario, Dr. Rodrigues de Carvalho, e o Dr. Henrique Magalhães, auditor de marinha.

O coronel Marcondes mandou cumprimentar a bordo o Dr. Castro Pinto, que, acompanhado de seu secretario, veiu á cidade, dirigindo-se em seguida para o palacio do governo, onde foi servida uma taça de champagne, havendo por essa occasião reciprocas saudações entre o illustre viajante e o coronel Marcondes.

Os dois presidentes visitaram juntos os edificios do Congresso e da Escola Normal.

De regresso a bordo, o Dr. Castro Pinto, erguendo uma taça de champagne, saudou o presidente deste Estado na pessoa do seu representante, Dr. Carlos Xavier.

—Amanhã a companhia de operetas Pablo Lopes offerecerá um espectaculo ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

—O Congresso Legislativo installará amanhã, em terceira sessão ordinaria, a setima legislatura.

Por esse motivo, o ponto nas repartições estadoaes será facultativo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Falleceu hontem, nesta capital, ás 11 horas da noite, o professor Florindo de Oliveira Netto, substituto da cadeira de geographia do Externato do Gymnasio Mineiro.

Seu enterro effectuou-se hoje, com assistencia numerosa.

Em razão do triste successo, foram suspensos os trabalhos do gymnasio.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 7.

Causou boa impressão a nomeação do Sr. Antonio José da Costa Pereira para o cargo de director das cooperativas mineiras, em substituição ao Sr. Arthur Vieira Rezende.

BELLO HORIZONTE, 7.

Foram hoje approvadas todas as conclusões da these 16ª sobre a instrucção secundaria, apresentada ao Congresso de Instrucção pelo Dr. Bernardo Arceira.

Essa these foi muito lisonjeada e magnificamente commentada pelos congressistas.

O referido trabalho teve como relator o Sr. Nelson de Senna.

BELLO HORIZONTE, 7.

Chegou hoje a esta capital o senador Bias Fortes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Está-se realizando em Faxina o banquete que os amigos e correligionarios do deputado Accacio Piedade lhe offereceram, por motivo do seu anniversario. Reina alli grande alegria.

—Depois de amanhã, á noite, realizar-se-ha no Conservatorio uma conferencia do Sr. Jean Carrère sobre Paris.

—Elementos exaltados de Avaré intimaram o juiz de direito a retirar-se da cidade, sob pena de morte. Sabe-se, no entanto, que o caso é este: a Camara Municipal, reunida em sessão secreta, deliberou aconselhar o juiz a deixar a comarca. O magistrado, não se conformando com a intimação, telegraphou ao governo, que está disposto a prestigiar o juiz.

—Esta madrugada, num restaurante de Agua Branca, o individuo Domingos Raphael, mais conhecido por *Mimi*, indo ao encontro de sua amante Antonieta Porcelo, de 22 annos, que o havia abandonado, golpeou-a no pescoço e na cabeça.

—Falleceu o Sr. Constante Affonso Coelho, engenheiro fiscal federal junto á Estrada de Ferro Ingleza.

—Por [illegible] sabe-se ter sido assignada em Paris a prorogação do contrato da missão franceza, parecendo que o coronel Balagny continuará á frente da mesma.

—Os medicos Drs. Bensaude e Emery embarcaram para Santos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 7.

Em trem especial que partiu ás 9 horas da noite, seguiram hontem para Faxina diversos deputados e homens politicos, amigos do coronel Accacio Piedade, que vão assistir ás festas que hoje se realizam naquella cidade, para commemorar o anniversario natalicio daquelle deputado.

— Já regressaram de sua excursão ao interior do Estado, onde foram visitar varias fazendas, os Drs. Bensaude e Emery.

— Foi fundada uma bibliotheca forense na comarca de Ribeirão Preto, tendo-lhe já sido offerecidas muitas obras sobre jurisprudencia e legislação.

— O padre Luiz Siechesser fez doação de um predio, no valor de 10:000$, ao asylo de S. Vicente de Paulo, de Sorocaba.

— Falleceu, em Ribeirão Preto, de marasmo senil, o preto Francisco Ribeiro, que contava 120 annos de idade.

— A cidade de Vargem Alegre vai ser illuminada á luz electrica.

— Um formidavel incendio destruiu completamente, em Capivary, a olaria pertencente ao Sr. João Maracino.

S. PAULO, 7.

Chegaram ao porto de Santos 339 immigrantes espontaneos, que se destinam á lavoura deste Estado.

— Corre aqui com insistencia o boato que o Dr. João Passos, procurador geral do Estado, cunhado do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, será nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do ministro Dr. Manoel José Espinola.

— Na semana finda foram vendidos na bolsa desta capital 4.168 titulos no valor de 699:810$000.

SANTOS, 7.

Ladrões habeis penetraram hontem, á noite, antes das 8 horas no edificio do London & Brazilian Bank. Entraram pelos fundos, tendo levado accessorios modernissimos, para procederem ao arrombamento do cofre, mas, sendo presentidos pelo vigia do banco, que entrou ás 8 horas e pouco, fugiram pelo mesmo logar por onde haviam entrado, abandonando os utensilios que haviam trazido.

A policia, prevenida hoje, procedeu a corpo de delicto, encontrando vestigios de arrombamento.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 7.

Ainda pela crise de transporte occorreram-se hoje algumas desordens na estação de Araucaria, onde existe grande "stock" de madeira a espera de conducção. Populares ali reunidos, fizeram parar um trem que conduzia vagões vasios, e embarcaram toda essa madeira para Ponta Grossa.

Os empregados da estrada não poderam obstar esta desordem, pois, que o referido embarque foi feito por mais de cem pessoas.

— O commando do corpo de bombeiros está conviadando voluntarios para verificarem praça.

Breve funccionará a nova corporação munida de todo o material aperfeiçoado com um effectivo de cem homens.

— O gerente da empreza de aguas e esgotos desta capital, fez hoje declarações alarmantes sobre a escassez das aguas mananciaes da serra affirmando que a população consumiu quatro milhões de litros em 24 horas e os mananciaes produzem sómente tres milhões e quinhentos mil litros.

Acha o gerente que são necessarias grandes obras e que não pódem ser executadas na vigencia do actual contrato com a filtração das aguas augmentando o fornecimento para oito milhões de litros.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Fala-se no breve apparecimento nesta capital de um jornal em opposição ao governo do Estado.

PORTO ALEGRE, 6.

A subscripção aberta entre os portuguezes desta capital, para o pagamento da divida de Portugal attingiu, pelo cambio de 15, a 300 libras, que foram entregues ao consul daquelle paiz nesta cidade.

PORTO ALEGRE, 6.

Em S. Nicoláo, municipio deste Estado, o sargento do exercito Clariado Goulart assassinou em pleno dia a sua amante Virginia de tal, que apenas contava 14 annos de idade.

PORTO ALEGRE, 6.

Nestes ultimos dias diversos cidadãos têm sido atacados por individuos desconhecidos, que exigem dinheiro com grandes ameaças. A policia desta capital está agindo no sentido de captural-os.

PORO ALEGRE, 6.

Realizaram-se hoje as corridas promovidas pela Protectora do Turf, comparecendo grande nuemro de pessoas.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo—1.100 metros—Obteve os primeiros logares Madrigal e Alibabá; tempo 74,2 segundos.

2º pareo—1.100 metros—Obtiveram os primeiros logarés Madrigal e Quo Vadis; tempo 73 segundos.

3º pareo—1.350 metros—Brazilia e Villa Rica; tempo 92 segundos.

4º pareo—1.100 metros—Balmess e Dorne, empatados; tempo, 72 1|5 segundos.

5º pareo—1.609 metros—Jatahy e Tejo; tempo 107 segundos.

6º pareo—1.350 metros—Porto Alegre e Combate; tempo, 72 segundos.

7º pareo—1.350 metros—Fantii e Goulet; tempo 90 segundos.

8º pareo—Premio, 1:100$—1.350 metros—Venceram Line d'Or e Diadema; tempo, 86 segundos.

9º pareo—2.100 metros—Porto Alegree Vou-Ver; tempo 146 segundos.

PORTO ALEGRE, 7.

Em Alegrete, o partido republicano acaba de proclamar candidato para o logar de intendente ali o coronel Freitas Valle, director da politica local.

—Em Antonio Prado foi creada uma agencia de 1ª classe do Banco da Provincia, sendo nomeado gerente o Sr. Victorio Faccioli.

—O governo do Estado resolveu chamar concurrentes para o arrendamento do theatro S. Pedro. Fazem-se elogiosas referencias a essa resolução governamental.

(Agencia Americana.)

A MULHER JAPONEZA

A poetiza japoneza Akico Yossano, que se encontra em Paris, onde veio, com o marido, um distincto escriptor niponico, director da revista literaria "Estrela da Manhã", fez a um jornalista da capital franceza as mais curiosas revelações sobre a vida e habitos das suas compatriotas.

A mulher japoneza, disse Akico Yossano, ensinavam-se desde a mais remota antiguidade, moral, historia, literatura e exercicios de gymnastica guerreira, constituindo tudo isso a sua educação.

As raparigas recebiam ainda lições de costura, de musica e de dança aprendendo tambem a preparar o chá e a queimar o incenso perfumado.

Ha quando muito quarenta annos, que este systema de ensino foi modificado.

A partir dos seis annos, as meninas começam a receber a sua instrucção primaria; aos onze, podem abordar o ensino secundario, cujo programma consta de escripta, historia, geographia, moral, sciencias physicas e chimicas, lingua ingleza, musica européa e japoneza, costura, gymnastica, cosinha japoneza e européa, hygiene, arte de crear e educar as crianças, da cerimonia do chá, do tratamento das flores e da arte de se viver em sociedade.

As raparigas podem receber um ensino superior numa universidade creada expressamente para esse fim, nas escolas normaes superiores e nos institutos especiaes: — escola de artes e officios, escola de medicina e numerosos estabelecimentos de ensino profissional.

As descendentes da nobreza, fazem os seus estudos numa escola particular, fundada e mantida pelo imperador, ou antes pela casa imperial.

A philosophia, a sociologia e a literatura européas são o apanagio do ensino feminino no Japão.

Mas, além de tudo isso, as raparigas japonezas têm tambem uma larga fonte instructiva na leitura de publicações especiaes, editadas para ellas, pelos literatos e pelos eruditos.

Essas publicações, numerosas e sãs, occupam-se muito das literaturas estrangeiras e de tudo quanto a mulher deve saber.

Outr'ora, o ensino feminino japonez visava apenas a fazer boas donas de casa.

Hoje, porém, as condições economicas, tornadas mais difficeis, mudaram, por assim dizer, o objecto desse ensino, pretendendo-se que toda a mulher japoneza se habilite a ganhar por si propria os meios de sustento.

E ella a razão porque as raparigas do Japão se fazem, aos milhares, professoras, medicas, literatas, musicas, jornalistas, funccionarias, empregadas de armazem, parteiras, enfermeiras, etc.

Não ha uma só entre ellas, que não haja lido a Nóra, de Ibsen.

Um dos fins da educação niponica consiste em aproveitar da Europa tudo o que fôr reconhecidamente bom; outro, consiste em cultivar as qualidades de sinceridade inherentes á raça e que todos os povos lhe reconhecem.

Por sinceridade, entende-se no Japão, o respeito pelo soberano, o patriotismo, o amor filial, a fidelidade conjugal, o amor maternal que ordena á mulher japoneza que seja ella propria a ama e a educadora dos filhos, a dedicação pelos interesses dos patrões, o espirito de sacrificio, etc.

As perturbações que destroem tanta coisa não terão a menor influencia sobre essas qualidades, que muitos seculos de atavismo arraigaram e fortaleceram.

Em geral, tudo o que os europeus têm escripto sobre os costumes das japonezas é falso.

Outr'ora as japonezas eram realmente de estatura reduzida, faltando-lhes o instincto das coisas praticas. Hoje, porém, desde que as integraram no espirito europeu e desde que as dedicaram aos estudos intellectuaes, podem attingir o mesmo gráo de evolução que o homem. O seu desenvolvimento physico é presentemente objecto de cuidados muito particulares. Sobre esse ponto ninguem tem que preoccupar-se. O que é preciso, porém, não perdoar é a sua teimosia em pretenderem ver na gueisha o modelo da mulher japoneza. E isso é tanto mais para lamentar, quanto é certo não haver uma japoneza illustrada que não conheça a differença existente entre uma franceza e uma mulher de costumes faceis.

Se aquelles que têm escripto sobre o Japão fossem passar algum tempo no seio de uma familia japoneza, quer da cidade quer dos campos, havia de mudar de opinião depois de lhe ter estudado demoradamente os costumes. Têm-se formado lendas curiosas, sobretudo no que se refere á maneira de vestir das mulheres, as quaes têm sido até agora representadas com a cabelleira enfeitada de alfinetes e envoltas num grande vestido.

Ha cincoenta annos que essa maneira de trajar passou de moda. As japonezas modernas não usam como ornamento capital mais do que um alfinete, uma flor artificial ou um laço de fita. O tal vestido comprido só se usa em certas ceremonias. E' elle que constitue a "toilete" habitual das geishas.

Ha trinta annos era trivial realizarem-se casamentos de rapazes de 17 annos com raparigas de 13. Tudo isso mudou.

A maior porção de tempo consagrada aos estudos por um lado, e as condições economicas, dia a dia mais difficeis, por outro, são as causas dessa mudança. E' raro que um japonez se case hoje antes dos 25 ou 26 annos.

As mulheres tambem não o fazem antes dos 17 ou 19, tendendo a augmentar o numero das que não se casam.

Outr'ora o casamento era tratado apenas pelos pais dos noivos ou pelos intermediarios. Actualmente, salvo em algumas familias onde as antigas tradições vigoram ainda, apezar de uns e outros continuarem a regular as questões matrimoniaes, a vontade dos noivos não é, de modo algum, posta de lado.

Os intermediarios desempenham, porém, um papel importante nessas transacções. Em primeiro logar, entendem-se com a familia da noiva e depois lançam-se em procura do noivo desejado e, logo que o encontram, fixam o dia em que as duas familias e o noivo e a noiva devem encontrar-se. O logar marcado para essa primeira entrevista é sempre ou um theatro ou um restaurante. O rapaz e a rapariga vêm-se e falam-se e, se gostam um do outro, os pais da rapariga procedem a um rapido inquerito sobre o futuro genro, afim de lhe conhecerem, com a maior exactidão, o caracter, situação social, fortuna, etc.

Se essas investigações lhe forem favoraveis, o noivo é imediatamente autorizado a enviar á sua promettida a prenda de noivado, a qual consiste, de ordinario, em peças de damasco. Outras vezes a prenda em questão, tambem formada por um leque de laca, armado em ouro, e por joias.

O casamento celebra-se de noite. Os convidados das duas familias e os noivos sentam-se em torno de uma mesa. Come-se e bebe-se muito saké, emquanto os intermediarios, sempre presentes, entoam o "Taka Sago".

Esse canto secular, conhecido de todos os velhos japonezes, é tecido de votos de felicidade dirigidos aos nubentes.

A cerimonia civil é uma mera formalidade, não sendo os recem-casados sequer obrigados a ir pessoalmente assignar os respectivos registros.

Tres dias após o casamento, os recem-casados visitam a familia da noiva, a qual organiza, em honra delles, um banquete.

De ha tempos a esta parte, os recem-casados adquiriram o habito de, á semelhança dos christãos, fazer abençoar a sua união nos templos synthoistas.

Os conjuges trocam perante a deusa do sol os seus juramentos de amor e, finda essa cerimonia, os recem-casados e as familias seguem para um restaurante da moda, onde tomam uma abudante e reconfortante refeição.

Os rapazes japonezes sufficientemente integrados na vida européa, procuram, sem intermediarios, a futura esposa, sem que, todavia, resulte desse facto uma união inteiramente livre, tal como acontece na Europa. Os pais são sempre ouvidos e o seu consentimento é necessario.

No Japão a garridice é apanagio exclusivo das raparigas. Logo que se torna mulher, a japoneza adopta uma attitude das mais reservadas, evitando tornar-se notada, attrair a attenção sobre ella, quer gesticulando ou falando alto, quer com os vestidos espalhafatosos.

A avalial-a pelas apparencias, uma japoneza ao lado de uma européa podia bem ser tomada por uma boneca articulada, movendo-se por molas. Mas não ha japoneza que não tenha a sua dignidade na mais alta conta.

Uma japoneza não abraça jamais ninguem em publico, não obstante, nos ultimos tempos, muitas dellas usarem já o aperto de mão. Quanto ao ciume, a japoneza, ainda que isso pese aos maridos, é extremamente ciumenta!

Considera, porém, uma virtude refrear esse sentimento e occultal-o de toda a gente e até do marido.

A japoneza, em regra, não se intromette nem nos afazeres nem nos negocio do marido, visto o seu papel consistir principalmente em se sacrificar quando o interesse do marido o exigir.

Em Kioto e Osaka esse espirito de dedicação e sacrificio por parte das mulheres é notabilissimo.

E por fim, a poetiza Yossano fez a respeito das parisienses as seguintes interessantes declarações: "Não conheço por ora sufficientemente as francezas e temo, por isso, enganar-me, exteriorizando a opinião que formo dellas. Parece-me, todavia, que não comprehendem ainda o papel que a mulher, do futuro, será forçada a desempenhar. Procura pouco instruir-se e trata ainda menos de conquistar a sua independencia, como o homem. Compararia de bom grado certas parisienses minhas conhecidas a borboletas ou a avesitas inconstantes. Emquanto fôr a escrava e o joguete do homem, ninguem poderá consideral-a uma mulher moderna.

Será o numero das francezas emancipadas pela instrucção e pela educação tão grande como o das inglezas."

Uma explicação necessaria: a interessante poetiza niponica não fala uma palavra de francez. Como terá, então comprehendido as francezas?

PLANTA DA CIDADE DO RIO

Escreve-nos o distincto advogado Dr. Edmundo Miranda Jordão:

"Saudações — Tendo o Sr. tenente Jaguaribe Gomes de Mattos dirigido a essa redacção uma carta, publicada no numero de hontem do *Paiz*, protestando contra um trecho da apreciada secção *Microcosmo*, venho, Sr. redactor, pedir a V., a bem da verdade e dos legitimos direitos dos redactores do *L'Etoile du Sud*, meus constituintes, Srs. Charles e Henrique Morel, a publicação destas linhas, pelas quaes V. se certificará que razão sobrava ao erudito escriptor e brilhante jornalista, Sr. Dr. Carlos de Laet, para tratar do assumpto de maneira superior por que o fez, estranhando a perseguição judiciaria ao velho jornalista estrangeiro, que tantos serviços tem prestado ao Brazil, por parte do Sr. tenente Jaguaribe, e relativamente a uma pretensa contrafacção da *sua* planta desta cidade, por isso que o proprio cartographo querelante declara nessa *sua* planta, que a organizou e desenhou *de accordo com todos os dados officialmente publicados*, plantas de varios trechos *da cidade*, etc. (*sic*), além de nessa mesma planta declarar ainda "que a iniciativa da sua confecção *cabe inteiramente* (*sic*) ao capitão honorario do exercito Julio Soares de Andréa, que para esse mister já havia de antemão colleccionado alguns documentos importantes sobre a cidade". Devo accrescentar, Sr. redactor, que o Sr. Julio Soares de Andréa foi empregado do *L'Etoile du Sud*, e presenciou a confecção de guias e plantas organizados pelos Srs. Morel. Na carta que dirigiu a esse grande orgão de publicidade, o tenente incrimina e taxa de injusto o modo de ver do seu eminente collaborador.

Ora, o Sr. tenente com essa carta veiu mais uma vez declarar, e agora por intermedio de um jornal de vasta circulação, que a *sua* planta não é obra original sua, foi feita de accordo com todos os dados publicados, accrescentando ainda que tão avultado era o numero de autores, com cujas producções confeccionou o seu mappa, que se achou na impossibilidade de *referir nominalmente todos* (*sic*). Para, no entanto, cumprir esse dever moral, *embora incompletamente*, enviou ao Dr. Felix Pacheco uma relação dos principaes autores e documentos em que se baseou.

Como vê V., é o proprio Sr. tenente quem faz a confissão publica de não haver feito obra original. A originalidade, se é que a houve, só poderia consistir em reunir e adaptar os trabalhos já existentes e fazer a planta desta cidade, de accordo com as modificações por que passou. E foi o que o Sr. tenente fez em 1909, publicando o *seu* mappa em principios de 1910. Um anno depois os Srs. Morel, compilando e adaptando diversas plantas (as existentes), tambem fizeram um mappa da cidade do Rio de Janeiro, e tambem como o Sr. tenente Jaguaribe, os Srs. Morel não fizeram referencia a nenhum nome, e pela mesma razão que assistiu ao Sr. tenente, impossibilidade de citar todos, dos quaes tiraram os dados para a edição e publicação da planta em 1911.

Tão certo estava o Sr. tenente de não lhe caber direito autoral sobre a planta de uma cidade, feita como o foi e nem poderia deixar de o ser, com dados officiaes e plantas já existentes, o que aliás confessou, que só em novembro de 1911, quasi dois annos depois de haver confeccionado e posto á venda a *sua* planta, é que registrou a mesma na Bibliotheca Nacional, pretendendo com esse registro, naturalmente, convencer aos povos destes mundos, que ninguem mais poderá editar plantas desta cidade, em maior ou menor escala, abrangendo maior ou menor area, um trecho que seja, sem o consentimento delle autor, unico e intangivel, de plantas da cidade do Rio de Janeiro! E' absurdo. Que esse registro não lhe concedeu direito autoral exclusivo sobre plantas da cidade do Rio de Janeiro, prova-o o facto de um mez depois ter sido tambem registrado o guia do *L'Etoile du Sud*, dos Srs. Morel, com uma planta da cidade do Rio de Janeiro, planta esta que o Sr. tenente diz ser contrafacção da sua.

Essa planta editada pelos Srs. Morel é de escala muito menor que a do Sr. tenente, sendo que é de 1:30.000 e a do Sr. Jaguaribe de 1:10.000; comprehende, no entanto, uma área da cidade muito maior que a deste senhor, abrangendo a zona das ruas Jardim Botanico, indo até a Tijuca, e além das ruas Archias Cordeiro e Cardoso, no Meyer, e até Cascadura, com a indicação das ruas dos suburbios e linhas de bonds, etc., o que não se encontra na planta do Sr. tenente. E editada com menos cores que a do Sr. tenente, não tem todas as indicações desta, não representando as escolas municipaes, uma porção de nomes de ruas, os gramados da avenida Beira-Mar, estatuas, edificios, etc., havendo tambem differença essencial no typo das letras, etc., etc., sendo ainda acompanhada de um indicador alphabetico, o que não se dá com a do Sr. tenente.

Note bem V.: essa planta dos Srs. Charles e Henrique Morel foi gravada e editada no correr do 1º semestre de 1911, em Genebra, e para aqui remettida em agosto do mesmo anno, sendo exposta á venda em fins de setembro tambem do mesmo anno. Só depois disso é que, a 11 de novembro seguinte, o Sr. tenente Jaguaribe registrou a *sua* planta na Bibliotheca Nacional, com o fito unico de requerer busca e apprehensão das plantas e dos guias da cidade do Rio de Janeiro dos Srs. Morel, o que obteve a 8 de dezembro do mesmo anno (1911) e para afastar a concurrencia dos Srs. Morel, que vendiam o guia desta cidade e a planta por seis mil réis, emquanto que o Sr. tenente pretendia vender como vendeu ao ministerio da agricultura 1.550 exemplares da sua planta por 30:000$, a quasi 20$ o exemplar!

Devo informar a V. que o Sr. tenente do exercito Jaguaribe Gomes de Mattos achava-se e acha-se ainda em commissão no ministerio da agricultura, creio que no *serviço de protecção aos selvicolas*.

Mas, volto á questão principal. Como todo o mundo sabe, o Sr. Charles Morel desde 1882 faz a propaganda do Brazil no *L'Etoile du Sud* e depois em guias que publicou das então provincias de Minas Geraes, Espirito Santo, S. Paulo, Rio de Janeiro e do antigo Municipio Neutro, e após a proclamação da Republica, em edições successivas, "La ville de Rio de Janeiro et ses environs", *L'Etat de São Paulo*, etc., guias esses sempre acompanhados de plantas.

O guia de 1911 desta cidade, ora apprehendido, *sem prova alguma de contrafacção* é a 3ª edição dessa obra, tendo a 2ª apparecido em 1905, esta tambem com uma planta da cidade do Rio de Janeiro, quando ainda o Sr. tenente Jaguaribe não pensava talvez se intitular autor de plantas desta cidade. Havendo conseguido a apprehensão dos guias dos Srs. Morel, requereu o tenente Jaguaribe ao juiz, que a concedeu, fosse procedido a um exame para que ficasse provada a contrafacção que allegava existir da sua planta.

O juiz da 3ª vara criminal nomeou os illustres engenheiros Drs. Manoel Timotheo da Costa e José Agostinho dos Reis, cuja comprovada competencia technica ninguem se lembraria de pôr em duvida, e de facto não n'a foi posta pelo Sr. tenente Jaguaribe. Os Srs. Morel nem sequer foram ouvidos sobre essa nomeação, nem lhes foi dado offerecer quesitos. Esses peritos, prestado o compromisso legal, procederam ao exame, offerecendo minucioso laudo, em o qual chegaram á conclusão de que absolutamente não havia contrafacção na planta dos Srs. Morel. Com esse laudo negativo, a questão deveria estar morta e bem morta, nenhuma base se offerecendo ao tenente Jaguaribe para intentar qualquer procedimento judicial.

Surge, porém, a reforma judiciaria do ministro Rivadavia, e os autos da busca e apprehensão são remettidos do juizo da 3ª para o da 2ª vara criminal. O Sr. tenente Jaguaribe requereu a esse magistrado, que mais tarde se reconheceu incompetente, a nomeação de novos peritos, sob a allegação de não serem technicos os illustres Drs. José Agostinho dos Reis e Manoel Timotheo da Costa, e que apresentaram o laudo negativo a 16 de janeiro do corrente anno. Aceitando as allegações do Sr. tenente, o juiz deferiu o seu requerimento a 14 de março, quasi dois mezes depois (!), e para novos peritos nomeou o joven professor do Collegio Militar Graça Couto e o coronel do exercito João Candido Jacques, com a aggravante de ser este ultimo chefe da 3ª secção do estado-maior, da qual foi auxiliar o tenente Jaguaribe! Dois funccionarios do ministerio da guerra para peritos na causa em que contende um militar!!

A esses dois peritos o Sr. tenente Jaguaribe, na carta que dirigiu a V., escondendo essa qualidade de militares, chama de professores de escolas de engenharia e reputados cartographos. Pois bem, esses *reputados cartographos* não apresentaram laudo, limitaram-se a responder a quesitos que lhes foram apresentados, e embora houvessem reconhecido todas aquellas differenças acima expostas, e o que é *mais grave*, reconhecendo que o tenente Jaguaribe, seu collega (delles) não tem *direito de prioridade scientifica, artistica ou literaria* sobre o que elle tenente allegava ter sobre o que elle proprio chamava caracteristicos especiaes de prioridade scientifica e originalidade de autor, concluiram no entanto que se tratava de uma contrafacção!

Ainda, pelo lado juridico a queixa-crime offerecida pelo Sr. tenente Jaguaribe não se acha revestida de todos os requisitos legaes, pois lhe faltam elementos essenciaes.

Muito mais, Sr redactor, poderia esclarecer, mas... a bem da conveniencia alheia, fico por aqui. A questão está affecta ao juiz da 1ª vara criminal, e tenho em Bellm, no Rio de Janeiro, ainda temos juizes.

No entanto, não poderia deixar de protestar, e vê V. com razão, contra os termos da carta do Sr. tenente, em a qual accusa de "trefega e injusta" a maneira por que o eminente collaborador do *Paiz* trata a questão que o missivista denomina não sei por que de *honestidade privada* (*sic*).

Agradecendo a publicação desta, Sr. redactor, subscrevo-me de V. amigo, etc. —Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1912."

N. da R. — O tenente Jaguaribe de Mattos não é funccionario do ministerio da agricultura, nem trabalhou no Serviço de Protecção aos Indios, conforme se faz echo na presente carta. O referido official está á disposição do ministerio da viação, na commissão de linhas telegraphicas, que tem escriptorio no edificio do ministerio da agricultura.

QUESTÕES ESPIRITAS

XIX

Dois pensadores athenienses de grande vulto fizeram-se arautos do ensino oriental sobre os renascimentos.

Foram Socrates e Platão, hoje mui legitimamente considerados como precursores do christianismo, que 500 annos mais tarde floresceu na Palestina com a vinda de Jesus ao seio tenebroso da miseria humana.

Socrates não nos legou seu pensamento condensado em livros.

Exerceu o apostolado da palavra oral, convivendo nas assembléas populares e ahi transfundindo no espirito attento da multidão a seiva de seus preceitos regeneradores.

Era a bohemia desgrenhada de bens intellectuaes, perambulando livremente nas praças e gymnasios de Acropole, no Pireu e em Phalero, ao contacto da vida sã que estuava sob o céo da gloriosa Attica.

Nessas incursões o sabio auscultava de perto a alma fremente de seus compatriotas. Descia o escuso labyrintho da observação psychologica applicada aos conjuntos collectivos.

E, em vez de fugir para os silencios meditativos do Olympo a recolher-se em scismas repousantes, vinha ao encontro da colmeia social, sempre agitada e a braços com as paixões que a flagelam sem cessar.

Da fecunda orientação que imprimiu á philosophia, sabemos as linhas principaes pelas obras de Platão e as referencias de Xenophonte.

Antes de tudo, foi pronunciadamente revolucionaria.

Até ahi predominava na especulação de seus predecessores o gosto intensivo pelo divagar metaphysico, pairando muito alto, muito longe de tudo quanto se prende, por laços directos, á nossa personalidade.

"Socrates, como tão judiciosamente observava Cicero, fez com que descesse do céo a philosophia, tornou-a popular e obrigou-a a occupar-se de questões praticas e moraes."

Nestas condições, teve de abrir lucta com os sophistas, manejando a dialectica de uma ironia aniquiladora, apesar de bem simplificada em seus processos.

Não raro, vencia e acabrunhava os partidarios de Protagoras e de Gorgias, desfechando-lhes subtis inquirições, cujo resultado era dobrar o entendimento á evidencia de conceitos geraes sobre a sabedoria como fonte da virtude e da felicidade, já neste mundo, já na existencia que se desenrola necessariamente ao sobrevir da morte.

No entanto, o tenaz empenho de moralizar a mocidade atheniense, attrahiu-lhe o odio vingador dos phariseus da época.

Perante o Areopago, accusaram-n'o de perverter os espiritos, incutindo-lhes noções não consagradas pelo convencionalismo ambiente.

E' sempre a mesma repulsa hereditaria se pronunciando, atravez da historia, contra as reformas de qualquer genero suscitadas pela efficiencia do progresso.

Os povos habituam-se ferozmente ao erro, incrustando-o na propria psychologia, assim como certos animaes marinhos se aferram aos rochedos resistindo ao chofrar das tempestades soltas.

O misoneismo attinge, ás vezes, ás proporções de uma enfermidade alastrada pela massa humana, sobretudo, nas épocas sombrias de estagnação.

A' semelhança dos pantanos, parados no silencio ameaçador das aguas mortas, guarda as suas coleras no halito invisivel dos miasmas traiçoeiros.

Basta que um innovador se levante, olympicamente aureolado pelo sonho de pelejar contra as aberrações consagradas, para excitar odiosidades e, afinal, cair vencido á prepotencia, á tyrannia das idéas falsas, mas sedimentadas secularmente na consciencia das multidões.

Na Grecia, o phenomeno traduz-se no sacrificio de Socrates, haurindo a cicuta em nome da rotina e do preconceito triumphantes.

Na Judéa, explode, com a immolação de Jesus, no cimo do Calvario.

E' ainda a mesma aversão instinctiva que move guerra sem treguas ao espiritismo, por amor á immobilidade em materia de crenças religiosas.

Adversarios inconscientes, porque ignoram, por systema, os mais rudimentares principios da doutrina alvejada, não por uma critica sensata, mas pela hysteria da intolerancia, querem, a todo transe, oppor diques á marcha inconcebivel da evolução.

Ahrimane e Ravanah têm ainda os seus adoradores vivendo na treva de concepções obtusas dentro da luz do seculo XX.

Mas, assim como os assassinatos dos insignes semeadores de idéas apontados acima, foram impotentes para trancar as portas do futuro ás novas aspirações, assim tambem, a revelação dada a Kardec romperá todas as muralhas, se espraiando em ondas bemfazejas sobre o tremito de fraternidade e de amor que trabalhará inquestionavelmente ás gerações porvindouras.

Depois de Socrates, Platão empunha o facho da sapiencia intellectual, modelando o seu idealismo harmonioso num estylo tão limpido e cadenciado, que fez Tullio dizer: "Se os deuses quizessem falar a linguagem dos homens, empregariam a de Platão."

Para Eusebio, a sua doutrina occupa o meio termo entre a de Pythagoras e a de Socrates.

Não é nosso intento, ao menos por agora, esmiuçar bellezas que se engastam nos trinta e cinco dialogos encerrando dissertações a proposito da cosmologia, anthropologia, moral e politica.

Basta-nos destacar o assentimento inconfundivel prestado á lei das reincarnações, para reforço do que vimos expendendo, com relação a esse facto capital do nosso evoluir.

"O homem é uma alma incarnada. Antes da sua incarnação, ella existia unida aos typos primordiaes, ás idéas do verdadeiro, do bem e do bello; ella se separa delles, e, pela incarnação e, lembrando-se de seu passado, é mais ou menos atormentada pelo desejo de a elle voltar."

Vianna de Carvalho.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22 de setembro.

A PROPOSITO DO ACCORDO LUSO-HESPANHOL — DOS PRESOS D. JOÃO DE ALMEIDA E PADRE BARROSO E DO HERÓE DOS DEMBOS.

Qual a nota politica da semana? A lerem o que vão ler, por onde que a hão de extrahir tanto (desculpem a vaidade) como eu pude extrahir.

A lerem, porém, a curta parte da correspondencia, certo que a extrahirão, e parece-me adivinhar que será pouco mais ou menos esta: que o paiz, festejando o segundo anniversario do regimen, o faz com a tranquillidade da posse e a alvorada da esperança...

O accordo luso-hespanhol — Carta do Sr. ministro dos estrangeiros ao Sr. presidente da Republica — As declarações do Sr. ministro dos estrangeiros de Hespanha — Os reclusos da Penitenciaria D. João de Almeida e padre Barroso — O heróe dos Dembos.

A carta, que a outra semana leram, do Sr. presidente da Republica ao Sr. ministro dos estrangeiros, felicitando-o e dos (não pôde ser mais desmerecido este dizer) e ao seu cooperador Sr. José Relvas, respondeu o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos com o que vão ler agora:

"Lisboa, 17 de setembro de 1912 — Exmo. Sr. presidente da Republica — Dignou-se V. Ex. manifestar-me quanto lhe fôra grato que as negociações com a Hespanha, sobre a questão dos conspiradores, haviam terminado por um accordo honroso para os dois paizes.

Felicita-me V. Ex. por esse facto, significando-me e ao Sr. Relvas, meu dedicado collaborador, o apreço que lhe mereceram o nosso esforço e trabalho.

Procurámos, Sr. presidente, cumprir o nosso dever e honrar o mandato que V. Ex. nos confiára.

Tivemos por nós a justiça e o direito e por isso podemos obter a solução que tanto desejavamos. Todos os esforços, todos os serviços inevitaveis na discussão de uma questão tão melindrosa, todas as horas de angustia e de duvida que lentamente se passam por quem sente sobre si as responsabilidades da dignidade da sua Patria, tudo isso fica largamente compensado, quando se attinge o fim desejado — prestar ao paiz o serviço de que elle carecia.

Quando, praticado esse serviço, o paiz o reconhece e o registra pela voz do eminente cidadão que tão nobremente o representa, a recompensa vai muito além do que se esperava e o servidor contrahe uma nova divida que difficil lhe será solver algum dia.

[illegible] todo o amor pelo meu paiz, todo o respeito pela alta personalidade de V. Ex. continuarão ao serviço da Republica, [illegible] nos modestos recursos pela insufficiencia de merecimentos, que não pela grandeza do esforço.

Agradecendo a V. Ex. as suas boas e generosas palavras, saúdo a V. Ex. com a mais alta consideração e respeito. — Saude e fraternidade — Augusto de Vasconcellos."

O Sr. ministro dos estrangeiros nas suas palavras á "Capital", que aqui o telegramma do "Seculo", do outro dominio, disseram do Sr. ministro do interior de Hespanha, quanto ao accordo acerca dos conspiradores.

E' outro telegramma do mesmo "Seculo", de terça-feira, que vai dizer o que foi esse equivoco:

"Madrid, 16 — As declarações attribuidas pelo "Mañana" ao ministro do interior são inexactas. Entrevistado por um redactor do referido jornal sobre as combinações ultimamente feitas entre os gabinetes de Madrid e Lisboa, a respeito dos conspiradores, o que disse o ministro foi que não se effectuara nenhum tratado internacional. Negociara-se, porém, um accordo, de que o presidente do conselho e o ministro dos estrangeiros do governo hespanhol, por um lado, e o ministro de Portugal, por outro, teem conhecimento e cujos termos foram depois apresentados ao presidente do conselho de ministros. [illegible] aprovação de ambos os governos, [illegible] foi presente a conselho de ministros, cujos termos são os que constam da nota officiosa publicada pelo governo portuguez."

Pouco durou o desassocego de algumas almas desassocegadas...

Parece que, em consequencia do movimento diplomatico [illegible] na Hespanha, sempre sai d'aqui o Sr. marquez de Villalobar.

Referi-lhes, á semana passada, que o recluso da Penitenciaria D. João de Almeida pedira ao Sr. ministro da justiça, para lhe ser permittido entregar-se a trabalhos litterarios.

Um redactor das "Novidades" tentou-se a indagar que trabalhos seriam esses e foi ter com o director da Penitenciaria:

— Então, que trabalhos litterarios são esses a que D. João de Almeida vai entregar-se?

— Escrever aos amigos, etc.

— Mas elle não pediu autorização para se entregar a trabalhos litterarios?

— Pediu.

— E não lhe foi concedida essa autorização?

— Foi...

— Então...

— Então...

— Então... é uma fórmula. Como todos os presos, D. João de Almeida foi obrigado a trabalhar. Começou a aprender o officio de encadernador. Mas como soffre de uma diplopia, [illegible] pelos medicos, [illegible] vê as coisas em duplicado, pode calcular que difficuldade haverá [illegible] para esse trabalho. [illegible] tempo lhe ficava para escrever aos amigos [illegible] trabalhos litterarios. Em virtude da lei, [illegible]

— Foi então em virtude da lei que...

— Tudo em virtude da lei. [illegible]

— Muito bem.

— Já agora queira ver o artigo 175.° do regulamento da Penitenciaria diz:

"Todos os presos são obrigados a occupar-se no trabalho que lhes for determinado [illegible]

§ 1.° — O trabalho [illegible] incapazes de o exercerem [illegible] sejam julgados incapazes de o exercerem, o que será verificado pelos medicos."

Temos agora o § .° do artigo 201.°, que diz:

"Se algum preso quizer empregar o tempo em estudos literarios, scientificos ou trabalhos artisticos, que sejam improductivos para o estabelecimento, solicitará para isso autorização do ministerio da justiça, por meio de requerimento apresentado ao director, que o enviará com a sua informação e parecer."

§ 2.° — O ministerio da justiça poderá conceder a autorização requerida, obrigando o preso a concorrer á sua custa para as despezas da cadeia, com uma quantia diaria correspondente á percentagem que o Estado aufere dos trabalhos dos presos, sendo aquella quantia calculada dos salarios dos mesmos.

§ 3.° — Esta autorização nunca poderá ser recusada ao preso que estiver habilitado com o curso superior."

Ora ahi tem, D. João de Almeida tem o curso da Escola de Guerra, que é um curso superior. Portanto em virtude da lei, a autorização nunca lhe podia ser recusada.

— E quanto tem o preso a pagar?

— A média do salario de cada preso está calculada em 400 réis, mas, como ao preso pertence uma quarta parte do seu salario, fica essa quantia reduzida a 300 réis. E' o que elle tem a pagar."

Tem espirito o Sr. Dr. Rodrigo Rodrigues!

E ora vejam lá como estes domesticos trabalhos literarios não fogem á regra geral: que é serem dispendiosos a quem os exerce?!...

E o jornalista, aproveitando o ensejo, pede informações sobre o padre Barroso:

— Ah! esse continúa bem disposto, e só com algum receio de que isto venha a levar volta e o mandem daqui. E a proposito delle tambem já fui accusado de o ter beneficiado transgredindo a lei. A verdade, porém, é que não transgredi coisa alguma. Por espirito de economia eu trabalho acabando com os amanuenses que aqui estavam sem proveito para elles nem para o estabelecimento, pois que tenho ahi pessoas habilitadas para desempenhar o trabalho de amanuense.

Um desses presos é o padre, que escreve muito bem e desempenha correctamente o trabalho de que foi incumbido no archivo. Tudo se fez, porém, em virtude das disposições da lei e sem favoritismo."

E este requerimento o mesmo recluso ao Sr. ministro da justiça bem mostra o empenho do padre em se conservar alli até final da sua pena:

"Exmo. Sr. ministro da justiça — O preso n. 4.191-179 Antonio Joaquim Leite Barroso, da freguezia do Rio Douro, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga, condemnado no dia 2 de agosto passado pelo tribunal marcial de Cabeceiras de Basto em dois annos de prisão maior cellular ou na alternativa de tres de degredo, achando-se nesta Penitenciaria de Lisboa desde o dia 17 de agosto referido, tendo por isso espiado já um mez de pena e desejando cumprir aqui os 23 que lhe faltam, se não for abrangido em algum indulto ou acto de clemencia,

Pede a V. Ex. se digne consentir que o supplicante cumpra o resto da pena na penitenciaria Central de Lisboa, onde se encontra.

Lisboa, 17 de setembro de 1912 — E. R. M. — Antonio Joaquim Leite Barroso."

E palpitamos bem que será deferido, pois quasi o garante o que o Dr. Rodrigo Rodrigues disse ás "Novidades". Está-se a ver qual teria sido a informação.

•

Acerca do capitão João de Almeida, o heróe dos Dembos, cujo livro, considerado notavel pelos especialistas, "Sul d'Angola", avulta, ha dias, nas vitrinas dos livreiros, informa a "Capital", desta noite:

"O ministerio da guerra avisou ultimamente o capitão João de Almeida, antigo governador da Huila, de que tinha de se apresentar na secretaria da guerra até ao dia 30 do corrente, communicando-lhe ao mesmo tempo que se está organizando o auto de corpo de delicto sobre a sua entrada nos arredores de Chaves, como chefe do estado-maior do bando de Couceiro.

Consta-nos que aquelle official ainda não respondeu terminantemente que não compareceria em Lisboa, mantendo tambem uma discreta reserva quanto á accusação que lhe é dirigida por varios conspiradores que tomaram parte no ataque de Chaves. Apenas insiste em que as suas occupações o impedem de sair de Londres, preferindo, por esse motivo, justificar-se na nossa legação, o que o Sr. ministro da guerra não póde consentir."

Oxalá desappareça a inquietação provocada pelo que a "Capital" tão discretamente chama "discreta reserva"...

F. C.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Do Observatorio Astronomico recebêmos as seguintes linhas, referentes ao tempo de ante-hontem:

"Não houve telegrammas das zonas norte e centro.

Na zona sul a pressão atmospherica continúa geralmente a subir, decrescendo, porém, um pouco pelo extremo sul.

A temperatura manteve-se em geral inalterada, subindo, entretanto, no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O céo esteve menos encoberto; o estado do tempo continua incerto, caindo apenas chuviscos no Rio de Janeiro e Paraná.

Ventos variaveis com pouca intensidade.

A maxima verificou-se em S. Luiz de Caceres, com 34,4, e a minima, em Guarapuava, com 1,0 abaixo de zero."

Os chinezes são, em geral, assás pessimistas — observa um artigo do "Dublin Review". Para elles a vida é um tormento, uma serie continua de males de que a morte nos vem libertar.

Os que estudam de perto a mentalidade chineza ficam confundidos ante a serenidade estoica e a indifferença, tão contraria ás tradições da nossa raça, com que aquelle povo encara a morte.

O numero dos suicidios é, portanto, muito elevado na China, [illegible]

Este trafico tornou-se de tal forma oneroso, que as companhias tiveram que renunciar ao pagamento [illegible]

Ora, a partir deste momento, os suicidios diminuiram progressivamente, [illegible]

A pena capital não aterra os presos; [illegible]

Tendo-lhe sido concedido este favor, [illegible]

Finalmente, sabe-se que muitos funccionarios da côrte imperial, [illegible] por ordem do imperador.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi determinado, por aviso de hontem, a venda em hasta publica, no Estado de Matto Grosso, do casco do caça-torpedeiro "Gustavo Sampaio".

— Para exercer o cargo de adjunto da 5ª secção da superintendencia do pessoal, foi nomeado o capitão-tenente Carlos Alves de Souza.

— O capitão-tenente Carlos Soares Filho, foi exonerado de adjunto da 5ª secção da superintendencia do pessoal.

— Ficou sem effeito a nomeação do capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza, para commandante do aviso "Vidal de Negreiros".

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da guerra seja posto á disposição da superintendencia de portos e costas, o antigo paiol de polvora existente e proximo ao porto de Santo Antonio da Barra, no Estado do Maranhão.

— Permittiu-se ao capitão de fragata graduado engenheiro machinista Francisco Braz Cerqueira e Souza, recorrer ao poder judiciario, visto julgar-se prejudicado com a promoção de seu collega Carlos Frederico de Faria.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao 2º tenente commissario Aristoteles Luiz Mendes.

— No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do 1º tenente Eurico Pargas Viveiros de Castro, por ter desembarcado do "Andrada", e entrado no gozo de licença; do 2º tenente Roberto de Moraes Veiga, por ter regressado da Europa; do capitão-tenente Antonio Vieira Lima, por ter sido dispensado da commissão de limites do Amazonas e Matto Grosso; do capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, por ter regressado do Arsenal de Marinha desta capital onde se achava destacado; e do capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, por ter desembarcado do "Minas Geraes";

Embarque — Do capitão-tenente Antonio Vieira Lima, no "Andrada", e do contra-mestre de 1ª classe Antonio Bellarmino da Costa, no "São Paulo"; do guarda-marinha machinista José Cantarino Ramos, no "Bahia", e do sub-machinista extranumerario Braz Florenzano, no "Tamandaré";

Desembarque — Do capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, do "Minas Geraes"; do contra-mestre de 2ª classe João Pedro Francisco Rodrigues, do "Piauhy"; e do mecanico de 2ª classe João Francisco Ferreira, do "S. Paulo";

Desligamento — Do capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, por ter sido nomeado para estudar na Europa, e do contra-mestre de 1ª classe Antonio Bellarmino da Costa, por ter sido mandado embarcar no "S. Paulo";

Passagem — Do 2º tenente Manoel Alves de Moura, do "S. Paulo", para o "Parahyba";

Conselho de guerra — Deve reunir-se, no dia 11, ás 11 horas, na auditoria geral, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Pedro Gomes, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Esmeraldo Olympio Mafra — Declare para que fim quer a certidão;

Alvaro da Costa Monteiro — O pedido do supplicante não é opportuno;

Antonio Rodrigues do Nascimento — Indeferido, em vista da informação do commandante do Asylo de Invalidos da Patria;

José Joaquim de Carvalho Agra — Indeferido;

Maria Joaquina Lopes — Não tem direito ao que requer.

—Foi mandado addir ao departamento da guerra, por 30 dias, o 2º tenente Mario de Oliveira Cruz.

—O Sr. ministro da guerra mandou entregar ao governador do Estado de Pernambuco 200 fuzis Mauser, modelo 1895.

—O Sr. ministro da guerra mandou dar passagem de 1ª classe, desta capital para a do Estado do Pará, ao 2º tenente João Bernardo Lobato Filho.

—O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente Redolpho Pinto de Almeida ir ao Estado do Pará buscar sua familia.

—Afim de seguir a seu destino, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o major Manoel da Costa Camões.

—O Sr. ministro declara que permitte ao 2º tenente Mario Barbedo e aspirante a official Achilles Lima de Moraes Coutinho irem ao Estado da Parahyba, dando-se-lhes as necessarias passagens para desconto dentro do actual exercicio.

—O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao general de brigada graduado chefe da divisão de saude providenciar de modo a ser inspeccionado de saude o 2º official do departamento da administração José Baptista da Rocha.

—Foi julgado necessitar de 60 dias de licença para tratamento de saude, em inspecção a que se submetteu no Estado de Matto Grosso, no dia 11 do mez findo, o 1º tenente Octavio Pitaluga.

—O major Alfredo Vidal enviou um requerimento ao ministro da guerra pedindo que lhe fossem pagos vencimentos que deixou de receber quando em commissão no corpo de bombeiros desta capital.

—O concurso de tiro que devia realizar, a 6 do corrente, a Sociedade de Tiro Brazileiro n. 6, foi transferido para os dias 13, 20 e 27, ainda do corrente, conforme communicação feita á 9ª região pela mesma sociedade.

—Foi posto á disposição do registro militar desta capital, afim de servir em uma das juntas de alistamento, o tenente da guarda nacional José Belisario de Lemos Cordeiro, conforme officiou o commandante superior daquella milicia ao inspector da 9ª região.

—O presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 13º municipio solicitou providencias no sentido de ser substituido do logar de membro da mesma junta o tenente Alipio Leal, que tem deixado de comparecer aos respectivos trabalhos.

—Passou á disposição do quartel-general da 9ª região, até segunda ordem, afim de auxiliar o serviço de linhas de tiro, o 2º tenente do 52º de caçadores Newton de Andrade Cavalcanti.

—O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao aspirante a official Carlos Soares do Lago, do 52º de caçadores.

—Apresentaram-se, sabbado, no departamento da guerra, os majores Tito [illegible] Lecio de Oliveira Ramos, da arma de artilheria, por ter sido nomeado para servir no grande estado-maior; Arthur Neptuno Bolivar, do 5º regimento de infantaria, por ter sido mandado addir ao dito departamento e medico Dr. Alfredo Ferreira do Valle, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; 1ºs tenentes medico Dr. Juvenal de Magalhães Ribeiro, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento e pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, por ter tido alta do hospital central do exercito; 2ºs tenentes João Bernardo Lobato Filho, do 5º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se a seu corpo; Orlando da Rocha Outeiral, do 9º regimento de infantaria, por ter sido exonerado, a pedido, da commissão que exercia no Estado do Rio de Janeiro; veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter sido mandado em commissão á fabrica de polvora da Estrella e pharmaceutico adjunto Lucindo de Almeida Simões, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude.

—Apresentaram-se hontem no quartel-general da 9ª região os aspirantes a official Franklin Barbosa Lima, instructor da sociedade de tiro do Riachuelo e José Lessa Bastos, instructor do Tiro n. 105, por terem de reassumir os seus cargos.

—O Sr. ministro mandou pôr em liberdade, por conclusão de castigo, o aspirante a official Joaquim Brazil Cabral.

—O Sr. ministro por despacho de 12 de agosto ultimo, declarou que são dispensados do cargo de amanuense interino do quartel-general da 1ª brigada estrategica os sargentos Arlindo Othilio de Assis, Manoel Baptista Eyer, João Gonçalves Pereira de Mello e Augusto Alvaro da Silva, os quaes deverão ser incluidos nos corpos com as graduações que tinham antes dessas nomeações.

—Teve alta do hospital central, no dia 2 do corrente, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Sebastião Augusto de Medeiros.

—O 1º sargento da Escola de Artilheria e Engenharia, Eduardo Antero Roxo foi mandado servir addido, por sessenta dias, a bem da saude, e correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 51º batalhão de caçadores, conforme requereu.

—Foi hontem transferido pelo chefe do departamento da guerra, por conveniencia do serviço, da 11ª região para o 1º batalhão de artilheria o 1º sargento addido ao 2º batalhão dessa arma Oscar Moreira Paz.

—O Sr. ministro da guerra, por despacho de 12 de agosto ultimo, declarou que são classificados nas repartições abaixo mencionadas os seguintes 1ºs sargentos amanuenses:

Departamento da guerra — Moysés Correia Lima, Virgilio de Oliveira Mello, Victorio Dinardo, Adriano da Silva Junior, Antonio Ferreira Grego, Arthur de Souza Figueiredo, Didimo Gomes da Silva, Euclides Antunes Maciel, Eugenio Euclides de Vasconcellos, Joaquim Diogenes, Joaquim Evaristo do Carmo, Joaquim de Paula Telles, João Andrada da Silva, João Baptista de Vasconcellos Junior, João Edeltrudes Caetano de Andrade, João Martins Muniz, José Ferreira de Lima, José Tarquinio de Figueiredo Passos, Manoel Ferreira de Souza, Oscar Carlos de Lima, Raul Moreira Gasse, Sebastião Teixeira da Rocha, Sebastião Augusto de Medeiros, Tranquillino Alves dos Santos e José Pereira Dias.

Departamento central — José Basilio da Gama, José Bezerra Wanderley, Nicolão Juliano, Pedro Monteiro de Albuquerque, Theodoro de Albuquerque, Antonio Moreira Passos, Deoclecio Martins de Araujo e Arnaldo Ferreira Johnson;

Departamento da administração — Archimedes de Albuquerque Xavier, Aristides Carlos Torres, Pedro Martins Fernandes, Antonio José Neves e Ataliba Klier;

Estado-maior do exercito — Anselmo Abrelino de Souza, Antonio Francisco de Souza, Alfredo Moreira, Arthur Alberto Caetano de Faria, Francisco Candido Lossio Lumack Cavalcanti, Floriano Alves Feitosa, José de Carvalho e Zoroastro de Mello;

Confederação do Tiro Brazileiro — Antonio Carlos do Lago, Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, Oscar Torres e Octavio Alves do Banho;

Inspecção permanente da 1ª região — David dos Santos Oliveira, Luiz Antonio Chaves Junior, Manoel Gomes Ferreira, Theodosio José Barbosa e Leopoldo Mario Duarte Guimarães;

Inspecção permanente da 2ª região — Antonio Pedro Barbosa, João Alves de Carvalho, Jorge Lobo Machado, Damião José de Oliveira e Manoel Lisa;

Inspecção permanente da 3ª região e registro militar de Therezina — Antonio Nunes de Oliveira, Anisio Basson Ribeiro, Arnaldo Jonas Chaves, José Francisco de Jesus, Seneca Souza e Zacarias Gomes da Silva;

Inspecção permanente da 4ª região e registro militar de Natal — Antonio Damasceno de Albuquerque, Luiz de Souza Falcão, Orlando José da Costa Pereira, João Alves de Carvalho, José Palmeira de Carvalho e Agrippino de Mendonça Vasconcellos;

Inspecção permanente da 5ª região militar e registro militar da Parahyba — Antonio Martins de Almeida Filho, Ascendino José Pinheiro de Carvalho, Domingos Pessoa Guedes, Victor Fagundes e Antonio Silva Netto;

Inspecção permanente da 6ª região e registro militar de Aracajú — Decio Alyrio de Mello Ribeiro, Antonio da Cunha Gonçalves Bezerra, Agesilão Benevides Galvão, João Baptista Lins, Julio José do Valle e Pedro Ferreira das Virgens;

Inspecção permanente da 7ª região e registro militar da Victoria — Alvaro França, Armando Joaquim de Meirelles, Braz Sotero de Menezes, Francisco Oscar Peixoto, Pacifico Ferreira Lima e Pedro Celestino Jacques;

Inspecção permanente da 8ª região e registro militar de Bello Horizonte — Augusto José de Souza, João Mauricio de Freitas, José Augusto do Couto, Luiz Candido Souto Junior, Luiz Freire Capiberibe e Themistocles de Amorim Cardoso;

Inspecção permanente da 9ª região e 1ª brigada estrategica — Alberto Gouveia de Almeida, Alfredo Diogo de Almeida Campos, Alvaro Juvenal Antunes, Asdrubal Godolphim, Carlos Tavares Dias Pessoa, Cerintho Castanho, Daniel Domingos de Araujo, Eduardo Martins Ribeiro, Joaquim Pompeu Lopes Martino, Propicio da Silva Bemfica, Waldemar Augusto Xavier de Brito, Wenceslão Villela dos Reis, Victor Abrelino de Souza, Luiz Raposo de Azevedo, Alcibiades Rocha, João Froner e Manoel de Moraes Menezes;

Inspecção permanente da 13ª região e 5ª brigada estrategica — Anisio Pereira Leite, Antonio Pinto de Magalhães, Cecilliano Miguel da Silva, Emilio de Mendonça Vasconcellos, João Correia Ramos, José Ribeiro de Assis Bastos, José Pompeu de Barros, Luiz Felippe Teixeira da Rocha, Luiz Gomes de Arruda, Olegario Thomaz de Almeida, Pedro Cyrillo dos Santos, Raymundo Rodrigues Pombo Moreira da Cruz, Thomaz Alves Bastos, Francisco Costa e Marcellino Ribeiro da Silva.

— Por acto da mesma data, foram transferidos os seguintes amanuenses: Olegario Thomaz de Almeida, da 13ª região para a 12ª, e desta para o departamento da guerra; João Martins Moniz, desta repartição para a 12ª região; Renato Bittencourt da Costa, da 9ª região para a 12ª, e João Romão, desta região para aquella; Joaquim Evaristo do Carmo, desta repartição para a 8ª região, e Luiz Candido Souto Junior, desta região para esta repartição; Luiz Felippe Teixeira da Rocha, da 13ª região para a 12ª, e Luiz Oswaldo de Souza, da 9ª região para a 8ª.

— Foram excluidos os seguintes amanuenses: José Pompeu de Barros, por fallecimento; Emilio de Mendonça Vasconcellos, por transferencia para as fileiras; Agenor Correia de Farias, José Luiz Salgado da Cunha, José Ribeiro de Assis Bastos, Manoel Francisco Guerreiro e Themistocles de Amorim Cardoso, com baixa do serviço do exercito.

— Vão passar a empregados na junta de revisão e sorteio militar 24 praças, sendo 18 da brigada estrategica e seis da mixta, tendo sido já expedidas as necessarias ordens pelo quartel-general da 9ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda; auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha e palacios do Cattete e Guanabara;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

A brigada estrategica dá ainda a guarnição e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão José Correia Teixeira.

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de campanha.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro ao 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna.

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o Dr. Galdino, de promptidão, o capitão Dr. Goulart, e interno de dia, o alferes honorario Avelino.

Dia á pharmacia: o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Arnaldo.

Rondam com o superior de dia, os tenentes Martini, Nicoláo Carneiro e alferes Reis; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto, o tenente Pereira de Mello, e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Lucena; da Caixa de Conversão, o alferes Caldas; do Thesouro, o alferes Quirino, da Casa da Moeda, o alferes Octaciano.

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Abelardo; na cavallaria, o tenente graduado Paranhos.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o alferes Albino; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides.

Uniforme, 3º, com capote e polainas pretas.

8 de outubro — Santa Brigida

Capela de S. Geraldo do curato do alto da Boa Vista, Tijuca.

Neste templo haverá, amanhã, ás 6 1/2 horas, missa conventual.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã, neste santuario, haverá as seguintes missas: ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Dr. Pedro Alves Carneiro e Maria Correia Velho — Concedo as graças pedidas juntando os proclamas corridos, nas freguezias;

José Alves da Cruz e Vincezina Pataro — Dispenso a justificação;

Claudino de Magalhães e Emilia de Jesus Ferreira Ribeiro — Idem, mas façam correr o proclama nas freguezias onde residem, uma vez, e na Cathedral. Não se deve marcar o dia para o acto civil, antes de terminar o processo para casamento.

Cathedral Metropolitana.

Estão se effectuando diariamente, á tarde, pelas 3 horas, os excellentes exercicios do mez do S. S. Rosario, revestindo-se de todo o esplendor, sendo nos domingos e dias santificados, pela manhã por occasião da missa do curato, ás 8 1/2 horas.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Em sessão da mesa conjuncta, effectuada domingo ultimo nessa irmandade, foi acclamado, por unanimidade provedor honorario, o Revdmo. conego Dr. Alberto Nogueira, vigario da freguezia de Inhaúma, e eleita a seguinte administração para servir até junho de 1913:

Provedor, Francisco Yppolis; vice-provedor, major Manoel Lourenço de Souza Bastos; 1º secretario, professor João Penciano Ferreira Tiburcio; 2º secretario, Thelmo José Fiuza da Cunha; 1º thesoureiro, capitão Antonio Fernandes da Cunha; 2º thesoureiro, João de Barros Lima; 1º procurador, João da Costa e Silva; 2º procurador, João Correia dos Santos; 1º vigario do culto, Antonio Fiuza da Cunha; 2º vigario do culto Manoel Meireles de Almeida; 1º andador, José Barroso de Azevedo; 2º andador, Manoel José de Souza; definidores: Joaquim Ennes de Azevedo, coronel Pedro Montalvão dos Reis, João Lourenço da Costa, José Pedro de Souza Coelho, João Naber Louzada, Carlos José Freire, Moysés de Miranda, Benedicto José da Silva, José Sylvio Leal da Nobrega, Antonio Ursulino de Sá, Francisco Arrigoni, Germano Lopes; commissão de contas: Salvador Ferreira de Carvalho, Arthur José Baptista e Presciliano Neiva Bandeira.

Foram acclamados capellistas: Octavio Fiuza da Cunha, Antonio Ponciano Ferreira Tiburcio, Victrino Marques, Olympio Lapa, Pedro Furtado Sardinha, José Francisco Ignez, Americo Ferreira Martins, Indalecio Bustamat, Joaquim Tavares da Silva, Gastão Martins Rocha, Antonio dos Santos, João José Jacob; provedora, D. Maria Pia da Cunha; vice-provedora, D. Aguida Freire Bastos; vigario do culto, D. Ernestina Duarte; definidoras, DD. Angelina dos Reis, Angelina Freire, Maria Neiva Bandeira, Seraphina de Araujo, Carmen Orzelinda de Almeida, Leonidia de Almeida Santos, Rosa Pinheiro Tiburcio, Amelia Mendes Freire, Abigail Velho da Silva Pinto, Esther dos Santos Richadson, Beatriz Martins, Alice Fiuza da Cunha; zeladoras: DD. Adelia Fiuza, Maria Emilia Duarte, Zilda Carmen Ennes, Rosa do Carmo e Silva, Lauriana Amelia Freire, Nair Duarte, Aristella de Oliveira e Silva, Emilia Fiuza Lobo, Hadée Amelia Freire, Clarice Monteiro, Ismenia Ribeiro da Cunha e Ismenia Vasques Fiuza da Cunha.

A posse effectuar-se-ha domingo proximo, após a missa conventual.

Santissimo Sacramento do Rosario.

Realizou-se, domingo, a festa do S. S. Rosario em S. Ephigenia, iniciadas em junho, pelos exercicios dos 15 sabbados, retiro, communhão geral e visitas durante o dia e hora de guarda.

A's 10 horas chegou S. Ex. Revdma. o Sr. bispo de Uberaba, sendo recebido pelo conego Julio Vianna, director local. Acompanhava-o tambem o secretario de Sr. bispo, chefes do Rosario, associados e fiéis.

S. Ex. benzeu o novo grupo do Rosario, a convite da Ordem Dominicana e direcção do Rosario, em Uberaba, e por ser, tambem protector deste centro.

Achava-se presente a Irmandade de Santa Ephigenia, proprietaria da igreja, que acompanhou toda a ceremonia.

A directoria do Rosario pede aos piedosos devotos, uma esmola para o altar e outras despezas com o novo grupo.

Este trabalho foi confiado e executado nas officinas do Sr. Luiz Esteves.

Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Realizou-se ante-hontem, na igreja desta confraria, após a missa conventual.

ceremonia de posse dos irmãos e irmãs que devem dirigir os seus destinos de 1912 a 1913.

Foram empossados:

Mesa administrativa: ministro, o actual vice-ministro, Manoel Antonio Ferreira de Carvalho; vice-ministro, o actual mestre de noviços, coronel Eduardo José Dias Pereira; secretario, o actual irmão, coronel Hamilcar Nelson Machado; syndico, o actual syndico, Francisco Luiz de Oliveira; procurador Geral, o actual, irmão Manoel Lourenço Ferreira; mestre de noviços o actual definidor, Joaquim José Pereira dos Santos; vigario do culto, Francisco Mauá Maíra; 1º cobrador, o actual vigario do culto Alexandre Luiz Romeu; 2º cobrador, o actual irmão Luiz Martins Teixeira.

Definidores: ministro jubilado, Domingos José Fernandes Malmo; ministro jubilado, Adolpho Amador de Vasconcellos; ex-procurador geral, Angelino José de Freitas; ex-procurador geral, Manoel Duarte de Avellar.

Actuaes definidores, Antonio Galdino dos Passos Macedo, capitão Julio José Barbosa, Mario Guilherme Coelho, Manoel Antonio Ferreira de Carvalho Junior, João Crysostomo da Costa Guimarães, Orlando Accacio Cahet; e os irmãos Vital de Olinda Cavalcante, José Freitas de Castro, João de Araujo Monteiro, Thomaz de Araujo Almeida, Casemiro Rosio de Avelar, Moysés de Miranda e Joaquim de Almeida Pinto.

Supplentes de definidor: ex-definidores, Marcellino da Costa Vieira, Lauro Alves da Silva, José Teixeira Novaes, José Monteiro Pinto de Azevedo e João Luiz Espindola; e os irmãos Dr. José Francisco de Macedo Junior, capitão Joaquim Gaya, Fabio Botelho, Estevão Arran Alcalde, Victorio Alves dos Santos, Abel dos Santos Guedes, Luciano Rodrigues da Costa, Francisco Gomes Pires e Francisco Neves.

Ministra, actual irmã, D. Maria Guilhermina Bernardes Rahyt, vice-ministra, a ex-ministra, D. Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho; mestra de noviças, D. Thereza Pereira dos Santos; vigaria do culto, a actual irmã D. Maria Rosa Ribeiro Ferreira.

Zeladoras: as ex-zeladoras D. Catharina Brunner Sieiro, D. Maria de Oliveira Guimarães, D. Maria Rosario de Avelar, D. Maria Rosa Alves Ferreira, D. Honorina de Mattos Oliveira, e as irmãs D. Julianeta da Cruz Oliveira, D. Rosa Borges de Aguiar, D. Thereza Alvira Guimarães, D. Thereza Cardoso, D. Dalila Miranda de Almeida, D. Esperança Carolina da Fonseca e D. Alexandrina Rosa Byme.

Supplentes de zeladoras: as irmãs dona Brasilia Rodrigues Vieira da Costa, dona Jacintha Flavia C. Pires, D. Joanna Ludgero Paranhos, D. Eulalia da Encarnação Malhôa, D. Maria Carvalho Pereira da Silva, D. America Carolina Fontes, dona Francisca Pereira da Silva, D. Maria da Gloria Pereira, D. Joanna de Oliveira, D. Albertina da Silva Espindola, e D. Leonor da Silva Miranda.

Sacristães: os irmãos Fernandes de Araujo Severino, José da Silva Gomes, Antonio Leal Pereira, Joaquim da Silva Cunha, Alfredo Ferreira Cardoso, Theodomiro Bensamart e Almeida, Ignacio Guilherme Coelho e Antonio Ferreira Maia.

Matriz do Engenho Novo.

Festa cheia de encantos e de poesia a que está sendo preparada nessa matriz, consagrada ao Santo Rosario.

Diariamente ha ladainha, ás 7 horas da noite, benção do Santissimo Sacramento e prégação pelo respectivo vigario, conego Gonçalves de Rezende.

A 3ª conferencia do programma annunciado teve logar no dia 2 do corrente mez, tendo sido estudada a personalidade da operaria suburbana, esse typo de moça laboriosa, que sae de casa pela manhã, deixando, quantas vezes, a pobre mãi velhinha, doente, e vai para a fabrica conquistar, com o seu trabalho, o necessario para não morrerem de fome!

Faz impressionantes descripções de casos que conhece, para mostrar o quanto é firme o sentimento de honestidade que anima o coração dessas pobrezinhas, que resistem com fortaleza ás seducções dos perversos conquistadores, desde o sair de casa até na propria fabrica, onde o contra-mestre é, muitas vezes, o mais perigoso delles.

Faz a comparação da vida da operaria com a vida mundana das grandes cidades, onde as agitadas multidões gozam os divertimentos, os passeios, exhibem as modas; prova que a humilde operaria, na posse do seu rosario branco, obtido no dia da primeira communhão, sente-se feliz, caminha despreoccupada, alegre, encontrando alento para os seus soffrimentos, que occulta de sua mãi.

A 4ª conferencia teve logar no dia 3, quinta-feira, sendo o thema *Os empregados dos trens.*

O orador começa dizendo que os que ouviram as suas conferencias anteriores talvez notassem que o assumpto é por demais profano para ser trazido para o pulpito; como que está adivinhando esse reparo dos seus ouvintes; mas, senhores, declara, é dos que pensam que não ha incompatibilidade da prégação religiosa com a literatura e a psychologia, pela narrativa de factos da vida actual, que, se não constituem assumpto puramente religioso, assentam sempre em base religiosa.

Declara ser dos que se afastam dos moldes antigos, que não conseguem mais prender a attenção dos homens de hoje: é necessario buscar assumptos da vida hodierna, palpitantes e familiares ao conhecimento das coisas actuaes, e referil-os em linguagem simples, o mais explicitamente possivel, para que estejam ao alcance de todas as intelligencias...

A uma pausa do orador, o mais profundo silencio se fez sentir no templo, e, proseguindo, diz: nesta região dos suburbios, em que se acha avultado numero de operarios, esses obreiros do progresso que é o movimento e a vida, ha momentos em que o som da sua voz é quebrado pelos brinquedos das crianças, lá na praça, ou pelo businar dos automoveis e pelo rodar dos comboios da estrada de ferro, á sua passagem veloz.

Ahi temos, neste momento, interrompido o silencio do templo pela sineta do comboio, que parte da estação do Sampaio...

O trem de ferro, que passou, despertalhe no espirito o pensamento de tomar para thema desta conferencia um assumpto novo: vai falar a respeito desses empregados das estradas de ferro, que passam a vida curvados sobre a alavanca do apparelho, em que o vapor, regulado pelo machinista, arrasta extenso comboio, conduzindo ricos e pobres, homens e mercadorias, em completa identidade de circumstancias, expostos aos choques, sujeitos aos mesmos perigos, submettidos ás mesmas ordens que regulam esse elemento da democracia, que é a estrada de ferro.

Ninguem sabe o nome do machinista de um trem; todos até esquecem que existe um machinista que tem nas suas mãos o governo do destino de centenas de existencias entregues á sua pericia, expostas aos perigos de um momento de descuido!

Lembra-se do grande desastre no viaducto, occorrido ha pouco tempo, e ainda tem diante dos olhos, em sua imaginação, o espectaculo que observou á sua passagem, pela manhã, no logar do accidente. Vinha em um trem de suburbio e viu a locomotiva em estilhaços, os carros esmagados e a multidão de curiosos commentando o acontecimento.

Chegando á estação do Sampaio, dirigia-se para a igreja, quando foi obrigado a parar na travessia, afim de aguardar a passagem de um expresso, que se aproximava.

Occorreu-lhe, então, observar os traços da physionomia do machinista, a ver se poderia descobrir-lhe vestigios da impressão que recebera á passagem no local do desastre; mas, a velocidade do trem era grande, tratava-se de um expresso, em cuja taboleta pude ler o nome do pedaço desta terra, que foi o seu berço—S. Paulo—e pude ver tambem que aquelle homem, que dirigia a machina, ao passar diante desta igreja, teve um ligeiro olhar dirigido a ella, e, com a mão que estava livre fez um movimento e tirou o seu boné.

E o orador, que ficava, fez um voto de feliz viagem, comprehendendo o sentimento do coração daquelle machinista, que talvez nunca vá á missa, por falta de tempo e de descanso, e, todavia, não deixa de merecer a protecção da Virgem, á cuja igreja envia, como um verdadeiro acto de fé, espontaneo e sincero cumprimento.

Termina a oração com uma comparação entre a carreira vertiginosa da locomotiva e a brevidade da vida presente e pede á Virgem Santissima a que abençoe aquelles que, como o machinista da estrada de ferro, não deixam de cumprir os seus deveres de crentes, muito embora em um gesto simples, mas cheio de fé

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Basco Augusto Ferreira—Deferido.

Jacintho Silva de Aguiar e Manoel Augusto dos Santos Coimbra — Idem.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Deferido, de accordo com a informação.

A mesma—Deferido, nos termos da informação.

A. da Costa Dias—Junte a licença da casa matriz.

Abilio A. Nunes—Junte a licença que allega possuir.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Raphael Sapienza, estabelecido com negocio de botequim, á rua Dr. Carmo Netto n. 6, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José Caetano de Sá, representado por seu inventariante José Pinto de Oliveira, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 129, fundos, com officina de ferreiro e serralheiro, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença e aferição do corrente exercicio);

José Kyrillos, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 252, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (expôr á venda no seu negocio, o addicional de roupas feitas, sem licença);

Isidoro Gouveia, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 120, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seu negocio).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

José Rodrigues dos Santos, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o seu predio á rua Furtado de Mendonça n. 16, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio e respectiva aferição, no prazo de dez dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José Pinto de Oliveira, inventariante de José Caetano de Sá, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 129, fundos.

HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a sanar a infracção no prazo de cinco dias, sob pena de despejo e interdicção do predio abaixo:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

José Rodrigues dos Santos, proprietario do predio n. 16 da rua Furtado de Mendonça.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 15º districto, Andarahy, á rua Pereira Nunes n. 10:

Sete caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de novembro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns	Nomes	Ns.	Nomes
1750	Maria Escolastica Pinheiro.	1389	Alcides.
1752	Francisco Pinheiro da Costa Sarmento.	1391	Manoel.
		1395	Feto.
1754	Alcino Ventura dos Santos.	1397	Luiz.
1756	Manoel Pinheiro do Nascimento.	1399	Carmelinda.
		1401	Feto.
1758	Thereza Maria de Abreu.	1403	Olga.
1760	Domingos Alves da Silva.	1405	Francisca.
1762	Antonio José dos Santos.	1407	Manoela.
1764	Maria Ribeiro.	1409	Djalma.
1766	Martinho de Freitas Paiva.	1411	Balduino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Superintendencia de Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

AVISO

Convida-se aos Srs. professores a apresentarem na 1ª secção de contabilidade os titulos de concessão de gratificações addicionaes, para cujo pagamento foi aberto credito.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Dr. Caetano de Faria Castro, João David dos Santos, visconde de Veiga Cabral, Isidro Dias Pinto Aleixo, Oscar Rodrigues de Azevedo e Francisco José Leite—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Joaquina Machado Miranda, Jonathas Candido do Sacramento, Adolpho Duarte da Silva, José Marques, José Pereira da Silva, Francisco Augusto da Silva, Julio Augusto, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Granado & C., Carlos Oliveira, José Pereira de Barros Sobrinho, Maria de Castro Calheiro da Graça, Joaquim José da Silva Torres, Joaquim Pedro do Couto Pereira, José de Oliveira Pereira, José Marques da Silva, Antonio Cardoso Martins, João Soares de Vasconcellos, Maria Amelia Meira de Castro, Dr. José Pereira da Costa Matta, João Arthur Waubreck, José Amorim dos Santos, Manoel Medeiros de Vasconcellos, Fernando Cinelli d'Angelo, Francisco José Dias Braga, Idalina Gonçalves de Araujo, Dr. Luiz Bezamat, Antonio Penna Gabriel, Charles Hue, Custodio José dos Santos Coimbra e Oscar Machado da Silva—Transfiram-se.

José Francisco Abrantes, Jamby Trindade, José Rodrigues Alves, Gastão de Pillar Alves de Souza, João Jacintho Vieira, Augusto de Souza Campos, Annibal Breas e Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor—Paguem o imposto do semestre corrente.

José Custodio de Oliveira, Angelo Campos, Antonio da Cruz Vieira, Luiz Lourenço Ferreira, José Gomes Lusqueiros, Alvaro de Oliveira Freitas Guimarães, Francisco de Paula Sabino Guarany, Maria de Almeida Candelia, Maria da Gloria Cordeiro, Margarida E. da Graça Bastos e outro, Joaquim Alves de Oliveira, Joaquim Caldeira da Fonseca, Dr. Joaquim Machado de Mello, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Joaquim Ferreira de Macedo, João Gualter, José Zacarias Gomes do Amaral, Margarida Augusta de Azevedo, Attilio Castro, Amelia de Oliveira Dias Guimarães e outro, Sophia Lugaro, Preciosa N. Ribeiro da Silva, Maria F. da Costa Torres, Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira, Idalia H. de Araujo Porto Alegre, Manoel Marques da Costa Braga Junior (2), Graciano dos Santos Pereira, Companhia Predial, Elydia Candida Tinoco, Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, Augusto Reichardt, Antonio Domingos Barbosa Junior e outro, Affonso José Pacheco, Seraphim Barbosa da Fonseca, Vicente Ferreira de Moraes, Seraphim José Emiliano e Dr. Graciano Feliciano de Castilho—Satisfaçam as exigencias.

Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Samuel da Silva Caldas e Antonio Pereira (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Esposo, José Damião Cafabon, José Joaquim Henrique, Ferreira & Alves, Companhia Luz Stearica, Joaquim Teixeira Leite, Alberto Lopes & C., João Roberto & Irmão, Manoel Francisco das Chagas, Mme. Lage & Valerio, Moura & C., Barreira & Mello, J. Cabral & Freitas, Francisco & Silva, Ventura Ferreira Martins, Anna Issi & Ragina, José Joaquim Martins, Cleto dos Santos Erva, David S. B. Ramagnoli, F. de Almeida, Henrique Ventura & Simões, Jacintho & Oliveira, J. Antunes & Irmão, Costa Oliveira & Cunha, A. B. Oliveira & C., Antonio da Costa Paes, Aurelio de Figueiredo, Isabel Paes, Milton Torres Cruz, Graça Simões & Cardoso, Almeida & Santos e Armando de Miranda Lima.

Almeida Soares & C.—Deferido, nos termos do parecer.

Emilia Rodrigues da Silva—Deferido, nos termos da informação.

Maria Miraglia—Deferido, de accordo com a informação do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Antonio Leite de Carvalho—Transfira-se e rectifique-se a numeração.

José Pinto de Sá Coutinho—Amplie-se.

Antonio Pinto Correia—Certifique-se.

Joaquim da Silva Araujo—Requeira opportunamente.

Exigencias:

Manoel Tavares Pereira (2), Luiz Martins Teixeira, Joaquim Gomes Lopes, João Cidaro, Leonel Cardoso do Valle, Castro & Ferreira, Pedro Domingos Cantudo, Bouças & Pereira, Anthero Pereira da Fonseca, Manoel Esteves, Antonio Lopes da Costa, José Monteiro e Paulino Ferreira & C.

Adriano de Souza Rodrigues e José Lourenço da Silva—Indeferidos.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

David José Lopes Filho, para reger a 2ª escola masculina nocturna do 11º districto;

Virginia de Inhatá Paula Rosa, para ter exercicio na 9ª escola mixta .º districto, a cargo da professora Joanna Flores Pradez.

Requerimentos despachados:

Isabel da Cunha Cardoso—Deferido.

Alice Maria da Costa Mattos—Indeferido.

Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes—Indeferido.

João Salvador Correia—Deferido.

Emilia Torterolli Araldo—Justifiquem-se as faltas.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Elisa dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Alice Violeta Rocha Moreira.
Antonia Canavan Nery da Costa.
Maria da Gloria Esteves.
Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 7º districto

Srs. professores:

Tendo reassumido o exercicio de inspector escolar, communico-vos que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. Luiz n. 20, Estacio de Sá. Saudações—Em 5 de outubro de 1912—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Celestino José de Souza—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

José Moreira Ribeiro—Deferido, nos termos da informação.

Eduardo Assis Bandeira, Carmen da Conceição, Maria da Gloria Ferreira Alves, Conrado Jacob Niemeyer (2), Joanna de Castro Correia de Azevedo, Honorio Ximenes do Prado (2), Maria Rosa dos Santos Carneiro, Manoel Alves de Barros Junior, José Pimentel, Antonio Barbosa de Miranda Filho, Maria d'Abreu Leite Bastos, Maria Wintrick da Costa Fernandes e José Lustosa da Cunha Paranaguá—Deferidos.

Carta de aforamento:

Titto Paura—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Theodoro Duvivier—Dê-se por certidão o teor da petição.

Theodoro Duvivier—Certifique-se em termos o que constar.

Alfredo Martins Rodrigues—Certifique-se, nos termos da informação.

Miguel Gomes de Miranda e Bernardino Pinto da Fonseca—Completem o pagamento do imposto de expediente.

José Joaquim Gonçalves Mais—Prove a posse

Rosa de Souza Gonçalves e Silva—Prove o que allega.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar—Concedo o prazo de tres mezes; Lafayette B. R. Pereira (n. 7.426), Silva, Saucasaux & C., Neuchatel Asphalte Company (n. 14.491) e Antonio Figueira de Ornellas—Restituam-se; Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, Lafayette & C. (n. 14.752) e Abaixo assignado dos negociantes da rua dos Ourives sobre transito de vehiculos — Indeferidos; Manoel da Cruz Faria — Deferido; Vasco Ortigão & C., Mathilde Luiza Baptista Pimentel, Manoel da Cunha, Rita Paulina da Costa Nogueira, Alberto Dias Guimarães, Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (n. 15.003), Luiz Rodolpho & C. (n. 16.139) e José Rodrigues de Campos—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. director geral:

João Baptista Dias—Indeferido; Concenzo & Pinho—Deferido, de accordo com a informação; Maria dos Anjos—Deferido; João José Baptista—Promova a acceitação da rua; José Martins Pereira—Cumpra a exigencia da 4ª sub-directoria, modificando tambem a platibanda; Manoel Pinto da Fonseca—Cumpra a exigencia da 4ª sub-directoria; Société Anonyme du Gaz (conta n. 2.742)—A conta não póde ser processada, pois, não se trata de serviço feito em rua, cujo calçamento estava sendo substituido; Anna Emilia de Souza—Apresente projecto, de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Godofredo Arthur da Silva e Isabel de Souza Prates—Juntem procuração; Manoel Gonçalves Moreira Borlido—Certifique-se, conforme o parecer; Eugenio Hellot e Francisco Joaquim Gomes—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Gonçalves Gomeal—Deferido, nos termos da informação e dependendo de acceitação; G. Soares & C.—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Club de Regatas Lage—Compareça para explicações; Antonio Cid Loureiro & C.—Corrijam a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Amaral Rodrigues & Lino e Alfredo José da Fonseca—Satisfaçam a exigencia; Filismino Soares & C.—Deferido, de accordo com a informação; A. Messina & C., Alves Rego & Rodrigues, Tuber & Rober, Vieiras Mattos & C., Amaral Rodrigues & Lino e José Pinto Vieira—Deferidos; Companhia Hanseatica, Brasilianische Elektricitats Gesslschaft, Arthur Ramos, Abilio de Araujo, Desiderio de Carvalho, Antonio Rodrigues e Manoel Francisco da Silva—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—João Baptista, Arthur Pereira Raposo, Luciano José de Castro, Albino Pereira e Manoel Martins Pimentel.

Turma supplementar — João Baptista Cardoso, Francisco Rodrigues, Oreste Concilio, Raul José Cordeiro e Oscar Alves Pacheco.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas — Pague os emolumentos; Nicolão Vianna—Compareça; Christina Lardy Ferreira Machado e Theophilo Carmo—Provem o pagamento das placas; Antonio A. Soares, João Peres, José Alves dos Santos e José Joaquim Emilio—Apresentem projectos, de accordo com a lei; José Salomão Kafruz, João Francisco Pinto de Magalhães e visconde de Moraes—Deferidos; Dr. Francisco L. Ayque de Meira, Antonio dos Santos Azevedo, Manoel Martins de Castro, Attilio Lignini, Antonio Braz da Cunha Soares, Judith Espinola, Thereza Leite Imbuzeiro, Domingos de Oliveira Fontes, Dr. Sylvio Bressan, viscondessa de Aguiar Toledo, Laurinda Rosa Pinto, José Pinto Cortez Junior, J. Ferreira dos Santos & C., Chrispim Mauricio da Fonseca, Matheus Antonio da Silva Pureza, Anna Theodora Guimarães, Antonio Joaquim, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho, Francisco da Rocha Garcia, Agnello Theodoro Ribeiro, Henrique Honorato Gurgel, Dr. Luiz Arthur Lopes, Adelaide Paula Pereira, João de Almeida Lamego, Laudelina da Silva Ribeiro, José Rodrigues da Motta, Grassa, Simões & Cardoso, Dr. Joaquim de Souza Leão, Manoel Pinto da Fonseca, José Carlos Arantes Nogueira e Lucas Antonio Monteiro de Barros—Passem-se alvarás; A. Pinheiro & Irmão—Juntem "croquis"; Manoel Antonio da Costa Pereira—Passe-se alvará, nos termos da informação; Joaquim Domingos da Silva—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio J. da Silva Monarck—Tenha o projecto na obra; José Antonio da Cunha—Pague o imposto de expediente; J. Bento Porto—Apresente projecto, de accordo com a lei; Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix—Pague o imposto de expediente e junte talão do imposto predial; Manoela Garean—Colloque a placa de numeração e volte; Francisca Candida S. de Miranda—Póde habitar; Antonio Gomes Dias—Satisfaça o art. 2 do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Oscar de Almeida Gama—Pague a prorogação e volte; capitão-tenente Plinio Justiano da Rocha—Póde habitar; Paulo Soares—Requeira tambem prorogação da 1ª licença, que já terminou, e declare o prazo de que precisa.

3ª circumscripção:

Companhia Expresso Federal—Passe-se guia; F. Portella & C.—Indiquem o balanço que darão á taboleta; Seraphim Gomes de Oliveira—Junte desenho claro e indicativo do que quer fazer; Dr. E. Boeddinghans—Indique o balanço da taboleta; Guinle & C.—Satisfaçam a duvida; Alcina Tasso S. Ribeiro—Abra o predio para ser examinado.

4ª circumscripção:

Antonio Rocha Moura—Indeferido; Antonio José Ferreira—Sim, mediante recibo.

5ª circumscripção:

D. Emilia de Oliveira Serpa Pinto—Passe-se guia; Lucie Sidonie Veyer—Póde habitar; coronel Raphael Tobias—Passe-se guia; Victorino de Carvalho—Colloque placa de numeração; Emilie Semon—Requeira prorogação de licença e colloque placa de numeração; João José Machado — Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Antonio Nunes de Paiva—Compareça; Raul Marques Negreiro—Passe-se guia; Jorge Gonçalves de Pinho—Habite-se; Francisco Verri—Habite-se; Machado & Silveira—Habite-se; Henrique Hall—Apresente a planta com a escala, de accordo com a lei; Zulmira da Silva Anachoreta—Requeira á sub-directoria do cadastro; Francisco Simas—Habite-se; Manoel Lopes dos Santos — Apresente projecto, de accordo com a lei; 1º tenente João Torres—Pague o excesso do muro.

7ª circumscripção:

Manoel Joaquim Barbosa e Deolinda de Souza Galhardo—Podem habitar; Elydio Candido Tinoco—Passe-se guia; Lauriana Adelaide Caldeira—Passe-se guia de numeração; José Rodrigues Campos—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação e colloque o predio de accordo com o projecto approvado; Joaquim Francisco Henrique—Pague a prorogação e volte; Odilon Caminha—Compareça para explicações; Jovelina Cardoso Santos—Declare o prazo e como fecha o terreno; Mauricio da Costa e Alexandre Gonçalves Lima—Declarem o prazo; Cecilia da Costa Campos—Complete o projecto; Manoel Pereira da Cunha—Figure os dois predios na planta do cadastro; Antonio da Silva Mariano—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Arthur da Silva Gusmão, D. Angela Teixeira da Silva, Joaquim Pinto de Magalhães e Durval Hacessem da Rocha—Deferidos; Dr. Lisippo Garcia, Joaquim Pedro do Couto Pereira e Francisco da Rocha Garcia—Deferidos, de accordo com a informação; José Nunes de Souza—Satisfaça a exigencia já feita.

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro quadrado de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e, bem assim, achar-se quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas.

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia.

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em aneis de 0m,05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da data da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). Em 22 de julho de 1912 — C. GOES.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido ao Sr. Antonio Mendes Teixeira, proprietario dos predios ns. 171 e 173 da rua Jardim Botanico, a, no prazo de cinco dias, contados desta data, comparecer nesta repartição, afim de assignar o respectivo termo de accordo sobre os referidos predios, sob pena de, findo esse prazo, ficar sem effeito o referido accordo.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 4 de outubro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2º—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empaineladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: instalação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre nos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 270 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3º—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4º—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metalica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2º—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3º—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4º—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5º—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6º—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7º—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8º—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9º—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10º—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada aos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão construidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento a tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 22 kilogrammes por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 42 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada meuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra do dia em for definitivamente aceita, em virtude de sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 31 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 8 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Armando Bulhões.
Manoel José Escaleiro.
João Francisco Joaris.
Ernesto Herand.
Manoel Guilherme de Souza
Pedro André de Lemos.
Octavio José Ribeiro.
Manoel Fundagem Nogueira.
Luiz Jayme Aurenção.
José Fernandes da Costa.
José Barroso.
Anisio Barroso.

Turma supplementar

Julião da Silva Santos.
Manoel Fernandes Pereira.
Albertino Souza.
Ananias Pestana.
Abel de Assumpção.
Alberto José de Souza Leitão.
Viriato Carvalho Fanéca.
João Monteiro Junior.
Joaquim de Almeida.
Joaquim da Rocha.
Henrique Duarte.
Francisco Elias da Silva.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 8 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

EDITAL

Durante o corrente mez de outubro o serviço a cargo dos Drs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nas circumscripções municipaes, fica organizado da fórma seguinte:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagôa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 32, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Feliciano Motta, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 horas ás 12 da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 10, agencia.

Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Matoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no Campo de S. Christovão n. 140, agencia.

Andarahy—Dr. Oscar Brandt, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

San'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Euzebio n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Dr. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.

Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, 1 de outubro de 1912—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Os auditores da marinha — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção, em que os auditores auxiliares da marinha, Drs. João Pessoa, Bulcão Vianna e Mario Cardoso de Castro, pretendiam fosse reconhecido o seu direito á vitaliciedade, inamobilidade e honras de capitão de corveta.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem a 1ª camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes o desembargador Nabuco de Abreu e os juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino, não tendo havido julgamentos, por não estarem presentes os desembargadores convocados para tal fim.

Por proposta do desembargador Celso Guimarães, unanimemente approvada, foi inserida na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do ministro Manoel Espinola.

Cobrança — O Banco do Brazil propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, uma acção decendiaria para haver de A. G. Oliveira e A. J. Peixoto & C. a importancia de 17 contos, juros e custas, de que é credor por duas letras de aceito e endosso dos supplicados.

Despejo — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção de despejo do predio á rua Figueira de Mello n. 307, movida por D. Margarida Octavia F. Tiburcio Carneiro contra José Antonio Fortes.

O juiz assim decidiu, sob o fundamento de não ter a autora provado a impossibilidade de ser o immovel reparado, nelle residindo o supplicado.

Liquidação R. Sampaio & C. — O juiz da 4ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma R. Sampaio & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 20, visto ter fallecido o socio commanditario barão de Sampaio Vianna.

Foi nomeado liquidante o socio sobrevivente Raul de Sampaio Vianna, requerente da medida.

Torpe! — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Antonio Martins de Carvalho, processado sob a accusação de ter attentado contra o pudor de uma sua filha menor, a 7 ½ annos de prisão, grão maximo do artigo 266 do codigo criminal, accrescido da 4ª parte, como preceitua o § 4º do art. 273 do mesmo codigo.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram dez intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de João de Souza Lopes, pedindo concessão para um ponto no final da avenida Rio Branco, onde estabelecerá varias diversões.

O Sr. Arthur Menezes apresentou um projecto incluindo os boulevards de São Christovão e Villa Isabel, praças da Bandeira e Barão de Drummond e rua Mariz e Barros na zona das edificações de sobrado.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 59, de 1912, mandando archivar o requerimento em que Francisco José Lopes faz considerações sobre o projecto n. 36, de 1911 (construcção e exploração de estabelecimentos balnearios);

Em 2ª discussão, o projecto n. 72, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao amanuense da directoria geral do patrimonio Agostinho Anthuso Carneiro da Fontoura, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Em 3ª discussão, o projecto n. 62, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe D. Eugenia da Costa Sumar;

Em 3ª discussão, o projecto n. 71, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio;

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Carteiros.

Sob a presidencia do Sr. João Teixeira Barbosa e secretariado pelos Srs. José de Andrade e Pedro Costa, reuniu-se, no dia 5 do corrente, em sessão ordinaria, o conselho administrativo deste centro.

A's 7 horas da noite, foi aberta a sessão. Em seguida foi lida a acta da sessão anterior que foi, sem observação, approvada.

O expediente constou de um requerimento pedindo funeral que foi deferido, e de uma circular de uma typographia particular, offerecendo os seus serviços ao centro. Resolveu-se agradecer.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas algumas propostas.

Feito isto tratou-se do bem social. Falou o Sr. Mirindiba, communicando ao conselho, que os novos estatutos estavam sendo impressos e que, assim que ficassem promptos, seriam registrados.

O Sr. presidente scientificou ao conselho que aguardava sómente o regis dos estatutos para constituir um advogado para o centro, afim de tratar dos interesses da classe, convocando para isso, uma reunião, em occasião oportuna.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão ás 8 horas da noite.

Compareceram á sessão os senhores: João T. Barbosa, José P. de Andrade, Pedro F. da Costa, Gustavo A. Nogel, Luiz M. Gomes, Evaristo F. Jardim, Olympio M. de Sá, Eduardo L. Tinoco da Costa, Antenor M. da Cruz Ferreira, Mariano José Fernandes e Antonio Martins de Azevedo.

Centro Alagoano.

Na respectiva séde, effectuou o Centro Alagoano a sua 3ª sessão ordinaria, com a presença dos Srs. Dr. Venancio Labatut, Dr. Ildefonso Souto, Manoel Torres, Feliciano Coselho, Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Pedro Porciuncules, Manoel Amorim, Dr. Vespeça Jacobina, Arthur Cavalcante e Dr. Eduardo Jorge.

A sessão foi presidida pelo Dr. Venancio Labatut. Serviram como secretarios os Srs. Dr. Ildefonso Souto e Manoel Amorim.

A acta da sessão anterior foi approvada sem contestação.

Do expediente constou apenas, um telegramma do presidente da Associação Commercial de Maceió, sobre a ... cção do porto de Jaraguá, discutindo-se o assumpto afim de serem tomadas as medidas ... pelo caso.

Os Srs. Matheus de Albuquerque e Dr. Antonio de Araujo e Silva, foram propostos ... unanimemente aceitos, socios effectivos.

Foram nomeadas duas commissões para representar o centro no embarque dos Drs. Castro Pinto, governador eleito do Estado da Parahyba e Virgilio Antonino, que seguiu para Maceió.

Para visitar o consocio Themistocles Leão que por motivo de molestia não tem comparecido ás sessões, foi nomeada outra commissão.

... outros assumptos de interesse social, foi encerrada a sessão, devendo ter logar a seguinte, na proxima quinta-feira.

— Reune-se hoje a Federação dos Centros de Estivadores do Norte.

OBITUARIO

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alamiro, filho de José Martins, rua dos Araujos n. 71; Olinda Menezes, 23 annos, casada, rua Vidal Negreiros n. 86; Antonio Rodrigues da Silva, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Fernando, filho de Clementina Jorge, 6 mezes, rua Alegria n. 62; Henrique Moreira, 19 annos, solteiro, Necroterio policial; Francisco ... Caminha, 20 annos, casado, rua S. João n. 35, Nitheroy; Amanda Pereira Villela, 56 annos, viuva, rua dos Cajueiros n. 53; Francisco Alves de Castilho, 36 annos, solteiro, travessa Boa Vista s/n.; Aiso Sant'Anna, 40 annos, solteiro, travessa da Estação s/n.; Virgilio Ferreira, 52 annos, casado, travessa Guedes n. 10; Eduardo, filho de Oscar Silva Brazil, 10 mezes, estrada do Engenho da Pedra numero 37; Argemira, filha de Arthur Ferreira, 7 mezes, rua Paula Brito n. 47, casa 8; Clra Francisca das Neves, 62 annos, solteira, rua Esperança n. 11; Olga Maria da Silva, 66 annos, rua Marqueza de Santos, avenida D. Luiza, casa n. 5; Candida Conceição Cardoso, 9 mezes, rua Senador Euzebio n. 140; Paula Maria Trindade, 22 annos, solteira, ladeira do Barroso n. 64; João, filho de José Garcez Tosta, 13 mezes, rua Aristides Lobo n. 112; Raul, filho de Raul L. Araujo, 11 mezes, rua Amelia n. 66; Norival, filho de Noemia Nunes, 27 dias, ladeira Madre de Deus n. 8; Wilmar, filho de Gustavo F. Leite, 11 mezes, villa de S. Lazaro n. 44; Etelvina Pereira, 27 annos, rua Affonso Cavalcanti n. 151; Alfredo M. dos Santos, 24 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Ricardo da Silva, 33 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Herminia Ferreira da Silva, 25 annos, casada, rua José Domingues n. 19; Waldemira, filha de Valerio Domingos da Silva, 17 mezes, rua do Lavradio n. 155; Manoel Joaquim dos Santos, 73 annos, casado, casado, rua Alice n. 11; Vicente, filho de Caetano Escossia, 2 mezes, rua S. Christovão n. 44; Antonio Maria, filho de João B. Pires, 5 mezes, ladeira do Leme n. 170; Aureo da Silva Lima, 34 annos, casado, rua Marquez de Abrantes n. 96; Aleria Ambrozio, 50 annos, viuvo, Necroterio policial; Dulce, filha de William Tabim, 3 mezes, rua Barão de Guaratiba n. 230; Joanna, 13 annos, rua Bento Lisboa n. 25; Palmyra, filha de Juvenal Mello, 26 mezes, rua S. Carlos n. 140; Joaquim Fernandes, 30 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Astrogildo, filho de Albino Gomes de Souza, 1 anno, rua Conselheiro Zacarias n. 113; Emilia Alves Nascimento, 34 annos, casada, praça Barão de Drummond n. 23; Waldomar, filho de Julia Maria José, 9 mezes, rua Itapiru' n. 81; José, filho de Gertrudes Maria da Conceição, 8 dias, ilha de Bom Jesus; Abrahão Augusto Abrunhosa, 35 annos, solteiro, Necroterio policial; Bento Simplicio de Oliveira 55 annos, solteiro, morro da Providencia n. 30; Urbano, filho de David Bezerra do Valle, 5 annos, rua Alegria n. 103; Felicia Rosa de Lima, 76 annos, viuva, rua S. Januario n. 206; Julieta, filha de Victorino de Castro, 4 mezes, ladeira Pedro Antonio n. 49; Adelaide Dermeval da Fonseca, 70 annos, casada, rua Aristides Lobo n. 48; Humberto, filho de Alvaro Eugenio da Silva, 3 mezes, rua General Roca n. 120; Alvaro da Costa Coelho, 35 annos, casado, rua Jorge Dudge n. 50; Agostinho de Oliveira, 40 annos, casado, Necroterio policial; Augusto, filho de Pedro Soares, 7 mezes, Hospital de S. Sebastião; Alzira Francisca da Silva, 12 annos, casada, rua da Gamboa n. 121; Julia, filha de Francisco Borges da Silva, 1 1/2 mezes, rua Magalhães Castro s/n.; Ramaldes, filho de Paschoal Moseli, 2 1/2 annos, rua Visconde de Sapucahy n. 151; Luiza Thereza da Conceição, 62 annos, solteira, Santa Casa; Satilia, filha de Emilia Maria da Conceição, 2 annos, Necroterio policial.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria do Carmo do Coração de Jesus, 70 annos, solteira, Hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Henriqueta Nicasia Diniz, 84 annos, viuva, rua Sorocaba n. 81; Jorge, filho de Maria do Carmo Teixeira, 4 mezes, rua do Barroso n. 215; João de Siqueira Dias, 80 annos, solteiro, rua Santos Rodrigues n. 76; Juracy, filha de João Martins Moraes Junior, 8 mezes, rua da Alfandega n. 165; Oswaldo Tavares do Couto, 19 annos, travessa da Floresta numero 32; Irene, filha de José Coelho Secco, 10 mezes, rua General Polydoro n. 177; Catharina, filha de Domingos Macedo, 21 mezes, travessa S. Sebastião numero 10; João Baptista do Nascimento, 21 annos, Hospital da Marinha; Augusto Ferreira Campos Guimarães, 21 annos, solteiro, rua Assumpção n. 168.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club, reunida hontem para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Suspender por seis mezes, de accordo com o art. 142 do seu codigo de corridas, a cada um dos jockeys Domingos Soares e Pedro Costa Filho.

Suspender por uma reunião o jockey Pablo Zabala, por desobediencia ao "starter";

Cassar a matricula do cavallariço do "stud" America, João Izidoro.

—Outrosim, resolveu fazer disputar no dia 3 de novembro, o "Grande Premio Internacional", em "handicap", 2.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$, salvando o 4º a entrada.

Diversas.

Desembarcaram hontem no cáes do porto, os potros francezes, de importação do competente "turfman" e importador Sr. Carlos Coutinho.

Os oito potrinhos chegaram em magnificas condições e foram muito apreciados.

—Deixou hontem os serviços do "stud" Hime & Roxo, o jockey Pedro Costa Filho.

Esse profissional embarcará breve para Montevidéo.

—Ainda hontem não entrou em nosso porto o vapor inglez "St. Georges", portador de 18 potrinhos, adquiridos pelo estimado "turfman" Sr. Carlos Coutinho, por occasião da sua ultima viagem á Europa.

Corridas em S. Paulo.

As corridas que ante-hontem se realizaram no Jockey Club, com grande concurrencia e com um tempo magnifico, deram o seguinte resultado:

1º pareo—Kamito e Coré—Tempo, 96 segundos; poules simples 9$600 e duplas, 26$400.

2º pareo — Scotsch Bum e Corambé — Tempo, 98 segundos; poules simples, 8$ e duplas, 7$600.

3º pareo — Estrella Polar e Medoc — Tempo, 96 1|2 segundos; poules simples, 9$600 e duplas, 11$800.

4º pareo — Pois Sim e Maghorca — Tempo, 95 segundos; poules simples, 23$500 e duplas, 58$000.

5º pareo — Galloping Boy e Nies Lydia — Tempo, 94 1|5 segundos; poules simples, 7$700 e duplas, 9$200.

6º pareo — Lilian e Tripoli — Tempo, 104 1|2 segundos; poules simples, 10$400 e duplas, 7$700.

7º pareo — Mogy-Guassú e Champagne — Tempo, 100 segundos; poules simples, 7$400 e duplas, 12$700.

O movimento geral da casa de poules foi de 38:518$000.

FOOT-BALL

Realengo Foot-Ball Club.

Esse novel e sympathico centro de diversões, installado no campo da Capela, no Realengo, elegeu, para reger os seus destinos, a seguinte directoria: capitão Luiz Bastos Guimarães, presidente; capitão Souza Carvalho, vice-presidente; José Gameiro, 1º secretario; Luciano Paula, 2º secretario; José Clemente Gomes, thesoureiro; Adalberto de Araujo, 1º procurador; João Gomes, 2º procurador; João Francisco da Veiga, 1º fiscal; João Pereira Martins, 2º fiscal, e Oswaldo Costa, Antonio J. Rodrigues Marques, Antonio José de Freitas, tenente Luiz Gonzaga Pereira e Francisco Leitão, commissão de syndicancia.

O campo foi graciosamente cedido pelo general prefeito.

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 61, de *Typão*: SATRAPA-SAPA; 62, de *Sopristi*: TABIBA; 63, de *X. P. T. O.*: ESTRELLA ESTRELLINHA.

Typão e Alleluia decifraram todos; Santelmo, Aviras, Onofre, Iluco, Legrug, Isaac, Esperança e chaperó os ns. 62 e 63.

TORNEIO DE OUTUBRO
PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10
CHARADA BIFRONTE
(*Oedipo.*)

3 — A melancia é uma especie de abobora.

Problema n. 11
ENIGMA PITTORESCO
(*Zenobio.*)

Problema n. 12
CHARADA CASAL
(*Unico.*)

2 — Em navio preparam bem uma rã.

Correspondencia

Zigomar — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Kaiser Franz Joseph I, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Eastern Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Oropesa, para Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 hora da tarde.

Tijuca e *Natal*, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Euclid, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Jupiter, para Santos, portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Chili, para Bahia, Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 124ª loteria do plano n. 215, 278ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

14383	16:000$000	15708	100$000
4409	2:000$000	16329	100$000
7	1:200$000	16686	100$000
26457	1:000$000	17474	100$000
42513	1:000$000	18339	100$000
4355	200$000	20306	100$000
5998	200$000	20389	100$000
15453	200$000	20435	100$000
17317	200$000	20518	100$000
25465	200$000	21274	100$000
27870	200$000	22500	100$000
37849	200$000	22306	100$000
38062	200$000	28393	100$000
39813	200$000	30210	100$000
40476	200$000	32155	100$000
222	100$000	32206	100$000
1667	100$000	33110	100$000
3371	100$000	33308	100$000
4310	100$000	36085	100$000
8238	100$000	40063	100$000
9037	100$000	41445	100$000
9137	100$000	41943	100$000
12562	100$000	43884	100$000
15400	100$000	46594	100$000
15401	100$000	46967	100$000

APROXIMAÇÕES

14382 e 14384	200$000
4408 e 4410	100$000
6 e 8	100$000
26456 e 26458	100$000
42512 e 42514	100$000

DEZENAS

14381 a 14390	30$000
4401 a 4410	20$000
1 a 10	20$000
26451 a 26460	20$000
42511 a 42520	20$000

CENTENAS

001 a 100	4$000
4401 a 4500	4$000
14301 a 14400	4$000
62401 a 26500	4$000
42501 a 42600	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario pelo director-assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

AVISOS ESPECIAES

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 2 ás 5.

S. PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paz ... Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 50, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Cameiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.162, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 62.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gamboa, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de réis 100:000$000.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 10 do corrente, 20:000$000.

Loteria de S. Paulo — Sabbado, 28 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$000.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Semi-diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e serviço por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Luz Stearica

O Sr. "Negociante" faz protestos de ser cortez, e não o é.

S. S. não tinha o direito de maltratar os Srs. Castro & Oliveira, do modo por que o fez (*), e antes que a mim tambem o faça, declaro que não responderei mais a anonymos.

S. S. dê o seu nome, á rua e numero da sua casa de negocio, e eu mandarei lá fazer uma apprehensão.

Se C. & C. têm razão, como V. S. o diz, nem a apprehensão nem as prisões serão mantidas pelo juiz; se não tiver V. S. promette desde já não ficar zangado commigo, ir resignadamente para a cadeia, afim de servir de exemplo, e compromette-se a pagar os taes dez contos de réis para o "seraphico" S. Francisco.

Quanto á "falta de cultivo" do escriptor é o caso da pergunta da fabula:

"Para que queres botas,
Se tens as pernas tortas?"

Fico á espera do nome do Sr. "Negociante".

JULIO B. OTTONI.

Rio, 5 de outubro de 1912.

(*) Está lá escripto: ..."Castro & Oliveira disseram a verdade e a tal marca, que elles usam no tampo, está registrada"...

(Livre!)

ATTENÇÃO

Praça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Para os interessados, na praça que se realiza hoje do predio da rua Dr. Maciel n. 40, asseveramos que quem o arrematar terá que vel-a annullada visto achar-se quites, por ter pago tudo, conforme os talões ns. 11.868 e 38.144.

Capital Federal, 8 de outubro de 1912.

O proprietario,

JOSE' LOPES DA COSTA.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

MAIS UMA APOLICE CONTEMPLADA

(Rs. 5:000$000)

Recebi do Departamento dos Estados do Sul, da sociedade de seguros sobre a vida Garantia da Amazonia, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), valor nominal da minha apolice n. 8.776, emittida pela dita sociedade, sobre a minha vida, por ter sido a mesma contemplada no ultimo sorteio realizado no dia 30 de setembro de 1912.

Pelo presente dou quitação á dita sociedade de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido, no que diz respeito ao beneficio que me cabe em dinheiro, devendo ainda receber da dita sociedade uma apolice saldada, de igual importancia, 5:000$, que se acha em emissão e, para fazer fé, passo o presente recibo em triplicata, para um só effeito.

(Sobre uma estampilha do Thesouro Federal, de 300 réis.)

Rio de Janeiro 3 de outubro de 1912 — EDUARDO ALVES DA SILVA PORTO.

Como testemunhas: José Victor Maciel e Carlos A. da Silveira Varella.

(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião.)

Departamento dos Estados do Sul — Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis, (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas. Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado), Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

AMANHÃ

principia a liquidação geral de todas as mercadorias existentes na popular casa

A FORTUNA,

para a entrega do predio, que brevemente vai ser demolido. Occasião é unica para comprar barato.

A FORTUNA

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Um verdadeiro progresso

Na medicina, os progressos são continuos, por isso, entre os descobrimentos recentes, devemos assignalar os PO'S LOUIS LEGRAS, que acalmam, em menos de um minuto, os mais violentos accessos de asthma, catarrho, oppressão, tosse de bronchites antigas. Esses pós maravilhosos obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris, 1900.

Os PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de BERTHIOT, 14, rue des Lyons.

No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Zenobia Montez da Costa

† Alfredo José Farias da Costa, seus irmãos e sobrinhos, Luiz Nunes Montez, esposa e filhos, Alberto Bittencourt Cotrim (ausente), esposa e filhos, Herminia Machado, Orminda Moniz e filhas e mais parentes, communicam o fallecimento de sua extremosa esposa, cunhada, irmã e tia D. **ZENOBIA MONTEZ DA COSTA**, e os convidam para acompanharem seus restos mortaes, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 4 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Maciel n. 14, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisco Barroso

† Emma Barroso, Mario Barroso, senhora e filhos, Isabel Barroso de Saavedra, seu marido e filhos, Paulina Delduque da Silveira e Maria da Piedade Delduque participam o fallecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado e avô e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá da rua S. Francisco Xavier n. 836, ás 4 1/2 horas, hoje, terça-feira, 8 do corrente.

Desembargador Dias Lima

† Maria Amalia de Freitas Dias Lima, o desembargador Freitas Henriques, Maria Emilia Coelho de Freitas Henriques, José Carlos, Paulo, Regina de Freitas Henriques e o capitão Romeu Gomes Barbosa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu saudoso esposo, cunhado, tio e padrinho, o desembargador **AGOSTINHO DE CARVALHO DIAS LIMA**, que será celebrada, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, hoje, terça-feira, 8 do corrente.

Deolinda Rosa do Carmo Lacerda

† Antonio N. de Lacerda e familia mandam celebrar missa por alma de sua irmã, cunhada e tia, D. **DEOLINDA ROSA DO CARMO LACERDA**, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. José, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda

† Josefa Tavares da Costa Miranda e seus filhos, genro, noras e netos communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de anniversario do fallecimento de seu jamais esquecido esposo, pai, sogro e avô, desembargador **JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA**, depois de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Manoel Antonio de Souza Arantes

† Beatriz Marques Arantes, seus filhos João Augusto de Souza Arantes e familia (ausentes), João Arantes da Costa, Luiz Antonio de Almeida Marques e Herminio Marques convidam todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de seu prezado esposo, pai, irmão, cunhado, tio, e genro, a qual se celebrará na capella de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida, no Meyer, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente; por esse acto de religião ...

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia Catimbão s|n, hoje n. 1, moderno ilha de Paquetá) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Campos

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ferreira Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á praia Catimbão s|n, hoje 1, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: caieira construida de pedra e cal, coberta de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, com duas portas na frente, com portadas de cantaria; mede 17 metros de frente por 18 de comprimento e aberta em armazem de chão e telha vã. O terreno mede 90 metros de frente por 90 ditos de comprimento, marinhas. Avaliados a caieira e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Babylonia n. D 1, antigo, hoje 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Irineu Evangelista de Mendonça.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Irineu Evangelista de Mendonça, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3 procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Babylonia n. D 1, antigo, hoje 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril, e, ao lado, portão de madeira; mede 4m,60 de frente por 14m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e privada ladrilhada. O terreno é cercado de zinco e mede de frente 5m,50 por 22m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Paula Brito s|n., em frente a uma olaria, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Feliciano José dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Feliciano José dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Paula Brito s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Paula Brito s|n., em frente a uma olaria e um pouco adiante do n. 185, cercado de arame farpado, com moirões de madeira; medindo de frente 65m. por 45m. de comprimento, 1Ia, separado do resto do terreno, por divisão recente, feita com arame farpado, um lote com 10m, de frente e o mesmo comprimento, ha alguma alvenaria depositada neste terreno. Avaliado o terreno em 7:800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Caridade n. 16, antigo, hoje 32, (S. Christovão), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eleuterio Pereira de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eleuterio Pereira de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Caridade n. 16, antigo, hoje 32, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e duas portas no pavimento terreo e, no sobrado, duas janelas de peitoril, portadas de madeira; mede de frente 8m,80 por 8m,70 de comprimento, e é dividido em tres salas e tres quartos, forrados e assoalhados, no pavimento terreo, cozinha de chão e telha vã, no mesmo pavimento e, no sobrado, duas salas, tres quartos de telha vã. O predio está em máo estado de conservação. O terreno é aberto, de morro acima e mede de frente 8m,80 por tantos de comprimento, quantos vão até á rua Coruja. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Pompeu n. 216, hoje 248, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Baptista Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Baptista Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu numero 216, hoje 248, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente, no sobrado, tres janelas de sacada, e no andar terreo, duas portas e uma janela de peitoril, portadas de cantaria; mede 6m,20 de frente, e é dividido em 25 commodos para aluguel, além de cozinha, latrina e pequena area commum, a todos os moradores, no fundo da qual ha um puxado, com commodos de aluguel; os commodos do andar terreo são geralmente cimentados ou ladrilhados, e os sobrados forrados e assoalhados. O terreno mede 6m,20 de frente por 46m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cincoenta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua Dr. Maciel, sem numero, antigo, hoje 40 moderno, S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José de Mello Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco José de Mello Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pela avenida á rua Dr. Maciel, sem numero, antigo, hoje 40 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com entrada por um largo portão com pilastras de cantaria, tendo, ao lado, um grupo com seis predios, construido de frontal de tijolos, cobertos de telhas francezas e em feitio de beira de telhado, tendo, cada predio, á frente, porta e janella, portadas de madeira. O lance mede 24 metros de frente e cada predio é dividido em duas salas, dois quartos, corredor forrados e assoalhados e área cimentada com tanque, caixa de agua e privada. O terreno é murado na frente e aberto por um lado, o que o torna em commum com o terreno do predio visinho: mede de frente 8m,50 por 39 metros, de comprimento, mas a largura augmenta para os fundos, em cuja linha tem 25 metros de largura. Cada predio tem 12 metros de comprimento, inclusive a área dos fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,

hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do terreno á rua Barão do Bom Retiro n. 57 antigo, hoje no lado do n. 317 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Umbelina Pedreira Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 1|4 parte do immovel penhorado a Umbelina Pedreira Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Barão do Bom Retiro n. 57 antigo, hoje no lado do n. 317 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 61 metros de frente e estendendo-se até as vertentes do morro e confrontando com quem de direito. Ha um predio de pão a pique, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, com duas janellas e uma porta na frente e completamente em ruinas. O terreno é cercado de zinco pela frente e por um lado, e pelo outro lado tem uma fila de bambús. Avaliada a 1|4 parte do terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Archias Cordeiro numero 148, hoje 492, Todos os Santos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto e Luiza Netto Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Lucidio Netto e Luiza Netto Azevedo, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pela 1|2 parte do predio á rua Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedras dobradas de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, com feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual dá accesso uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro, possuindo de cantaria, no porão ha mezzaninos com grandil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22 metros de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados, corredor, privada, despensa e cozinha tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro, murado e de um lado e, pelo lado da rua Boa Vista 6, cercado de malha de arame. O predio está em máo estado de conservação. Mede o terreno 44 metros de frente por 78 metros de comprimento pela rua Boa Vista e tem 25 metros de largura na linha dos fundos, e é de fórma irregular. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Esperança n. 7 antigo, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Esperança n. 7 antigo, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e uma porta entre ellas, mede 5m,50 de frente por nove metros de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 20 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Christovão Penha n. 17 antigo, hoje n. 36 pela rua Nova, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo de Abreu.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo de Abreu, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Penha numero 17 antigo, hoje com o n. 36 pela rua Nova, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, no logar em que esteve o predio demolido n. 17, coberto de zinco e madeira, tendo duas portas, mede 4m,50 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e zinco, medindo 11 metros de frente por 55 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Botafogo n. 16 B antigo, hoje 60, Piedade, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Custodio Adão Telles.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Custodio Adão Telles, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Botafogo n. 16 B antigo, hoje 60, Piedade, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo ao lado duas portas e duas janelas, portadas de madeira; mede 4m,50 de frente por 8m,30 de comprimento e é dividido em sala, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11 metros de frente por 66 metros, mais ou menos, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Rego Barros n. 36, hoje 62, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Torres Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Torres Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 36, hoje 62, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de cantaria; mede de frente 3m,20 por 15 metros de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos, corredor, cozinha, latrina e pequena área; os aposentos são forrados e assoalhados. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 15, antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Eduardo José Monteiro Torres.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo José Torres Monteiro no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bemfica n. 15, antigo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 15, antigo, onde existiu o predio que tinha tal numero, medindo 14 metros de frente por 60 de com-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Devem reunir-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Braziteira de Automoveis.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial de Mucury, ás 2 horas de 14, para prestação de contas e outros assumptos de interesse.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de sua debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 1,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de ... em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Com ... nas proximidades de saida de vapores de mala, o *Amazon* para Southampton e o *Chili* para Bordéos, ambos a 9 do corrente, o mercado funccionou sem maior movimento de procura, mas em condições de firmeza e inalterado.

Os bancos operavam a 16 11|64 e 16 3|16, contra o particular a 16 15|64 e 16 1|4, com estas letras em condições ainda faceis.

Foram reeditadas as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 1|8 a 16 5|32
Paris (por franco)	$591 a $589
Hamburgo (por marco)	$730 a $729

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 15|16 a 16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$595 a $591
Portugal (réis forte)	$309 a $305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a $308
Hespanha (por peseta)	$572 a $567
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$093
Turquia (por pence)	15 15|16 a 15 31|32
Austria (por pence)	— 15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a $593

Operações:

Bancario	— 16 3|16
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590	$596
Hamburgo (por marco)	$729	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por coroa austriaca	—	$621
Por 1$ fortes	—	3$239

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	16
Paris (por franco)	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 5|32 a 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem teve algum desenvolvimento, mas os trabalhos respectivos ficaram ainda aquem da espectativa.

As apolices geraes antigas ficaram firmes a 1:005$, mas estiveram frouxas as de 1909 a 970$000.

As municipaes não accusaram alteração e regularam fracas as estadoaes, conservando-se sustentados os papeis de todos os bancos.

Os negocios em papeis de jogo foram moderados, mas accusaram alguma melhora nos preços os da Loterias Nacionaes e Centros Pastoris; todos os demais, porém, se mantiveram frouxos, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 3, 9, 32, 200, 3, 3, 6, 1, 2, 5 e 8 a 1:005$000.

Idem de 200$, 2 a 1:010$; Idem de 500$: 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1897: 2 a 998$; Idem de 1909: 7 a 974$, e 1, 20, 30, 240, 5, 2, 10, 13 e 19 a 973$; Idem de 1911: 30 e 82 a 970$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 6 a 298$; (nominaes): 100 a 298$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 1, 5, 10, 15, 16 e 25 a 202$000

Idem de Nitheroy (ao portador): 100 a réis 208$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 18 a 205$, e 5|8 a 220$000.

Banco do Brazil: 4 a 268$; 10 a 270$, e 16|46 a 340$500.

Comp. Centros Pastoris: 50, 100 e 200 a 29$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 200, 400 e 500 a 58$500, e 100 a 59$000.

Comp. Brazil Industrial: 6 a 338$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 200 e 200 a 113$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 10 a 202$000.

Jornal do Brazil: 30 e 50 a 197$000.

Comp. Fluminense de Força e Luz: 100 a 105$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 12 a 205$000

Comp. Commercio e Navegação: 50 a 203$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$: 1 a 1:010$; Idem de 1:000$: 4 a 1:005$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:006$000	1:004$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	997$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:012$000	1:029$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	972$000	970$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	967$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	550$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	—	5[illegible]
Rio, 100$ (4 o|o)	955$300	915$00
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	915$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	—	202$000
Idem (ao portador)	202$000	201$000
Idem de 1909 (port.)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	296$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	208$500
Idem (nominaes)	209$000	208$000

DEBENTURES.

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	207$000	200$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	214$000	212$000
Tecidos Confiança	—	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	—
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	198$000	196$000
Tecidos Magéense	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Tecidos D. Anna	105$000	100$000
Industrial Campista	—	202$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$500
Tecidos Santo Aleixo	202$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	210$000	200$000
Const. de Electricidade	[illegible]	190$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	202$000
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	—	299$000
Comp. Sylphenalma	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Comm. e Navegação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	198$500
Mat. de Construcção	—	205$000
Companhia Progresso	—	208$000
Trajano de Medeiros	201$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	270$000	268$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	208$000	205$000
Da Lavoura	188$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	280$000
Fanc. Publicos	635$000	602$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	300$000	295$000
Companhia Corcovado	—	300$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	335$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	240$000	225$000
Companhia Magéense	115$000	95$000
Companhia Carioca	320$000	250$000
Companhia Progresso	335$000	—
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
Comp. Manufactora	230$000	—
Comp. Petropolitana	310$000	302$000
Tecidos S. Felix	91$000	89$000
Tecidos S. Joaquim	110$000	—
Tec. Santa Philomena	—	230$000
Tecidos da Tijuca	250$000	—
Linho de Sapopemba	—	400$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Manuf. Progresso	30$000	20$000
Asylo Bom Pastor	—	210$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	94$000	—
Companhia Varejistas	165$000	150$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	160$000	—
Companhia Brazil	—	25$000
Colon. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	290$000	270$000
Companhia Minerva	30$000	—
Companhia Previdente	650$000	525$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	113$500	112$000
Loterias Nacionaes	59$500	58$500
Minas de S. Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonisação	13$000	12$000
Rêde Sul-Mineira	100$000	91$500
Docas de Santos (nom.)	640$000	605$000
Idem (ao portador)	610$000	605$000
Centros Pastoris	29$500	29$000
E. F. de Goyaz	78$000	76$000
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	120$000	110$000
Melhor. no Maranhão	61$000	60$000
Transp. e Carruagens	91$000	87$000
Lins Nacionaes	265$000	—
Cinematog. Brazileira	360$000	346$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Catambú	—	50$000
Cantareira e Viação	230$000	219$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Mercado Municipal	—	49$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Morro da Mina	—	200$000
A Propriedade	202$000	199$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 7	42:012$015
Idem de 1 a 7	183:186$510
Em igual periodo de 1911	188:853$229

JUNTA DOS CORRETORES

São as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 876 saccas, á base de 12$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.967 saccas ao preço de 12$700 e 12$800, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 6.843 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	1.063
Barra dentro	1.106
E. F. Leopoldina	6.977
Total	9.146

Algodão.

Não houve entradas em 5 e sairam 617 fardos, sendo a existencia em 7, de 19.035 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 13 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 5 2.801 saccos e saidas 5.449, sendo a existencia em 7, de 228.400 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.274 saccos; de Sergipe, 1.034, e de Minas, 583 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados foram ainda hontem pequenos e versaram sobre o assucar e o algodão. Esses dois productos, apesar de accusarem no mercado sempre alguns negocios, continuavam frouxos e em baixa, sendo assim que este ultimo deu 9$800 e o primeiro, cristal branco, bom, deu de 360 a 320 reis o kilo.

Vendas registradas:

Algodão, por 10 kilos, Pernambuco, 1ª sorte, para dezembro, 200 fardos, a 9$800.

Assucar por kilogramma, de Campos, branco cristal bom, 250 saccos a $360; de Minas e Campos, branco cristal, bom e regular, em lote, 2.168 saccos a $320; do norte, mascavo baixo, 185 saccos a $180.

Café.

Continuam animadas as saidas e entradas do genero; ainda assim, porém, o mercado continuava indifferente, não só a esse movimento lisonjeiro, mas ás novas noticias de prejuizos causados á lavoura paulista por effeitos atmosphericos.

Os centros de consumo divulgaram evoluções de alta, mas de pequena importancia, mantendo-se o nosso mercado frouxo e pouco disposto a encaminhar-se para a alta, uma vez que os compradores se conservavam retrahidos pela falta de novas ordens para acquisição de genero.

Assim, os interessados divulgaram o preço de 12$700 sobre o typo 7, o qual foi mantido sustentado pelos vendedores, sendo negociadas para exportação cerca de 7.000 saccas contra 9.000 ditas de sabbado.

O mercado tornou-se, por ultimo, bem inspirado, por isso que passou a regular o preço de 12$800, com previsões de melhorar.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.106
Cabotagem	1.063
Estrada de Ferro Leopoldina	6.977
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	9.146
Desde 1 de julho	919.750

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	9.000
Desde o dia 1 do corrente	47.686
Desde 1 de julho	718.000
Passaram por Jundiahy	81.000

Pauta da semana, 560 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	179.613
Ultimas entradas	20.287
Total	199.930
Ultimos embarques	19.648
Stock actual	180.282

ENTRADAS

De 1 a 6:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	31.429	1.885.740
Estrada de F. Central	35.975	2.158.500
Por via maritima	1.865	111.900
Total	69.269	4.156.140

De 1 a 7:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	38.406	2.304.360
Estrada de F. Central	35.975	2.158.500
Por via maritima	4.036	242.160
Total	78.417	4.705.020

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	9.719	583.140
Europa	8.088	485.280
Rio da Prata	1.156	69.360
Pacifico	—	—
Idem	—	—
Cabotagem	685	41.100
Total	19.648	1.178.880

De 1 a 5:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	34.467	2.068.020
Europa	33.344	2.000.640
Rio da Prata	1.156	69.360
Pacifico	—	—
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	4.406	264.360
Total	78.061	4.683.660
Desde 1 de julho	881.221	53.053.260

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500 a	13$600
" n. 4	13$300 a	13$400
" n. 5	13$100 a	13$200
" n. 6	12$900 a	13$000
" n. 7	12$700 a	12$800
" n. 8	12$400 a	12$500
" n. 9	12$100 a	12$200

Continuava o mercado de Santos com entradas e saidas importantes, mas sem alteração nos preços, que regularam á base de 8$ sobre o typo 7.

Foram recebidas no sabbado 67.333 saccos e sairam 80.845, tendo passado hontem por Jundiahy 81.000 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 292.071 saccas, na média de 58.414, e desde 1º de julho 3.560.621, sendo o stock de 2.260.780 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 7—Nova York, alta de 8 a 10 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Londres, alta de 3 a 4 1|2 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87,75, março 86,75, maio 86,75 e julho 86,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Dezembro 70,75, março 70,75, maio 70,75 e julho 70,75 pfenings por meio kilo.

Londres — Dezembro 65 sh., março 64 sh. e 9 d., maio 64 sh. e 9 d. e julho 64 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 10 a 12 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenings.

Fechamento:

Nova York, alta de 8 a 9 pontos.

Havre, alta de 1 a 1,25 centimos.

Hamburgo, alta de 1 pfening.

Algodão.

Continuava ainda hontem esse mercado muito frouxo e com negocios acanhados, com os compradores em espectativa de melhores preços.

Os trabalhos do dia constaram de 200 fardos de vendas e 617 de saidas, sendo o deposito de 19.635 fardos.

Não houve entradas.

No mercado de Pernambuco não houve alteração, mas o de Liverpool baixou 13 pontos, passando a regular sobre o genero de Pernambuco o preço de 6.62 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$100
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$500 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$000 a 9$600
regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$000
regular	Nominal
Penedo	9$400 a 9$600

Assucar.

Embora o mercado sempre accusasse movimento regular, tanto de entradas, como de saidas e de vendas, que deviam alentar o curso das cotações, estas continuavam frouxas e em baixa.

Nessas condições, tivemos o mercado frouxo, denotando essa insistencia na baixa dos preços maior necessidade de vender do que mesmo de comprar e, assim sendo, emquanto essa situação perdurar, os preços continuarão a se depreciar cada vez mais.

Já hontem foram registrados negocios na Bolsa, de $360 a $320 sobre o cristal branco bom e regular, de Campos e de Minas.

Orçaram as vendas realizadas por 2.633 saccos, as saidas por 5.449 e as entradas por 2.801, sendo 1.274 de Campos, 1.034 de Sergipe e 583 de Minas.

O deposito era de 228.400 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$380 a $440
Idem, 2ª sorte	$400 a $460
2º jacto	$300 a $38[illegible]
Idem	Não ha
Amarello cristal	$340 a $360
Mascavinho	$300 a $330
Mascavo bom	$220 a $260
Idem regular	$200 a $240
Idem baixo	$180 a $220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*; Paraty e escalas, nacional *Assú*; Santos, inglez *Feliciana*; Genova e escalas, italianos *Constanza* e *Argentina*; Rosario e escalas, inglez *Bellasco*, Arica e escalas, inglez *Sevilla*; Antuerpia e escalas, allemão *Albengo*; Barry Dock, inglez *Rovanton*; Pensacola, inglez *Asuma*; Anvers e escalas, allemão *Auckenwarden*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*.

Vapores sahidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Argentina* e inglez *Vestris*; S. Vicente e escalas, inglez *Belbasco*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*

Vapores esperados:

8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do norte, *Sergipe*.
8 Buenos Aires e escalas, *Chili*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *H. Bauer*.
9 Buenos Aires e escalas, *Amazon*
9 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do sul, *Axel Johnson*.
9 Nova York, *Voltaire*.
10 Callão e escalas, *Orcoma*
10 Santos, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
11 Santos, *Byron*.
12 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
14 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Ardmont*.
16 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
18 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.

Vapores a sahir:

8 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
8 Manáos e escalas, *Tijuca*.
8 Camocim e escalas, *Natal*.
8 Londres e escalas, *H. Bauer*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Nova York, *Eastern Prince*.
8 Buenos Aires e escalas, *K. Franz Josef*.
8 Cabedello e escalas, *Gurjahú*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Buenos Aires e escalas, *P. Umberto*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Portos do sul, *Assú*
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Rio da Prata, *Goyaz*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
10 Liverpool e escalas, *Orcoma*
10 Portos do sul, *Itatuba*.
10 Recife e escalas, *Itanema*.
11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Pelotas, *Mursia*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
12 Pará e escalas, *Piratiny*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Nova York, *Byron*.
12 Hamburgo, *Prussia*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Portos do sul, *Itajubá*.
12 Victoria e escalas, *Pinto*.
13 Genova e escalas, *Umbria*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Havre e Londres, *Ardmont*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 424:594$532, sendo em ouro 167:360$364 e em papel 257:234$168.

De 1 a 7 do corrente a renda arrecadada foi de 2.704:194$569, contra 1.477:869$517, no anno passado, sendo a differença a maior no exercicio corrente de 1.226:325$052.

—O commandante do vapor inglez *Theuysan*, entrado de Nova York em fevereiro do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro, pelas mercadorias que deviam conter em tres volumes da marca MMC e cinco marca EFCB, que deixaram de descarregar, o inspector ordenou que façam a necessaria avaliação os Srs. Olegario Lisboa e Mario Correia.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Camara Municipal de Vassouras para o material destinado á canalização de agua, vindo pelo vapor allemão *Petropolis*.

—A' vista da informação, foi indeferido um requerimento de Silva Roma & Macio, pedindo despacho livre de direitos para 60 bolsas com leite para leite, vindas pelo vapor allemão *Norderney*.

—Foram deferidos dois requerimentos de Genaro Accetta & Filho, pedindo relevação de armazenagem para as notas numeros 12.190 e 12.191, de setembro deste anno.

—Em um requerimento de Leiro Ezelim da Silva, pedindo que seja certificado o tempo em que o requerente serviu nesta Alfandega, foi exarado o seguinte despacho:—"Certifique-se".

—Foi indeferido um requerimento de Canoblio & C., pedindo que sejam entregues, livres de direitos, 123 estojos cirurgicos.

—Foi concedida a prorogação do prazo por 60 dias pedida por João Reynaldo Coutinho & C., para a apresentação dos documentos referentes aos despachos de reexportação n. 41, de julho deste anno.

—Foi indeferido um requerimento de Theodor Wille & C., agentes do vapor allemão *Belgrano*, pedindo que o alludido vapor vá descarregar no cáes do porto.

—Foi deferido um requerimento de H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 14.520, de setembro proximo passado.

—Foi deferido um requerimento de Bellingrodt & Meyer, pedindo relevação de armazenagem para os despachos sobre agua ns. 783 e 637, de abril do corrente anno.

—Em um requerimento de Carlos Conteville, pedindo encaminhar um recurso ao Thesouro Nacional, relativo a 10 caixas vindas pelo vapor inglez *Terence*, entrado em julho proximo passado e despachadas pela nota n. 5.736, de agosto do mesmo anno, foi exarado o seguinte despacho:—"Encaminhe-se".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.447, do vapor inglez *Samora*, procedente de Glasgow, consignado a P. Marti & C.;

C. Nunes, o de n. 1.448, do vapor inglez *Bellasco*, procedente de Rosario, consignado a Wilson Sons & C.;

Medalha, o de n. 1.449, do vapor inglez *Vestris*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw;

Barbosa, o de n. 1.450, do vapor allemão *Alberga*, procedente de Antuerpia, consignado a Gorgchein & C.

primento, mais ou menos, cercado de madeira. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira n. 18 B, antigo, hoje 112 (Taboa), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bibiana.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bibiana, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e segundo semestres de mil novecentos e sete, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 18 B, antigo, hoje 112, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,40 de frente por 3m,80 de comprimento e é dividido em dois commodos assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e mede de frente 11 metros por 44 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Imperador n. 6, hoje 352 (Realengo), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felippe Lopes de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador n. 6, hoje 352, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo, na frente, uma porta e tres janelas; portadas de madeira; mede de frente 8m., por 6m,20 de comprimento, e é dividido em uma sala, dois quartos, cozinha e varanda de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinhos e mede 22m. de frente, por 125m. de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia essa que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto e trezentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador n. 6, antigo, hoje 352 (Realengo), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra **Felippe Lopes de Souza.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 8 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, , após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, ara cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador n. 6, antigo, hoje 352 (Realengo), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e tres janelas, portadas de madeira; mede 8 metros de frente por 6m,20 de comprimento, e é dividido em uma sala e dois quartos, cozinha e varanda de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22 metros de frente por 125 de comprimento, mais ou menos; é foreiro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arrematante, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Anna Telles n. 10, hoje 146 (Jacarépaguá), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Carneiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Anna Telles n. 10, hoje 146, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 4m,40, por 7m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas e um quarto, assoalhados e de telha vã, e cozinha, coberta de zinco e de chão. O terreno mede 11m. de frente, por 20m. de comprimento, mais ou menos, e é foreiro ao barão da Taquara. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a novecentos mil réis (900$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Luiza n. 12, antigo, hoje junto ao n. 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Serafim Pereira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Serafim Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua D. Luiza n. 12, antigo, hoje junto ao n. 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, aberto, medindo de frente 11m., por 66m. de comprimento, mais ou menos; existe neste terreno um barracão de madeira, coberto de zinco e em ruinas. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, **hora e local acima declarados,**

advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie,na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio o respectivo terreno á rua Toneleiros n. D 1, antigo, hoje entre os ns. 240 e 244, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Menezes Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Menezes Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Toneleiros n. D 1, antigo, hoje entre os ns. 240 e 244, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo porta e janela; portadas de madeira, coberto de telhas e assoalhados, sendo dividido em sala, quarto e cozinha, tendo pequeno quintal. O terreno mede de frente 7m., por 12m. de extensão; está cercado com arame nos fundos e lado e na frente por cerca de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso sem numero, depois 153, hoje 371 (Santa Cruz), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira, Etelvina Pereira, Joaquim de Almeida Pinto e outro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, Etelvina Pereira, Joaquim de Almeida Pinto e outro, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso sem numero, depois 153, hoje 371, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede de frente 5m., por 10m,40 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha, sendo esta forrada e assoalhada e parte de telha vã. O terreno mede 5m. de frente e vae aos fundos confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Brazil n. 12, antigo, hoje n. 64, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Pacheco Junior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pacheco Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Brazil n. 12 antigo, hoje 64, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, feitio de chalet, uma porta e duas janelas, portadas de madeira; medindo de frente 3m59 por 3m50 de comprimento, aberto em dois commodos forrados e de telha vã. Está em máo estado de conservação. O terreno é aberto e mede 6m,00, de frente por 55m,00 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a quatrocentos e cincoenta mil réis, 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 4 B, hoje 112, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Abreu.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 8 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Abreu, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1907, do imposto predial dividido pelo predio á rua Avila n. 4 B, hoje 112, cua descripção constantes dos autos, são do theor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telha nacional, em feitio de meia-agua, parede lateral de meiação, tendo na frente uma porte e uma janela, portadas de madeira; mede 4m,60 de frente por 9m,50 de comprimeito e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados; o terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro sobre muro de pedra; mede 4m,60 por 68m,00 de comprimento; o predio está em máo estado de conservação. Avaliado o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia essa que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numro oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente ctrtidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do dio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Muriquipary n. 91 hoje, e 399, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henriqueta Luiza da Conceição.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henriqueta Luiza da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary n. 91, hoje 309, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 8m, 00 de frente por 9m,40 de comprimeito e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada, digo, ladrilhada. O terreno é murado na frente, tendo portões de madeira e nos lados e fundos é cercado de malha de arame;mede 12m,00 de frente por 43m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em treze contos e quinhentos mil réis(13:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noveata. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz s|n, antigo, hoje 412 (Campo Grande), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Angela Luiza da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angela Luiza da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz s|n, antigo, hoje 412, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,60 de frente por 6m,70 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de telha vã e chão. O terreno é cercado de malha de arame na frente e nos lados e em parte, sendo a outra parte cercada de bambús; mede 15 metros de frente por tantos metros de comprimento, até confrontar com quem de direito, 100 metros aproximadamente. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta o oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz s|n., hoje 412, (Campo Grande), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angela Luiza da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Angela Luiza da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz, s|n., hoje 412, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique,coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 6m,60 por 6m,70 de comprimento, e é dividido e duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado de malha de arame pela frente e em parte, pelos lados, sendo na outra parte cercado de bambús; mede 15m, de frente estendendo-se até confrontar com quem de direito (100m, aproximadamente). Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amorim n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pereira da Costa Fraga.

O Dr. **Antonio Angra de Oliveira**, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pereira da Costa Fraga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Amorim numero vinte um, hoje cincoenta e sete, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 3m,90 de frente por 6m,30 de comprimento e é dividido em sala e quarto, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é aberto em parte e em parte cercado de malha de arame, tendo na frente gradil de madeira sobre muro de tijolos e portão de madeira; mede 11 metros de frente por 30 metros de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperial n. 63, hoje 275, (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alice Nunes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alice Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperial n. 63, hoje 275, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta e quatro janelas, portadas de madeira; mede 4m,20 de frente por 20m. de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha, privada e banheiro cimentados. O terreno é cercado de zinco e murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 7m,50 de frente por 40m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 14, (Alegria), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lourenço Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Lourenço Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 14, antigo, hoje s|n., (Alegria), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: predio terreo, sendo o ultimo da rua, situado no morro, construido de madeira, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede 3m, de frente por 4m,50 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha, de chão e zinco. O terreno mede 11m, de frente por 70m, de comprimento, mais ou menos, completamente aberto e no alto do morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 177, antigo (Piedade), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Castorino Ribeiro e Lucy (menor.)

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Castorino Fernandes Ribeiro e Lucy (menor),no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 177, antigo, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e tres janelas, portadas de cantaria e, ao lado, diversas portas e janelas, portadas de madeira; mede nove metros de frente por 23m,60 de comprimento, e é dividido em tres salas, quatro quartos forrados e assoalhados, cozinha, despensa e privada ladrilhadas. O terreno é murado de tijolos, á face da rua com portão de ferro e mede 11 metros de frente por 54 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Governo, sem numero, antigo, hoje 37, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra A. da Silva Netto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a A. da Silva Netto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Governo, sem numero, antigo, hoje 37, Realengo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de palha, tendo na frente duas janelas e uma porta, mede 5m,40 por 3m,80 e é dividido em sala e quarto de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22 metros de frente por 88 metros de comprimento, mais ou menos, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito praço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,

AVISOS MARITIMOS

que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Augra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos bens moveis existentes no Deposito Publico, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Diniz Drummond.

O Dr. Antonio Augra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a João Diniz Drummond, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, de 6 de março de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma mesa com pedra marmore dez mil réis (10$000), duas balanças com pesos (15$), de ferro; trinta mil réis (30$000.) Importa a presente avaliação em quarenta mil réis. Avaliados os bens moveis em quarenta mil réis (40$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Augra de Oliveira.

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas, á praia da Covanca n. 3, e os accrescidos fronteiros, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1912— O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

Pecúlio pago 5:175$000

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 7 de julho do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou nos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio padre Benjamin dos Santos, occorrido em Palmyra, a 8 de julho do corrente anno — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente mez, para fornecimento a todos os estabelecimentos da Santa Casa, de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas.
c) materiaes para construcções;
d) cantaria para os cemiterios; e
e) leite de vacca.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a uma hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de 1 de novembro proximo a 28 de fevereiro de 1913, excepto o de leite de vacca, que será de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1913, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que lhe não convenha.

Os concurrentes são obrigados a depositar até a vespera, na arrecadação do hospital geral, amostras dos generos alimenticios que se propõem fornecer.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes, depositarão préviamente, até a vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$, quinhentos mil réis, para garantia do fornecimento dos artigos, nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 5 de outubro de 1912 — JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

Declaração

O 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, declara a seus amigos e clientes, que, de ora avante, passa a assignar-se Virginio Andrade Nascimento de Muquiná Gambá, sendo sua assignatura profissional Virginio de Muquiná Gambá.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.

Rua Luiz de Camões, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 8 de outubro de 1912 — MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Agradecimento

A directoria do Gremio Republicano Portuguez cumpre, pelo presente, o grato dever de apresentar em nome de todos os socios os seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo das festas em commemoração do 2º anniversario da proclamação da Republica Portugueza — LUIZ FERREIRA DA CRUZ, 1º secretario.

Casas para operarios

Por motivo de desistencia do Sr. Jorge Monteiro, a quem cabia a vez para occupação de uma casa de typo A, que se vagou na avenida Salvador de Sá, é convidado o Sr. Agostinho Silveira Mendonça a comparecer, no prazo de 48 horas, em o meu escriptorio á mesma avenida n. 106, das 2 ás 6 horas da tarde, afim de tomar conta da referida casa — O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Séde social: rua do Hospicio n. 180

De accordo com o art. 22, dos estatutos, convido os socios quites a comparecerem no dia 12 do presente, ás 7 1|2 horas da noite, para se constituirem em assembléa geral ordinaria e deliberarem a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA

apresentação do relatorio do presidente, balanço geral da thesouraria e eleição da commissão de contas (artigos 23 e 29 dos referidos estatutos).

Em 7 de outubro de 1912 — JERONYMO DE SERQUEIRA, 1º secretario.

LEILÕES

LEILÃO HOJE

ELVIRO CALDAS

Escriptorio — Rua do Hospicio n. 84

DEVIDAMENTE AUTORIZADO FARÁ LEILÃO DE

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos Srs.

F. SAMUEL HOFFMANN & C.

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 1|2 horas

Á

TRAVESSA DO ROSARIO N. 13

CATALOGO

1 47193 1 medalha de ouro (premio), pesando 22 grammas.
2 46033 1 pulseira de ouro.
3 47758 1 par de botões, meias libras esterlinas.
4 47105 1 anel de ouro com 1 brilhante e perolas.
5 47241 1 relogio de metal, Omega.
6 46109 1 pince-nez de ouro.
7 47151 1 argolão de ouro.
8 46595 1 trancelim de ouro, pesando 25 grammas.
9 47768 1 relogio de ouro.
10 47128 1 argolão de ouro.
11 46188 1 guarda-chuva com castão de prata.
12 47474 1 pistola automatica.
13 46216 1 par de botões de ouro com pedras.
14 46917 1 broche de ouro, com 2 brilhantes.
19 47044 1 relogio de ouro.
17 46953 1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
18 45930 1 corrente de ouro.
19 45809 1 relogio de ouro para senhora.
20 47601 1 anel de ouro com 1 pedra, circulada de diamantes.
21 46745 1 revólver com cabo de madreperola.
22 47360 1 bolsa de prata.
23 47139 1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
24 47204 1 par de botões de ouro com pedras e diamantes.
25 46418 1 relogio de ouro para senhora.
26 46462 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
27 46897 1 corrente de ouro.
29 46574 1 relogio de prata Omega.
31 47543 1 guarda-chuva com castão de prata.
32 47800 1 revólver.
33 46162 1 corrente de ouro e platina.
34 38240 1 broche de ouro com brilhantes.
35 47893 1 relogio remontoir.
36 47035 1 anel de ouro com 1 pedra.
33 47212 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
39 46905 1 corrente de ouro, pesando 84 grammas.
40 47747 1 relogio de ouro.
41 46661 1 guarda-chuva com castão de prata.
42 47653 1 corrente de ouro.
43 47600 2 aneis de ouro com pedras circuladas de diamantes.
45 46411 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
46 47297 1 relogio de ouro.
47 47646 1 anel de ouro com 1 brilhante.
48 46333 1 par de botões de ouro com 5 brilhantes.
49 46743 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
51 47364 1 guarda-chuva com castão de prata.
52 46278 1 bolsa de prata.
53 47571 1 relogio de ouro.
50 47426 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
57 45846 1 relogio de prata, Omega, e 1 corrente de ouro.
58 47167 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
59 47084 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
60 46008 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
62 47354 1 pistola automatica.
64 45747 1 relogio, Omega.
66 45797 1 corrente de ouro.
67 46090 1 par de botões de ouro com pedras e diamantes.
68 46914 1 broche de ouro.
69 48017 1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
70 46555 1 relogio de ouro.
72 46634 1 binoculo para campo.
73 46318 1 corrente e medalha de ouro, pesando 25 grammas.
74 46272 1 par de botões de ouro para punhos.
75 46924 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
76 47331 1 relogio de ouro.
77 46879 1 bicha de ouro com 2 brilhantes.
78 46502 1 alfinete com 1 brilhante, 1 cruz, com ditos, e 1 broche com diamantes.
79 47589 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
81 47627 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
83 45743 1 relogio de prata.
84 45713 1 trancelim de ouro, pesando 20 grammas.
85 47825 1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
87 46903 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
88 43963 1 relogio de ouro, Internacional.
89 46834 1 trancelim de ouro, pesando 35 grammas.
90 47695 1 corrente e medalha de ouro pesando 23 grammas.
91 47223 1 guarda-chuva com castão de prata.
92 47735 12 garfos de cristofle e 6 facas com cabos de dito.
93 46211 1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
94 45721 1 anel de ouro com brilhantes.
95 46546 1 relogio de ouro, Pateck.
96 45990 1 par de botões, libras esterlinas, 1 medalha e 1 alfinete, tudo de ouro.
98 46584 1 anel de ouro.
99 47728 1 relogio de ouro.
100 46200 1 medalha de ouro, premio, pesando 22 grammas.
101 47006 1 guarda-chuva com castão de ouro.
102 46831 1 bolsa de prata.
104 47304 1 corrente de ouro pesando 27 grammas.
105 46713 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
106 47338 1 relogio de ouro, para senhora.
107 45735 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
108 47085 1 corrente e medalha de ouro com pedra, pesando 28 grammas.
109 46509 1 cordão de ouro, pesando 39 grammas.
110 47314 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
111 45891 1 revólver.
112 46970 1 guarda-chuva com castão de ouro.
114 45889 1 corrente com 1 moeda de ouro, pesando tudo 42 grammas.
115 46063 1 guarda-chuva com castão de prata.
116 47191 1 botão de ouro com brilhantes.
117 47685 1 relogio de ouro, para senhora.
118 47417 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
121 47769 1 bengala com castão de ouro.
122 47588 1 guarda-chuva com castão de ouro.
124 46454 1 argolão de ouro.
125 47206 1 guarda-chuva com castão de prata.
126 47355 1 cordão de ouro pesando 47 grammas.
127 46243 1 alfinete-botão com 1 pedra circulada de brilhantes.
128 47320 1 relogio de ouro.
129 47343 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
130 47088 1 medalha de ouro com brilhantes.
131 45834 1 guarda-chuva com castão de ouro.
132 47145 1 revólver Smith Wesson, com cabo de madreperola.
133 47285 1 corrente de ouro.
134 45835 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
135 46640 1 guarda chuva com castão de prata.
137 46179 1 anel de ouro com 1 brilhante.
138 47832 1 botão de ouro com 1 brilhante.
139 46032 1 corrente e medalha de ouro.
140 46964 1 relogio de ouro.
141 47881 1 salva de prata.
142 46624 1 guarda chuva com castão de ouro.
143 48237 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
144 47327 1 par de bichas de ouro com pedras e diamantes.
146 46224 1 corrente de ouro e 1 figa de coral com 1 brilhante.
148 46301 1 alfinete de ouro com pedras e diamantes.
149 47818 1 relogio de ouro.
151 47448 1 pistola automatica.
152 46149 1 guarda-chuva com castão de prata.
153 47126 1 corrente de ouro.
154 46417 1 collar de ouro com 8 berloques.
155 46078 1 guarda-chuva com castão de prata.
158 46912 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
159 47106 1 corrente de ouro.
161 47452 2 castiçaes de prata, pesando 740 grammas.
162 46414 1 pistola automatica.
163 46208 1 relogio de ouro.
165 47116 1 guarda-chuva com castão de prata.
166 46497 1 corrente de ouro.
167 46923 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
169 47659 1 relogio de ouro, remontoir.
170 45912 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
171 47477 1 guarda-chuva com castão de ouro.
172 47699 1 bengala com castão de prata.
173 47042 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
174 46423 1 broche de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
175 46803 1 guarda-chuva com castão de prata.
176 47252 2 pulseiras de ouro.
177 46512 1 relogio de ouro.
178 47573 1 argolão de ouro, faltando 1 pedra.
179 46609 1 alfinete botão com 1 pedra circulada de brilhantes.
180 47276 1 corrente de ouro.
181 47072 1 bengala com castão de prata.
182 46670 1 espingarda Hunt, de 2 canos, para caça.
183 46587 1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
185 46393 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
186 46123 1 anel de ouro com 1 brilhante.
187 45882 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes.
188 47146 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
189 45958 1 relogio, remontoir, e 1 chatelaine de ouro com 1 moeda de dito, pesando tudo 27 grammas.
191 47839 1 bengala com castão de prata.
193 45795 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
194 47819 1 par de botões de ouro, para punhos.
195 47123 1 guarda chuva com castão de prata.
196 45974 1 relogio de prata.
197 46593 1 argolão de ouro com 1 pedra.
198 47614 1 cigarreira de prata.
199 47830 1 collar de ouro.
200 47586 1 relogio de ouro, Humbert Ramus.
201 47468 1 bengala de unicornio com castão de ouro.
202 47713 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
203 41849 1 par de botões de ouro com pedras.
204 47865 1 corrente de ouro.
205 46157 1 bengala de unicornio com castão de ouro.
206 45950 1 relogio de ouro.
207 47626 1 anel de ouro com 1 brilhante.
208 46240 1 corrente de ouro.
209 46991 1 alfinete de ouro com brilhantes.
210 47827 1 relogio de ouro, para senhora.
211 46668 1 alfinete-botão com 1 brilhante e pedras, 1 alfinete com 1 moeda, 1 par de bichas com 2 brilhantes, 2 aneis e 1 corrente com 1 libra esterlina, tudo de ouro.
213 47260 1 corrente de ouro.
214 45755 1 botão de ouro com 1 brilhante.
215 46129 1 pendentif com 1 brilhante, pedras e diamantes.
216 47036 1 relogio de ouro, Pateck.
221 45843 1 relogio de ouro, Omega, para senhora, e 1 chatelaine de dito com diamante.
222 46700 1 alfinete de ouro e 1 botão com brilhante.
223 45953 1 corrente de ouro.
224 46161 1 relogio de prata.
225 47463 1 pulseira de ouro.
226 46977 1 anel de ouro com brilhante.
227 47630 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
228 46320 1 cigarreira de prata.
230 48965 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
232 46636 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes e 1 corrente de ouro.
236 45934 1 anel de ouro com pedra.
237 47817 1 pulseira de ouro.
238 46266 1 medalha de ouro, premio, pesando 26 grammas.
239 45851 1 relogio de ouro, Patek.
241 47454 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
213 45926 1 alfinete de ouro com 1 coral circulado de diamantes.
244 47034 1 corrente e medalha de ouro com pedras e 1 botão com 1 brilhante, para camisa.
245 46420 2 guardas-chuva com castão de prata, para senhora.
246 44746 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
247 44357 1 relogio de ouro, Patek, e 1 corrente com medalha de dito.
248 46000 1 medalha de cobre com brilhantes e molla de ouro.
250 47678 1 anel de ouro com 1 brilhante.
253 47533 1 medalha de ouro pesando 14 grammas.
255 46705 1 guarda chuva com castão de prata.
256 47183 1 relogio de ouro, Royal.
257 47538 1 corrente e medalha de ouro, pesando 30 grammas.
258 46027 1 cruz de ouro com 1 brilhante e 4 pedras.
259 45957 1 argolão de ouro.
262 46606 1 libra esterlina.
263 45726 1 anel de ouro com 1 brilhante.
264 47833 1 relogio de ouro.
265 46083 1 guarda-chuva com castão de prata.
266 46909 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e pedras.
267 47096 1 broche de ouro com pedras e brilhantes.
269 47582 1 relogio de ouro, Omega, e 1 anel de dito com brilhantes.
270 45874 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
272 47482 1 anel de ouro com 1 brilhante.
273 47275 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito, pesando 33 grammas.
274 47111 1 pulseira de ouro com 1 pedra e 2 diamantes.
275 45841 1 guarda-chuva com castão de prata.
277 46350 3 aneis de ouro e 1 alfinete de dito com 1 brilhante e pedras.
278 47737 1 relogio de ouro.
279 45963 1 medalha de ouro com brilhantes.
280 45744 1 corrente de ouro e 1 collar de dito com berloques.
281 47765 1 argolão de ouro.
282 47808 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito com medalha.
284 46030 1 corrente de ouro e 1 argolão de dito, pesando tudo 22 grammas.
285 46855 1 guarda-chuva com castão de prata.
287 47855 1 relogio de ouro.
288 47652 2 collares de ouro com 2 berloques.
289 47675 1 anel de ouro com 1 brilhante.
290 46608 1 alfinete de ouro com coral, circulado de brilhantes.
291 46451 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente.
293 46736 1 berloque com 1 brilhante.
297 46699 1 relogio de ouro, 1 corrente de dito e 1 anel com 1 brilhante.
299 47820 1 anel de ouro com 1 pedra, circulada de diamantes.
300 45705 1 chatelaine de ouro, 1 ancora com 1 pedra e diamantes e 1 alfinete com pedras e diamantes.
301 47415 1 collar e medalha de ouro.
302 46717 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
303 47326 1 relogio, remontoir, e 1 corrente de ouro e medalha de dito, pesando 42 grammas.
305 46326 1 guarda-chuva com castão de prata.
306 47397 5 moedas de ouro, sendo 20$500 fortes.
307 46279 1 passador de ouro com brilhantes, para gravata.
308 46238 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
309 47672 1 relogio de prata, Omega, e 1 chatelaine.
310 46325 1 brilhante solto.
311 46316 1 argolão de ouro com pedras.
313 42134 1 relogio de ouro, para senhora.
315 46528 1 anel de ouro com 1 brilhante.
316 40579 1 trancelim de ouro com berloques, 1 broche com brilhantes, 1 dito com pedras, perolas e brilhantes, 1 pulseira com berloques e 1 relogio Pateck para senhora, tudo de ouro.
317 45836 1 broche de ouro com brilhantes.
318 47277 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
319 47460 1 relogio de ouro, para senhora.
320 47291 1 moeda de prata com 1 brilhante.
321 46092 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
323 49143 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
324 47691 1 relogio de ouro e 1 corrente, com mosquetão de cobre.
325 46258 1 guarda-chuva com castão de prata dourada, para senhora.
326 45764 1 relogio de ouro.
327 47844 1 collar de ouro com berloques e 1 par de bichas com brilhantes.
328 46403 1 relogio de ouro.
329 47856 1 anel de ouro.
330 47841 2 pares de bichas, 1 broche e 1 alfinete tudo de ouro, com pedras.
331 47478 1 anel de ouro com 1 brilhante.
332 46246 1 pulseira de ouro com 1 berloque, 1 anel de dito com 1 dito, e 1 brilhante, e 1 par de bichas com 2 brilhantes e pedras.
335 49033 1 anel de ouro com 1 brilhante.
337 43680 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
238 47848 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e 2 pendentifs com perolas, pedras e diamantes.
339 47831 1 relogio de ouro para senhora, 1 medalha, 2 botões e 1 anel com pedra, tudo de ouro, e 1 alfinete, 1 anel e 1 botão de dito, com brilhantes.
340 47509 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 pedra circulada de ditos.
341 47840 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
342 45716 1 collar de perolas e 1 cruz de brilhantes.
344 47830 1 anel e 1 par de bichas de ouro com [illegible]
345 46314 1 argolão de [illegible] broche com 1 turmalina com 2 brilhantes.
346 46322 1 guarda-chuva com castão de prata.
347 46208 1 guarda-chuva com castão de prata para senhora.
348 44126 1 par de bichas de ouro com 2 [illegible] circuladas de brilhantes.
349 45199 1 pulseira de ouro com 1 coral, perolas e 2 brilhantes.
350 43107 2 botão de ouro com pedras e 3 brilhantes.
351 44874 1 relogio de ouro.
352 44873 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
353 41025 1 corrente de ouro.
354 45344 1 pince-nez de ouro.
356 41611 1 argolão de ouro.
357 39028 1 collarzinho de ouro.
358 44603 1 relogio de ouro.
359 43161 1 corrente de ouro.
360 32183 1 par de bichas de ouro com 2 pedras.
361 41121 2 copos de prata, 1 concha de cristofle, para assucar e 1 dita de metal, para sôpa.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 135.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; no rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua do Acre n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira, que durma fóra do aluguel; na rua das Laranjeiras n. 50, quarto n. 47.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou para todo o serviço.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pensão; na rua Barão de Itapagipe n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; na rua Assumpção n. 136, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itauna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 36, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 14 a 11 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços de casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 39. [illegible]

O cabello morre?

A cabeça tem caspa?

O CABELLO RESECCA-SE E QUEBRA?

E' porque não tem usado o remedio proprio! Appareceu agora um invento assombroso! Uma descoberta colossal! Não é loção. Não é tintura. E' um remedio contra a caspa! E' a morte de todas as doenças do couro cabelludo! E' a cura de todas as doenças parasitarias do cabello! Com o NOTAVEL vitalizador dos BULBOS PILOSOS

A VIDA DOS CABELLOS

Celebre regenerador antiseptico. Tonico poderoso, cuja base é a seiva e o succo de plantas e flores da rica flora de Minas Geraes. Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas, que vos tornam CALVOS em pouco tempo! Usai unicamente A VIDA DOS CABELLOS

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso. Robustece e regenera as raizes do cabello.
Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo. Cura calvicie.
Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo. Vitaliza o couro cabelludo.
Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos. Faz parar immediatamente a quéda do cabello.
Alimenta os cabellos doentes. Faz o cabello pendente das crianças, bem annelado e ondulado.
Tonifica os bulbos pilosos. Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas.
Torna o cabello macio como seda, suave como veludo, aromatico e encantador.
Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua fórmula.

VENDE-SE NAS CASAS: Hermanny, rua Gonçalves Dias. Casa Bazin, Avenida Central. Casa Cirio, rua do Ouvidor. Coelho Bastos, rua dos Ourives. Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE—A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico supremo para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo, contratâmos a cura destas molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes: HUGO & C.—Pharmacia Carioca—RUA DA CARIOCA, 33—RIO DE JANEIRO.

Preço de cada vidro no Rio de Janeiro, 5$000 (Cada vidro dá para mais de tres mezes)

Agentes geraes: PHARMACIA CARIOCA de **HUGO & C.** Rua da Carioca n. 33 RIO DE JANEIRO — Depositarios: **GRANADO & C.** Rua Primeiro de Março RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, cozinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 111, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 80$; na rua Voluntarios da Patria n. 363.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Helm, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE uma mocinha, para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 43, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 55$; quem precisar dirija-se á rua S. Clemente n. 38.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a casal ou a rapazes decentes; na rua do Cattete n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipari n. 176, casa 4.

ALUGA-SE um bom commodo, com janellas a moços solteiros, em casa limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Arthur.

50$000

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

51$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE uma sala, quarto, grande cozinha, quintal, banheiro, etc., todos os aposentos com janellas e independentes; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

70$000

ALUGA-SE optimo quarto e sala juntos ou separados a 40$, a cavalheiros, casal ou senhoras honestas; na rua Joaquim Meyer, tres minutos da estação do Meyer; informa-se no n. 91, venda.

80$000

ALUGA-SE uma casa na rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves na mesma avenida, casa VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara numero 66.

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, em Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 585, perto da caixa de agua do França, em casa de familia.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha; as chaves estão na venda da esquina.

95$000

ALUGA-SE uma casa nova á rua Miguel Angelo n. 460, Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE, á rua de S. Christovão n. 322, casa n. VIII; trata-se no numero 324, onde estão as chaves.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pessoa de familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 17 da praça Rivadavia, entrada pela rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, da rua Barão do Bom Retiro; e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, de 11 a 1 hora.

ALUGA-SE a casa n. 201 da rua Figueira, perto do bond e da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

115$000

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Conselheiro Saraiva n. 13, proximo á rua da Candelaria, tendo sala, quarto e cozinha; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 2, entre os ns. 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

Impotencia

NYMPHÉA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense, é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81—**Preço de um frasco, 5$. Pelo Correio, 6$000.**

Observação—Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

RUA DE S. BENTO N. 27-A

**E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo [illegible]

130$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida da rua Campo Alegre n. 96. Só se aluga a pessoas decentes e com bom fiador.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 7; as chaves estão na rua Mourão do Valle n. 2, proximo, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e instalação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGA-SE um gabinete, com sala de espera para medico ou dentista; na rua da Assembléa n. 41, sobrado.

ALUGAM-SE dois predios de sobrado, acabados de construir, á rua das Neves ns. 41 e 43, ponto dos bonds de Paula Mattos, tendo quatro quartos, cada um, etc. etc., logar saluberrimo, vista agradavel; só se aluga a familia de tratamento; tambem se faz contrato com um ou ambos, se o pretendente quizer; as chaves estão nas obras mais abaixo, e trata-se com o Sr. Miguel, á rua de S. Pedro n. 128, drogaria.

ALUGAM-SE os predios da rua Santa Christina n. 45, e travessa Christina n. 15, a 200$ cada um; as chaves estão no n. 45, das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Aristides Lobo; trata-se na do Haddock Lobo n. 96, confeitaria.

ALUGA-SE o predio da rua Rocha n. 70; as chaves estão na rua Dona Anna Guimarães n. 49, e trata-se na rua General Camara n. 254.

ALUGAM-SE, por 210$, dois quartos, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; beira-mar; na praia da Lapa n. 74, tendo bom tratamento.

ALUGA-SE, com contrato, uma boa casa, inteiramente nova, com todos os commodos necessarios á familia; na rua Barão de S. Felix n. 57. As chaves estão na rua Marechal Floriano n. 95.

300$000

Aluga-se o predio novo da rua São João Baptista n. 28, em Botafogo, tendo o mesmo quatro quartos, duas salas, copa, cozinha e mais dependencias. Para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte Oito de Agosto n. 96, Ipanema.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

VENDE-SE um terreno, em frente ao Collegio Militar, na avenida Mayrink, junto ao n. 200 da rua S. Francisco Xavier, com 11m,20 de frente e 147m,00 de extensão, alargando-se no centro, onde tem 35m,00, e tambem com frente para a rua General Canabarro, entre os predios ns. 427 e 435, onde tem 12m,40 de testada; trata-se na rua de Santa Luiza n. 69, Maracanã.

VENDE-SE um botequim, em bom ponto; trata-se na rua de S. José n. 93, café Rio Branco.

VENDE-SE um chalet, com tres janelas de frente, duas salas, dois quartos e cozinha; terreno medindo 11m, por 40m, com arvores fructiferas; na rua Angelica n. 79, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina; trata-se no mesmo.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

MODISTA costureira, executa com perfeição qualquer figurino, por preço modico; na rua da Alfandega numero 24, 2º andar.

COPIAS A' MACHINA e quaesquer outros trabalhos de dactylographia fazem-se com rapidez, perfeição e absoluto sigillo e por preços muito razoaveis na acreditada "Typewriting School"; teleph. n. 4.610, Avenida Rio Branco, 110, 4º andar. Edificio do "Jornal do Brazil".

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã as 8 da noite—Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufructo, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
239 — 39ª	216 — 82ª
20:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. teleg. LUSVEL.

FOLHETIM 377

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

VIII

—Oh!

—Conhecel-o, talvez?

—Não... mas... esta semelhança...

—Com quem?

—Com o rei Henrique.

—Estás doida! O rei tem a barba grisalha.

—E' verdade. Mas já vi um retrato delle na idade de vinte annos.

—E esse retrato?...

—Eis o seu vivo original.

A menina d'Entraigues debruçou-se, cheia de anciedade, sobre Galaor, cujo coração batia sempre.

—Que coisa tão singular! murmurou Rémy.

—Oh! muito extraordinaria! accrescentou Henriqueta.

—Emfim, queres tomal-o ao teu cuidado, priminha?

—Quero.

—Tanto mais, observou Armando, que uma tal semelhança sempre póde servir para alguma coisa. Quem sabe que virá a succeder?

—Mas onde havemos de escondel-o? perguntou Remy.

—No quarto, ao lado do meu.

Rémy e Armando tornaram a tomar Galaor nos braços e Henriqueta foi a primeira a subir a escada, dizendo:

—Não façamos ruido; meu pai dorme e é inutil que elle entre nesta confidencia.

X

Quando o nosso heróe tornou a si, tinha febre, mas não delirio.

E recordava-se perfeitamente de se ter batido debaixo de uma ponte e de ter recebido uma bella estocada, não tendo porém a mais leve idéa de tudo o mais que se seguiu.

Primeiro, julgou-se no outro mundo; mas, como sentia no hombro dores agudas, pensou que os mortos não estão sujeitos aos soffrimentos physicos e tirou a conclusão que não tinha ainda emprehendido a grande viagem da eternidade.

Mas onde estava então?

Deitado em uma cama bem quente e cercado de uma claridade baça, convenientemente regulada.

Bem depressa o seu olhar se habituou a esta parcimoniosa claridade, que lhe permittiu examinar os objectos que o rodeavam.

Achava-se em uma pequena sala, cujos moveis e tapeçarias denunciavam opulencia e bom gosto.

A claridade que lhe surprehendera a vista mal abriu os olhos, vinha de uma lamparina collocada sobre uma elegante mesa de pé de gallo, junto do leito.

Sobre este movel achava-se um vaso de prata lavrada e dentro do vaso um licor alourado, que lhe pareceu ser uma bebida.

Galor era franco, audaz e philosopho, como são de ordinario os homens de guerra.

Pegou no vaso, levou-o aos labios e despejou o seu conteudo.

—Não me desagrada esta bebida! murmurou elle.

E continuou examinando tudo em torno de si.

—Boa pousada! Sim, senhores! accrescentou o enfermo, acompanhando estas palavras com um suspiro de satisfação. Quem quer que sejam as pessoas que me recolheram, são perfeitos cavalheiros.

Quando balbuciava estas palavras a meia voz, ouviu um ligeiro ruido; depois uns passos subtis sobre o tapete. Acto continuo, viu uma sombra entre elle e a lamparina; e, por ultimo, uma mulher aproximar-se do leito.

Mulher joven e formosa, que o offuscou a ponto de não poder proferir uma palavra, nem fazer um gesto, nem soltar uma simples exclamação.

A joven poz a linda mão, branca de neve, sobre a coberta do leito e disse para Galaor:

—Como se acha, cavalheiro?

—Certamente estou em casa de uma fada! respondeu Galaor, retomando a sua galanteria habitual.

—Uma fada terrestre, disse ella sorrindo. Como se acha, cavalheiro? tornou a perguntar a joven.

—Oh! magnificamente.

—Soffre muito da sua ferida?

—Menos emquanto a contemplo, minha senhora.

A joven sorriu novamente e murmurou a meia voz:

—Mas é encantador este mancebo!

—Então não é realmente uma fada, minha senhora?

—Não, com certeza. E por que é que me toma por uma fada?

—Porque nunca julguei até hoje que houvesse mulheres tão formosas.

—E' muito dado á lisonja, cavalheiro!

—Minha senhora...

—E olhe que me faz arrepender de o ter recolhido. Por que, emfim, senhor, proseguiu ella com voz meliflua e harmoniosa, que parecia uma melodia celeste ao inflammavel mancebo; porque, emfim, meu primo Rémy, que é um verdadeiro sacripante, depois de haver tido a pessima idéa de lhe furar a pelle, teve, todavia, o excellente pensamento de o transportar para esta casa.

—O meu adversario! exclamou Galaor.

—E a senhora é... sua prima?

—Certamente.

—O que sinto bastante!

Esta exclamação tranquilizou o nosso gascão, que receava já que Rémy fosse amado...

Neste instante recordou-se de algumas palavras escapadas no dialogo entre os dois fidalgos, na occasião de descerem para debaixo da ponte.

—Ah! amigo Galaor, pensou elle comsigo, creio que te achas na presença dessa linda Henriqueta que o rei Henrique vem visitar todas as noites. Tu tens já feito muitas loucuras; trata agora de teres juizo e de não afugentares a caça real.

Henriqueta d'Entraigues, porque era ella, como o leitor terá adivinhado, reparou no copo que se achava vasio.

—Já bebeu? perguntou ella.

—Bebi, sim, minha senhora. Era opio?

—Não, mas uma bebida calmante. Armando, que foi quem pensou a ferida e me certificou de que não é perigosa, recommendou-me muito que o fizesse permanecer em repouso. Faça, pois, diligencia por dormir.

—Não será isso difficil, respondeu Galaor.

—Amanhã de manhã voltarei a saber do seu estado.

—Oh! exclamou o gascão, é tão boa como formosa, minha senhora!

E dizendo isto, roçou com os labios pela não menos formosa mão da sua hospedeira, que elle tinha deixado esquecida sobre a coberta.

—Seja prudente e... boa noite...

Em seguida a estas palavras, retirou-se.

Galaor viu-a erguer um reposteiro; depois ouviu o ruido de uma porta que se fechava e ficou inteiramente só.

—Apre! murmurou elle, caiu de aventura em aventura; e se o rei Henrique me mandar enforcar, não ha de ser por bagatelas, porque eu quero ver o que se passa nesta casa.

O gascão tinha promettido a Henriqueta que dormiria; porém a curiosidade e a febre não o deixaram pregar olho.

Sua magestade o rei Henrique amava uma linda mulher chamada Henriqueta, quando toda a gente pensava que elle morria de amores pela duqueza de Beaufort, a ponto de querer elevar-a ao throno de França.

—Mas quem era esta Henriqueta? E quem era tambem o primo Rémy?

Eis o que o nosso heróe não sabia ainda e o que queria saber forçosamente.

O seu espirito vagueou pela região das conjecturas no espaço de uma hora pouco mais ou menos, quando ouviu abrir-se novamente a porta por onde tinha desapparecido a bella Henriqueta.

Galaor teria sido o maior dos indiscretos se não tivesse naquelle momento fechado os olhos e fingido que dormia em somno profundo.

Ouviu passos de novo e que alguem se aproximava do leito.

Mas a par do leve pésinho de Henriqueta, caminhava outro mais pesado, de homem.

O nosso heróe percebeu então distinctamente estas palavras:

—Julgas que está dormindo?

—Assim o creio.

Galaor comprehendeu que estavam muito perto delle e distinguiu uma voz, que reconheceu ser a de Henriqueta, dizendo:

—Vês, como é profundo o somno?

—E se elle acordasse daqui a pouco?...

—Oh! não tenhas esse receio; tomou uma bebida que continha um narcotico sufficiente para se conservar adormecido até amanhã.

—Ah!

—Além disso, está bastante fraco para poder levantar-se.

—Sim; mas póde muito bem ouvir e nós temos coisas em extremo sérias a dizer, priminha.

—Sim?

—Oh! muito sérias; trata-se de fazer uma rainha de França.

Henriqueta sorriu-se um pouco desdenhosamente e disse:

—Não tenhas receio, meu priminho; os reposteiros da porta que separa o meu gabinete deste quarto são bastante espessos, não é possivel sermos ouvidos.

—Muito bem. Então vem d'ahi, disse Rémy, cuja voz Galaor reconheceu igualmente.

Retiraram-se os dois priminhos e fechou-se novamente a porta do quarto.

(*Continúa*).

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

HOJE -- CENTRO DA ELITE CARIOCA -- **CINEMA OUVIDOR** -- RUA DO OUVIDOR, 127 -- **HOJE**

Continuação da série brilhante dos grandes films exhibidos sómente no Ouvidor, onde sempre procura exhibição em sua téla de tudo quanto se produz de bello e de bom no mundo inteiro, não olhando outra coisa senão servir e agradar sua numerosa clientela. Hoje, pois, daremos o sensacional film **O AMIGO DA VICTIMA**, trabalho de summa importancia, artistica e riquissima enscenação. Ao Ouvidor para verem **O AMIGO DA VICTIMA**

O AMIGO DA VICTIMA

Colossal drama em tres actos, com 1.500 metros, desempenhado pelos artistas do Theatro Argentino, em Roma.

1º ACTO

O velho professor Arnaldi, distincto chimico, trabalha com assiduidade no seu gabinete, fazendo experiencia e estudo sobre o novo producto chimico que lhe deverá dar a celebridade e a riqueza. Elle tem um sobrinho de nome Mario Steno, frequentador das peiores casas da cidade, onde passa sua vida no jogo e na orgia, onde se abrutalha continuamente. Em seguida a uma questão de jogo, em que mais não póde pagar o que perdeu, tem uma violenta rixa com outro homem da mesma especie, com o appellido de "João Vermelho", chegando a via de factos.

Mario Steno é obrigado a fugir para não ser victima de seu companheiro. Mario, querendo obter dinheiro para pagar o seu adversario, vai em casa de um seu parente, cav. Giuliani, pai de uma graciosa joven chamada Bice. Mario, chegando á presença de seu parente, pede-lhe uma avultada importancia, ao que o cav. Giuliani se recusa, reprehendendo-lhe o seu mão comportamento. Mario, então, dirige-se á casa de seu tio, professor Arnaldi, com o mesmo intuito de extorquir-lhe dinheiro; o professor, que está absorvido nas suas experiencias chimicas, não se apercebe da chegada do sobrinho [illegible] um grito de victoria surge do peito do professor. O bom velho, pallido de emoção, commovido, quasi que as forças o abandonam. Mario, porém, vem soccorrel-o e o ajuda a sentar-se sobre uma velha poltrona. Passado o momento da emoção, o tio explica ao sobrinho a descoberta que acaba de fazer e as vantagens que póde obter. Mario, nas palavras do tio, vê fulgurar o ouro e o delicto começa a nascer na sua alma perversa; chega-se por trás da cadeira onde pousa seu tio, e procura o momento para estrangular o velho, e o teria feito, se neste momento não chegasse o advogado Lippi, amigo do velho, que encontrando Mario naquella posição, não deixa de parar alguma suspeita no seu espirito. Mario, no entanto, que reflectiu bem no seu crime, de noite dirige-se ao laboratorio e no liquido descoberto pelo chimico, Mario colloca um violento explosivo, e na manhã seguinte, o velho dirigindo-se, como de costume, ao seu laboratorio, apenas tocando na garrafa onde julga ter o liquido por elle descoberto, produz-se uma violenta explosão e o pobre velho cae morto, tendo ainda tempo [illegible] e fazendo um ultimo supremo esforço para chegar-se á mesa e escrever o seguinte: Morro assassinado por meu sobrinho Mario Steno, que me deu a morte para apoderar-se da minha descoberta. Elle é um miseravel que sempre viveu na lama. Reivindico, não meu triste fim, mas o direito da minha intelligencia." E apertando na mão, exhala seu ultimo alento. Entretanto, chega João Vermelho, que vem procurar Mario para o pagamento de sua divida e fica admirado de encontrar um cadaver e, ao ver o bilhete na mão do cadaver, procura tiral-o, mas a mão rigida do morto não lhe deixa tirar senão um pedaço, onde está escripto: morro assassinado por meu sobrinho Mario Steno. De posse desse bilhete, conservou-o com cuidado, para servir-se em tempo opportuno.

2º ACTO

Cinco annos mais tarde chega Mario Steno no Grande Hotel, de uma longa viagem na America, completamente mudado, quasi irreconhecivel, e, na sua chegada, os jornaes, com pomposos annuncios, noticiam a vinda de um grande rico inventor, que vem tratar com o governo o fornecimento de materia chimica por elle inventada. O cavalheiro Giuliano, que, em tempo expulsara Mario Steno, vai, com sua filha, visital-o no Grande Hotel. Mario o recebe bem, lembrando-lhe, comtudo, o tempo passado. Steno, vendo sua prima Bice, enamora-se perdidamente dessa, no dia seguinte retribue-lhe a visita, procurando todos os meios de agradar sua prima; esta, porém, que tem seu noivo, o ajudante de seu pai, aceita com desdem os galanteios de Steno; no entanto, este, que conheceu a fraqueza dos pais de Bice, escreve a estes pedindo a mão de sua filha, os quaes, não sabendo dos secretos amores de sua filha, aceitam, com agrado, o pedido de Mario e tratam, por todos os meios, de convencer Bice, porque Steno lhe dará riquezas e honra!... Despedem o noivo amado de sua filha, o advogado Cladio, como, em tempos, expulsaram Steno. Chora a pobre joven a sua desventura, mas, por fim, a rogo dos pais, aceita a mão de Steno e marca-se o dia do casamento. [illegible] pelo assassinado professor Arnaldi. A vista do papel de sua condemnação, Steno fica perplexo e procura obtel-o a qualquer custo; mas João Vermelho, de revólver na mão, impõe-lhe respeito e diz-lhe: "Este é o meu talisman", e fica, pois, Steno sempre com o cutelo em cima do pescoço. Sabendo que alguem sabe do seu crime, não mais elle póde altivamente viver como viveu. E' a vingança que começa o seu effeito.

Claudio, o noivo querido de Bice, vai trabalhar junto ao advogado Lippi que, pela sua capacidade, intelligencia e bom comportamento, consegue amisade sincera deste e trabalha sem cessar para poder esquecer sua ex-noiva. [illegible] pergunta-lhe qual a causa da sua tristeza. [illegible] vai á casa do cavalheiro Giuliano com o intuito de lá encontrar Mario Steno e, effectivamente, encontra-o.

Steno não póde reprimir sua perturbação ao ver Lippi, que presenciara a sua attitude quando pretendia estrangular o velho Arnaldi. Essa perturbação é quanto precisa conhecer a perspicacia do advogado Lippi e fórma para si, o raciocinio certo que Steno é o assassino do tio. Assim, para espial-o, consegue empregar no hotel onde se hospedára Mario, o seu amigo Claudio, fingindo-se de criado, serve e espiona todos os movimentos de Steno; assim, por meio do buraco da fechadura, vê a scena, novamente, entre João Vermelho que, munido do terrivel bilhete, pede, á viva força, dinheiro. Claudio, de posse desse segredo, de accordo com Lippi, procura João Vermelho [illegible] o papel que é a condemnação da pessoa de Mario Steno. E, indo immediatamente para o tribunal onde está archivado o processo da morte do professor Arnaldi, juntam a elle este precioso papel, que combina perfeitamente com a parte já existente. Com prova tão efficaz, é expedido mandado de prisão contra o assassino, [illegible] Desfeito, desmascarado, sabe a triste sorte que o espera e, pedindo licença para mudar de roupa, entra para outro aposento e ahi echoa um tiro: Mario Steno fez justiça a si mesmo e a justiça não tem diante de si senão um cadaver.

EPILOGO

Não existindo mais empecilho algum entre Claudio e Bice, o cavalheiro Giuliano consente, afinal, no casamento, agradecendo a este ter livrado sua filha de se casar com um assassino.

Assim termina esta tragedia entre emoções e surprezas no desempenho da sua execução.

Além deste colossal film será exhibido **O TYRANNO DA FAMILIA**. Quarta-feira, **HYPNOTICOS**, admiravel trabalho do professor Moppelli. Sexta-feira, **O DINHEIRO!**